SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.905 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1914 Jornal independente, politico litterario e noticioso

A grande catastrophe

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

CONFIRMAÇÃO DO ATTENTADO

OS EXERCITOS EM COMBATE

A morte do general Von Emmick

A RESISTENCIA HEROICA DE LIÉGE

NOTAS DA CAMPANHA

Quem quizer entender e vêr, mais ou menos claramente, os factos que se desenrolam no continente europeu, transformado num immenso campo de batalha, onde, para vergonha da humanidade, milhões e milhões de soldados, cheios de odio e sedentos de sangue, nada mais têm agora a fazer senão combater e destruir, basta ler os telegrammas que nos chegam das mais variadas fontes.

Destas fontes, as mais rendosas eram, até hontem, Paris e Londres, as duas grandes capitaes do mundo, e Bruxellas, cidade principal da Belgica.

As capitaes da França e da Inglaterra communicavam hontem, "urbi et orbi", que pouco podiam informar, pois ellas mesmas não tinham noticias dos acontecimentos, ou, se as tinham, eram apenas as que figuram no boletim do Ministerio da Guerra.

Essas poucas noticias, mesmo de fontes tão insuspeitas, falavam em batalhas nas proximidades de Firlemont, Haelen e Huy, a primeira no caminho de Bruxellas, a segunda em direcção a Antuerpia, e a terceira, visando Namur, tudo isso já bem distante de Liége. Junto a Namur já houve mesmo escaramuças.

Um telegramma da capital belga disse, entretanto, hontem, que o ministro da guerra desmente "officialmente" a noticia de que as tropas allemãs estejam marchando sobre a capital e Antuerpia.

D'ahi se conclue que os paizes alliados ainda não organizaram bem o serviço telegraphico para o exterior.

Todos reconhecem o valor das tropas belgas e admiram a resistencia que têm opposto á invasão teutonica, mas, a continuarem esses desmentidos, ninguem sabe como se poderá noticiar, caso se verifique, a tomada da capital do paiz.

Não houve quem não fizesse pilheria com os "ultimata" imperiaes, que, aliás, parece estarem esgotados. Agóra são a França e a Inglaterra que distribuem alguns.

Um "ultimatum" duplo foi dirigido á Austria e hontem foi entregue outro da parte da França e da Inglaterra á Turquia, porque o Sultão quer comprar dois cruzadores allemães que se refugiaram nos Dardanellos.

Tambem o Japão vai mandar o seu "ultimatum" á Allemanha...

Mas os Balkans ameaçam ferver de novo.

As mesmas nações que fizeram a primeira campanha contra o chefe dos crentes unem-se outra vez para continuar a guerra interrompida. A Romania, porém, conserva-se neutra.

A Italia que tambem se declarou neutra e assim se quiz manter já mobilizou um grande exercito, concentrando nas fronteiras da Austria e da Suissa 200.000 homens.

E dizer-se que foi preciso chegarmos ao seculo XX, o da luz, para assistir a esse espectaculo horroroso.

O ATTENTADO AO DR. BERNARDINO DE CAMPOS

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu resposta ás instrucções que deu ao Dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro na França, para tomar as declarações do Dr. Bernardino de Campos, que se acha actualmente em Genebra.

Por essa resposta se verifica que, de facto, aquelle illustre patricio foi desacatado por soldados allemães, commandados por um tenente, quando procurava passar da Allemanha para a Suissa.

O telegramma que o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu do Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil na França, diz que o Dr. Bernardino de Campos está bom, achando-se actualmente em Genebra, com sua familia.

Apenas recebeu aquella resposta, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, foi hontem ao palacio do Cattete communicar ao Sr. presidente da Republica o despacho recebido do nosso ministro em Paris, sobre o incidente occorrido com o Dr. Bernardino de Campos na fronteira da Allemanha com a Suissa.

[illegible] não encontrou o [illegible] da Republica, que só regressou de sua excursão á Serra do Mar pouco antes de 8 horas da noite.

As providencias tomadas pelo nosso governo ainda dependem das informações que foram pedidas ao governo allemão, por intermedio de seu representante nesta capital.

PORTO ALEGRE, 13.

O consul da Allemanha, nesta capital, forneceu á imprensa um telegramma que recebeu do respectivo ministro ahi, dizendo que o senador Bernardino de Campos está bom e se acha na Suissa, nada falando da aggressão que se diz ter soffrido aquelle senador.

BUENOS AIRES, 15.

Têm sido objecto de commentarios aqui as informações contradictorias recebidas a respeito do senador brazileiro Dr. Bernardino de Campos, que se acha na Europa.

(Agencia Americana.)

O ESTADO DA GUERRA

LONDRES, 15. (A's 12,45).

Um telegramma official, de origem franceza, expõe a situação actual das operações, que póde ser resumida assim:

Nenhuma mudança apreciavel na Alta-Alsacia. Em recentes encontros em Ceot-Betz e Eghezée, as tropas belgas destroçaram o inimigo. A situação dos fortes de Liége é sempre a mesma. De muitos pontos continuam a chegar noticias de selvagerias commettidas pelos soldados inimigos.

Em combate travado entre russos e austriacos, nas margens do Dniester, as tropas russas tiveram uma victoria completa: quatro regimentos de infanteria e um de cavallaria foram esmagados pelos russos.

Os boatos de derrota dos inglezes nas aguas do mar do Norte são formalmente desmentidos. A frota inimiga não se atreveu até agora, em ponto algum, a iniciar hostilidades e medir-se com a esquadra ingleza.

O governo allemão tinha exigido o pagamento de 3.600 marcos pela conducção do embaixador da França, Sr. Jules Cambon, até a fronteira. Ante a reprovação geral provocada por esse acto, a mencionada somma foi restituida.

O despacho consigna o depoimento dos proprios prisioneiros allemães, que são unanimes em reconhecer o poder mortifero dos projectis francezes, e termina registrando a confiança illimitada que reina por toda a parte, em França, entre os alliados, no exito final da lucta.

(Serviço do "Paiz".)

OS COMBATES NA BELGICA

BRUXELLAS, 14 (ás 20,30).

Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que, dadas as disposições actuaes dos exercitos alliados, não convém ao governo, a bem dos altos interesses do paiz, que se prestem informações sobre o movimento das tropas.

Por esse motivo, diz o communicado, resolveu o ministro da guerra prohibir ao commando geral do exercito a publicação de dados de qualquer especie sobre o assumpto.

BRUXELLAS, 15.

O ministro da guerra desmente a noticia de que as tropas allemãs estejam marchando sobre Bruxellas ou Antuerpia.

BRUXELLAS, 15 (ás 2,15).

Os jornaes registram diversas escaramuças entre as tropas allemãs e as forças alliadas, na cidade de Namur, nas quaes consta terem morrido setenta uhlanos.

BRUXELLAS, 14.

Annuncia-se officialmente que numerosas tropas francezas entraram na Belgica, pela cidade de Charleroi, afim de se unirem ao exercito belga.

Essas tropas tomaram a direcção de Gembloux.

PARIS, 14 (ás 19,26).

Está confirmada officialmente a noticia da entrada de importantes forças do exercito francez na Belgica.

PARIS, 15 (ás 4,35).

O Ministerio da Guerra recebeu communicação de que um aeroplano allemão, ao voar sobre as tropas francezas que guarnecem a região de Woevre, no departamento do Meuse, perto de Verdun, foi attingido por diversos projectis, sendo obrigado a aterrar.

Foram aprisionados dois officiaes allemães que o tripulavam.

(Serviço do "Paiz".)

BRUXELLAS, 15.

Segundo declarações officiaes do Ministerio da Guerra, as perdas soffridas pelos allemães, nos combates de Kaelon, Tirlemont e Eghezée, sobem a 10.000 mortos e 5.000 prisioneiros.

BRUXELLAS, 15.

Sabe-se aqui que os allemães, após forte lucta, se apoderaram do forte de Pontisse situado a sete kilometros de Liége, affirmando-se tambem que, nesse combate, pereceu um irmão do ex-chanceller do imperio allemão, principe de Bulow.

NOVA YORK, 15.

Os jornaes publicam telegrammas de Bruxellas annunciando que as forças belgas, após heroicos esforços, reconquistaram Diest.

BRUXELLAS, 15. (A's 21,45).

O governador militar de Brabante resolveu que, a partir de hoje, cada jornal não possa dar mais de uma edição, cujas provas serão submettidas á censura das autoridades militares.

PARIS, 15. (A's 23,10).

Os jornaes annunciam que as forças francezas que se encontram na Belgica, alcançaram hoje uma victoria sobre a vanguarda da cavallaria allemã.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 15 (A's 16 horas).

O "Bureau de la Presse" annexo ao ministerio da guerra informa que certos movimentos observados ultimamente nas tropas allemãs indicam que o inimigo está tentando envolver a extrema esquerda das forças alliadas.

BRUXELLAS, 15 (A's 16 horas)— (Official).

A situação mantem-se sempre regular. Durante a noite passada não se registrou nenhum acontecimento digno de nota.

No correr do dia houve na cidade certo reboliço, pela chegada de um sargento, que conseguira sair de Liége frustrando a vigilancia das linhas inimigas. Conta elle que nas tropas allemãs reina profundo desanimo e cita o caso de numerosos suicidios ali occorridos. Só nos ultimos dias haviam sido registrados nove suicidios, inclusive de um official do estado-maior.

BRUXELLAS, 15 (A's 16,15).

Correu hontem aqui que as tropas allemãs tinham occupado Diest.

Esse boato foi hoje formalmente desmentido.

(Serviço do *Paiz*.)

A MORTE DO GENERAL EMMICH

LONDRES, 15 (ás 16 horas).

Os jornaes confirmam a noticia da morte do general Emmich, commandante das tropas allemãs diante de Liége.

LONDRES, 15 (ás 22,10).

Corre, e dá-se geralmente credito a esse boato, que o general Emmich se suicidou devido ao malogro persistente do plano de operações do exercito allemão diante de Liége.

(Serviço do "Paiz".)

A DURAÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 15.

Interrogado a respeito da guerra com a Allemanha, lord Kitchener, ministro da guerra, declarou que ella não poderá durar menos de 18 mezes.

(Agencia Americana.)

AO LONGO DA FRONTEIRA FRANCEZA

PARIS, 15.

Informações recebidas no Ministerio da Guerra annunciam que as tropas francezas occuparam a cidade e o desfiladeiro de Saales, na Alsacia, onde recolheram grande quantidade de roupas e equipamentos abandonados pelos allemães nos ultimos combates.

(Serviço do "Paiz".)

A ITALIA E A GUERRA

LONDRES, 15 (ás 14,45).

Telegrammas de Roma referem que desde que foi ali conhecida a declaração de guerra da França e da Inglaterra á Austria, nota-se grande emoção e impaciencia em todas as camadas do povo italiano.

(Serviço do "Paiz".)

TOMADA DE SAINT-QUENTIN ?

PARIS, 15.

Acredita-se que esteja imminente uma grande batalha, entre allemães e francezes, nos arredores de Saint-Quentin, a 140 kilometros desta capital.

(Agencia Americana.)

Traduzimos este telegramma do nosso serviço especial tal e qual nos foi transmittido de Paris. Julgamos, porém, que deve ter havido engano, quanto ao nome da cidade de Saint-Quentin.

A MOBILIZAÇÃO NA ITALIA

GENEBRA, 15.

O governo italiano está concentrando nas fronteiras da Austria e da Suissa 200.000 homens das suas tropas.

(Agencia Americana.)

A CAMPANHA NA RUSSIA

COPENHAGUE, 15.

O "Berlingskt Tidende" publica um telegramma de Berlim assegurando que o czar Nicoláo, da Russia, concluiu um accordo com um grupo de polacos, no qual prometteu a autonomia da Polonia, depois da guerra, desde que ella se conserve fiel á amisade da Russia.

PARIS, 15 (A's 9,50).

Segundo dizem de Petersburgo, passou na provincia de Smolensk, no dia 13 do corrente, um trem conduzindo quatrocentos prisioneiros allemães.

PETERSBURGO, 15.

O czar dirigiu tambem aos polacos da Russia, da Allemanha e da Austria, uma proclamação redigida em termos mais ou menos identicos aos da proclamação do gran-duque Nicoláo, a respeito da futura organização politica da Polonia.

O imperador, nesse documento, promette dar autonomia á Polonia, nomeando um vice-rei para administral-a.

(Serviço do "Paiz".)

ENTRE AUSTRIACOS E SERVIOS

LONDRES, 15.

Telegrammas recebidos nesta capital, procedentes de Nish, annunciam que as tropas austriacas conseguiram penetrar em Shabatz, sobre o Saia, e em Ledznitza, á margem do Drina.

LONDRES, 15 (A's 11,45).

Telegrapham de Nisch:

"Foi hoje publicado um communicado official sobre os recentes combates entre as tropas servias e austriacas.

O communicado diz que os austriacos devem sómente á sua superioridade numerica o facto de terem conseguido atravessar os rios Sava e Drina, o que desde o inicio da guerra têm tentado fazer, inutilmente, por diversas vezes.

Os austriacos dirigiram, com effeito, um ataque geral ás tropas servias, em toda a linha de defesa da fronteira, adianta o communicado.

Mas, para realizal-o, tiveram de reunir 400.000 homens e, ainda assim, foram repellidos com perdas consideraveis, na direcção de Tectia, perto da fronteira da Rumania, e nas proximidades de Belgrado, onde mais uma vez tentaram atravessar o Danubio, sem resultado algum.

O communicado conclue affirmando que o estado-maior do exercito não liga importancia alguma á tomada de Shabatz."

LONDRES, 15.

Telegramma recebido de Nisch annuncia que o estado-maior do exercito servio está operando a concentração de todas as forças, afim de offerecer aos austriacos uma batalha decisiva.

O estado-maior servio não attribue nenhuma importancia á tomada de Shabatz, pelos austriacos.

(Serviço do "Paiz".)

A TURQUIA E AS POTENCIAS

ROMA, 14. (A's 23,15.)

A Agencia Stefani recebeu um telegramma de Londres communicando que a Inglaterra e a França dirigiram um "ultimatum" á Turquia, dando-lhe o prazo de 24 horas para mandar desarmar os cruzadores "Goeben" e "Breslau", que estão refugiados nos Dardanellos.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 15.

Alguns jornaes affirmam que a Turquia pagou quatro milhões de libras esterlinas pela compra á Allemanha dos seus dois cruzadores "Breslau" e "Goeben".

ROMA, 15.

A maioria dos jornaes desta capital, apesar de reconhecer que a venda dos cruzadores allemães "Breslau" e "Goeben", á Turquia, foi um golpe habil, julgam-n'a nulla no ponto de vista de direito internacional, e acreditam que, sem duvida alguma, poderá trazer complicações quanto ao equilibrio balkanico.

(Agencia Americana.)

A NAVEGAÇÃO NO ATLANTICO

NOVA YORK, 15. (A's 19,55).

A agencia da Companhia Hamburgo-America Line annuncia que está estudando o offerecimento que lhe foi feito por capitalistas desta cidade para adquirirem alguns dos seus vapores, actualmente em aguas norte-americanas, e que valem cem milhões de francos.

(Serviço do "Paiz".)

NOS BALKANS

ROMA, 14 (ás 19,55).

Segundo informa o "Messaggero", em telegramma do seu correspondente em Sofia, a Bulgaria pensa em reconciliar-se com a Servia e atacar em seguida a Turquia, afim de reconquistar-lhe Andrinopla e Kirk-Kilisse.

(Serviço do "Paiz".)

NA HESPANHA

MADRID, 15. (A's 14,45.)

O conselho de ministros, que esteve reunido pela manhã, resolveu suspender, provisoriamente a applicação das pautas sobre as farinhas, trigo e carvão, e reduzir sensivelmente os direitos de entrada de milho e centeio de procedencia estrangeira.

(Serviço do "Paiz".)

O JAPÃO BELLIGERANTE ?

NOVA YORK, 15.

Julga-se imminente a declaração de guerra do Japão á Allemanha.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 15.

O "Daily Telegraph" annuncia que a esquadra nipponica já partiu do Japão para cooperar com a esquadra ingleza no Pacifico.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 15.

A imprensa desta capital tem se occupado, em artigos bastante extensos, da situação politica da America do Norte, em relação á politica geral do continente, depois das declarações feitas pelo Japão, relativamente á Inglaterra, no grande conflicto.

"El Diario", na sua edição de hoje, diz que a attitude do Japão pode determinar um conflicto entre elle e os Estados Unidos, que não vêm com bons olhos essa alliança nipponica-ingleza, e accrescenta que, na hypothese de um choque entre os interesses das duas grandes nações, o que diz possivel com a continuação da guerra européa, onde o Japão sacrificará a sua esquadra, os armamentos do Japão e dos Estados Unidos ficarão liquidados, levando ao fracasso os armamentos argentinos, em construcção na America do Norte.

Termina dizendo que, nessa conjectura, a Argentina e o Chile poderão impor ao Brazil a equivalencia de forças, voltando, desse modo, o A. B. C. á sensatez da normalidade desejada.

(Agencia Americana.)

A proposito da attitude que o Japão agora assumiu, encontramos na "Lucta", de Lisboa, de 1 de agosto, hontem chegada pelo "Gelria", o seguinte e curioso telegramma de Paris:

"Parece não haver duvidas de que, estalando a guerra européa, o Japão, em virtude de seus compromissos com a Inglaterra, collocar-se-ha ao lado desta, e, conseguintemente, contra a triplice alliança. Atacará as colonias que a Allemanha possue na costa chineza, e enviará, pelo canal de Suez, a sua esquadra ao Mediterraneo e ao Atlantico.

As informações chegadas esta madrugada relativas a esta attitude, confirma-as um despacho de Vienna, recebido hoje tambem.

Segundo esse despacho, á noite, o embaixador do Japão na capital austriaca, visitou o ministro dos negocios estrangeiros, conde de Berchtold. Ignora-se o que lhe disse; mas de Londres communicam que o dito diplomata manifestou ao ministro austriaco que o seu paiz, obrigado pelos seus convenios com a Inglaterra, ajudará esta e, naturalmente, aos seus alliados, se estalar a temida e, já agora, imminente conflagração."

PRESAS DE GUERRA

LONDRES, 14. (A's 23,40).

O governador de Nyassaland communicou ao governo que uma canhoneira ingleza que navegava em aguas do lago de Nyassa surprehendeu ali nove canhoneiras allemãs, cujas equipagens foram aprisionadas.

LONDRES, 14. (A's 20,14).

Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Wets-Hartpool dizendo que o commandante de um vapor dinamarquez ali chegado affirmou ter visto distinctamente, á cerca de dez milhas de Spurn-Head, no mar do Norte, sete mastros de navio com duas e tres vergas fóra da agua, tendo seis delles a bandeira allemã.

O telegramma accrescenta que os funccionarios da Alfandega de West-Hartpool recusam-se a confirmar ou a desmentir esta noticia.

LONDRES, 15 (ás 14,45).

Telegrapham de Alexandria:

"O vapor austriaco "Matrienbad", em viagem para Trieste, foi capturado pelos inglezes."

SYDREY, 15.

As autoridades deste porto apprehenderam o vapor austriaco "Turul", que acaba de entrar no porto.

(Serviço do "Paiz".)

OS ESTRANGEIROS NA EUROPA

NOVA YORK, 15.

O governo inglez autorizou quatro companhias de navegação a fazerem viagens para as Americas do Norte e do Sul, afim de repatriarem immediatamente, 11.000 cidadãos de varios paizes americanos que esperam meios de conducção para voltar aos respectivos paizes.

(Agencia Americana.)

A DINAMARCA NEUTRA

COPENHAGUE, 15.

O governo declarou a sua completa neutralidade no actual conflicto.

(Serviço do "Paiz".)

O EMBAIXADOR DA AUSTRIA

LONDRES, 15.

O embaixador da Austria, em Londres, conde de Mensdorff Dietrichstein, deve chegar á Vienna, no dia 27 do corrente.

A' sua disposição foi posto pelo governo inglez um especial que o conduzisse até ao primeiro porto austriaco.

(Serviço do "Paiz".)

AS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 15.

O governo deliberou reforçar as guarnições militares das colonias com mais mil homens em cada uma das costas, e, bem assim, augmentar o numero das unidades navaes com alguns navios da marinha mercante.

(Serviço do "Paiz".)

NAVIOS DESTROÇADOS

LONDRES, 15.

Um telegramma do West Hartlepool informa que a tripulação do navio dinamarquez "Ruldamersk" declarou ter encontrado afundados no mar do Norte sete navios de guerra allemães.

(Agencia Americana.)

O correspondente do "Correio Paulistano", em Santos, passou ao seu jornal o seguinte telegramma, que transcrevemos:

"SANTOS, 14—O commandante do vapor "Vauban", da Lamport e Holt, hoje entrado neste porto, declarou haver recebido um radiogramma dando conta das perdas soffridas pelas esquadras belligerantes, nos combates travados no Mar do Norte.

Segundo esse radiogramma, a esquadra allemã teve as seguintes baixas: cinco "dreadnoughts", seis cruzadores, 24 torpedeiros, 12 "destroyers" e tres submarinos, e a esquadra ingleza tres "dreadnoughts", dois cruzadores e tres submarinos."

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 14.

O novo ministro da marinha, vice-almirante Viale, conferenciou demoradamente com o Sr. Millo, ex-titular da mesma pasta, assumindo, em seguida, a posse do cargo.

ROMA, 14 (ás 19.45).

O "Messaggero" registra o boato de que a Consulta (ministerio dos negocios estrangeiros) está preparando o "Livro verde", no qual se demonstrará que a attitude assumida pela Italia perante o actual conflicto europeu é perfeitamente leal e correta.

ROMA, 14 (ás 23,15).

Chegou de tarde á Roma o barão de Macchio, embaixador da Austria-Hungria, em missão extraordinaria, e que acaba de ser nesta capital, nomeado para substituir interinamente o antigo embaixador, Sr. Morey de Capos-Mére.

O barão de Macchio foi recebido na estação por um representante do ministro dos negocios estrangeiros e por todo o pessoal da embaixada austriaca.

Mais tarde, o barão de Macchio esteve na Consulta, onde conferenciou com o Sr. De Martino, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros.

ROMA, 13 (ás 23,50).

Todos os jornaes manifestam sincero pesar pela demissão do contra-almirante Millo do cargo de ministro da marinha, lamentando que o seu estado de saude o prive de continuar a prestar serviços ao paiz.

A imprensa, em geral, elogia o novo ministro, vice-almirante Viale, recordando o brilhantismo com que S. Ex. desempenhou o commando em chefe da esquadra durante a guerra com a Turquia.

A "Tribuna", annuncia que o Sr. Battaglieri pediu demissão do cargo de sub-secretario da marinha, mas que o chefe de gabinete, Sr. Salandra, e o novo titular daquella pasta, vice-almirante Viale, insistiram com S. Ex. para que continuasse a collaborar com o governo.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 14.

Informam de Napoles que foi ali detido um individuo, na occasião em que tirava photographias do porto militar. Parece que se trata de um espião ao serviço de uma potencia inimiga.

ROMA, 15.

Acha-se nesta capital o Sr. Marchio, recentemente nomeado embaixador da Austria-Hungria junto ao governo italiano.

O Sr. Marcho é uma das personalidades politicas da Austria apparelhadas para occupar esse elevado cargo e, hoje, muito melindroso posto da diplomacia européa.

Com tradições pacifistas muito conhecidas em todo o continente, S. Ex. goza de geraes sympathias na Italia, mesmo nos circulos aqui constituidos pró-França.

Desse modo, é supposição geral da imprensa, que a Austria escolheu para representar-a junto ao Quirinal, a quem melhor o poderia fazer nesse momento de agitação, que convulsiona toda a Europa.

— O Sr. Marcho teve hoje uma demorada conferencia com o barão de San Giuliano, ministro dos estrangeiros.

ROMA, 15.

A imprensa desta capital e de outros pontos do paiz, continua a aconselhar ao governo italiano a sua abstenção na guerra, sem quebra dos principios estabelecidos na paz, para a constituição da alliança.

ROMA, 15.

Acerca da conferencia que hoje teve o embaixador da Austria, Sr. Marchio, com o marquez di San Giuliano, nada transpirou, sabendo-se comtudo, que ella se prende ao grande conflicto e á attitude da Italia perante as potencias interessadas na guerra. O assumpto não foi esgotado, esperando-se que os dois eminentes politicos ainda hoje mesmo tenham nova conferencia.

Parece que o embaixador da Austria aguarda outras instrucções do seu governo, afim de continuar as negociações entaboladas para uma solução definitiva da Italia, no presente momento.

— O Sr. Marchio solicitou do rei Victor Emanuel III uma entrevista, para tratar de assumptos que dizem respeito a interesses deste e do seu paiz.

Sua magestade attendendo a essa solicitação, receberá o embaixador amanhã, no Quirinal.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

A SEMANA

Não sei quem possa explicar á saciedade o funesto choque de homens que na Europa iniciou o presente mez de agosto.

Todos os sumptuosos edificios de fraternidade que a deslumbrante civilização do seculo vinte havia rematado, concluindo desse modo a tarefa dos seus antecessores, ruiram com fragor, ruiram desde o cimo até a base, sem que pedra ficasse sobre pedra.

Os idéaes partiram, em assustada carreira, talvez envergonhados com a triste figura a que os haviam obrigado as grandes crianças que são os utopistas. As aspirações mais puras, os mais lindos sonhos, tudo se desfez em poeira impalpapel, e tão completamente, que talvez uns e outros nunca mais venham a conhecer uma nova aggregação.

D'aqui para diante, quando os annos passarem amontoando lições e armazenando experiencia, não será impossivel que surja de uma geração mais proxima da verdade pelo afastamento dos factos actuaes o explicador da historia, o philosopho illuminado dos cyclos de humanidade que consiga extrair da confusão dos tempos a clara razão da guerra a que estamos assistindo, inquietos e pasmados.

Não é inutil insistir em chamar a attenção para o assombro que nesta hora de negras apprehensões fustiga os nervos do mundo.

Esse espanto desmesurado traz uma nova reflexão aos individuos que, pelo seu temperamento, conquistam um instante de concentração entre os fremitos do tumulto que os cercam.

E essa reflexão é de natureza a trazer o signal de um leve sorriso á face horrenda, á mascara hedionda dos dias que estamos a viver.

Quem já viu alguem espantar-se, tremer de pavor, estremecer de pasmo diante do que é natural, diante do que póde ser logico, diante do phenomeno que tivesse causas conhecidas de realização?

Entretanto, é esse o estado de espirito do mundo inteiro defronte do embate das potencias. Isso parece innegavel, como tambem innegavel parece ser o aspecto de perfeito absurdo que assume a conflagração européa.

Ainda hoje, quinze dias depois de iniciadas as hostilidades, não se dissiparam as cores de pesadelo que caracterizam o conflicto. Este está de tal modo acima das realidades possiveis, que eu, que escrevo, tu, que lês, todos nós, que existimos, perguntamos a nós mesmos, estupefactos, se do lado de lá do Atlantico a guerra sanguisedenta faz que os mais illustres povos se entre-devorem ou, em vez disso, se os nossos cerebros atravessam uma phase de loucura e geram a seu bel-prazer as mais extravagantes fantasias.

Ora, por mais attonitos que estejamos todos e por maior que seja o interesse que nos despertem os telegrammas a cada minuto expostos á porta dos grandes jornaes, não nos podemos furtar á constatação da verdade que aponta, talvez cautelosa, mas já em condições de ser comprovada.

Essa observação de realidade pura, simples no seu enunciado e complexa no seu desenvolvimento, é tão imperiosa, que eu a julgo capaz de alterar o pessimismo que se infiltrou subitamente em todos os homens sensatos assim que as declarações de guerra começaram a explodir na Europa.

O espanto unanime da civilização equivale a considerar o conflicto como um absurdo.

E outra coisa elle não é. Nem a exaltação patriotica do estudante de Serajevo, nem as aspirações de hegemonia deste ou daquelle povo, ou a attracção de predominio desta raça ou daquella, ou ainda a competição commercial entre as nações seriam sufficientes, isoladas, em grupo ou conjuntas, para fazer rebentar a mina da conflagração, se se não manifestasse, por obra da fatalidade, a occurrencia inesperada, a occurrencia mil vezes reputada impossivel, em condições essa, por si só, de aniquilar toda uma obra duradoura de paz.

Essa occurrencia — um largo gesto de desafio aos astros — traduziu a repetição de um sonho imperialista, sonho que mais insensato se torna á medida que marchamos no tempo.

Para que os effeitos absurdos da conflagração se produzissem, foi mister que interviesse como causa o infinito absurdo de um cartel universal.

Consideremos — e o esforço não é dos mais difficeis — que nem sempre a fatalidade se divertirá em fazer da civilização um joguete nas mãos de uma politica mal dirigida. Mais por intelligencia do que por sentimentalismo, os homens se approximam pouco a pouco da formula de paz geral, que é apenas a composição harmonica da paz individual. O estado de progresso contemporaneo já não permitte a eclosão de imperadores do mundo. A felicidade internacional deve ter uma solução menos violenta.

Caimos deste modo no optimismo racional. Sem analysarmos as faces contraidas desta quadra de tão lamentavel aspecto, podemos entrever o dia seguinte das batalhas, ao alvorecer da pacificação, e ahi encontrar um semblante menos assustador.

Não é impossivel que a monstruosidade a que estamos assistindo seja a ultima das grandes guerras da Terra. Ha um proveito a tirar da catastrophe: é arredar illimitadamente a sua repetição. E, assim, os homens do futuro não estremecerão de assombro, do modo por que estamos estremecendo, visto que não lhes será dado testemunhar um absurdo igual.

A razão estará, finalmente, do lado dos pacifistas, tão injustamente acoimados de lunaticos por todos quantos vimos que o sonho delles se dissipava ao primeiro tiro de peça.

Vamos para elles, pensemos com elles! E' ahi que está o bom caminho.

Dentro de poucos annos já os não chamaremos de theoricos e visionarios. Veremos então que plantaram uma boa arvore. O tufão que sopra neste instante compromette o seu desenvolvimento, mas não o aniquila. A arvore terá, serenados os ares, enriquecido o seu vigor e a sua capacidade de resistencia. E, quando um dia, á sua sombra generosa, todas as nações se abrigarem, os homens santificarão aquelles que, como Saenz Peña, o estadista argentino inditosamente desapparecido ha dias, consagraram a sua vida a essa utopia de paz, que ainda será o nosso orgulho supremo.

Oscar Lopes.

O tempo.

Augmentou o calor consideravelmente; a temperatura maxima, hontem, foi 30.9, ás 13,20, e a minima, 20.6, ás 7.15.

O céo esteve sempre limpo. Pela manhã houve fraco nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica foi hontem inaugurar a parte concluida da duplicação da linha, na Serra do Mar.

O Sr. presidente da Republica embarcou ás 8 horas da manhã, na estação Central, em trem especial, em companhia da Sra. Hermes da Fonseca, do Sr. ministro da viação, do director da Estrada de Ferro Central do Brazil e outras pessoas de sua comitiva, e regressou á noite.

O futuro presidente de Minas.

Acha-se desde ante-hontem no Rio o Dr. Delfim Moreira. O illustre presidente eleito de Minas devia ter tido motivos muito serios para vir ao Rio agora. Verdade é que o cargo que vai occupar o privará talvez quatro annos de rever no Rio as suas bellezas naturaes e os seus encantos artisticos; mas, se o Dr. Moreira veiu agora para contemplar, por uma ultima vez, a bella capital, em cujos meios politicos goza do mais elevado apreço, póde-se dizer que S. Ex. conseguiu unir o util ao agradavel, porque da sua presença aqui podem e devem resultar os maiores beneficios para o paiz.

Como futuro presidente de Minas, a sua palavra, já antes, aliás, muito acatada, tem agora uma influencia decisiva. A bancada mineira, que primou sempre pela homogeneidade de suas decisões politicas, após a "colligação", ficou com uma especie de "murrinha de rebeldia", e alguns de seus deputados até hoje ainda se não conformaram com adoptar decisões e alvitres emanados do governo, só pelo defeito de os julgar eivados de perreceismo ou mais positivamente de anti-sallismo.

O Dr. Delfim Moreira, como se sabe, é um dos mais decididos campeões da reconciliação sincera da politica nacional dentro de um partido que se resolva a apoiar sinceramente o futuro governo do Dr. Wenceslão, que precisa de todo o prestigio dos politicos e da opinião nacional para levar a cabo a mais ardua tarefa que poderia ser confiada a um presidente de Republica.

Ao futuro chefe da Nação não resta tempo algum para se occupar com questiunculas partidarias. A obra de reconstrucção das nossas finanças vai absorver todo o seu tempo e todas as suas preoccupações, e toda gente sente a indiscutivel necessidade de não distrail-o dessa missão patriotica, para ter que resolver, desde os seus primeiros dias, os problemas da nossa inenarravel politicagem.

Assim, talvez uma das razões da viagem do Dr. Delfim Moreira seja precisamente a de lançar as bases de uma duradoura confraternização de grupos partidarios nas fileiras daquella agremiação que elegeu duas vezes o Dr. Wenceslão Braz vice-presidente e presidente da Republica. E' claro que a sua iniciativa encontrará, por parte das altas personalidades da politica federal, o mais caloroso acolhimento.

De outro lado, é necessario que S. Ex. intervenha junto a alguns de seus amigos da bancada mineira e muito especialmente junto ao Sr. Antonio Carlos, no sentido desse distincto representante de Minas não embaraçar a passagem do projecto de emissão ora dependente do parecer da commissão de finanças. Damos aos illustres oppositores da medida todo o direito que acaso queiram allegar em defesa das maravilhas da "escola classica"; mas o nosso interesse reclama sobretudo, mais do que uma medida optima, uma medida urgente.

A' cabeceira de um doente grave não se conceberia que os medicos, chamados a reanimal-o por meio de uma medicina prompta e de applicação inadiavel, começassem a perder tempo com discussões de ordem meramente especulativa acerca das vantagens dos medicamentos ingeridos pela boca ou inoculados por injecções. Da discussão poderia resultar uma idéa vencedora, mas o doente poderia tambem já estar morto ao cabo do accordo aceito pelos esculapios.

E' o que se está dando agora. O paiz está soffrendo de uma debilidade geral. Cada um de seus orgãos vitaes está profundamente affectado, e os nossos ineffaveis financeiros, com os Ricard e os Leroy-Beaulieu ás voltas, sem chegarem a uma solução pratica...

Os nossos homens publicos, sobretudo aquelles que intimamente já se promoveram, por si mesmos, a homens de Estado, devem ser mais modestos. A razão póde estar do lado de um só e na Russia ou na Allemanha, basta que o czar ou o kaiser decidam contra a vontade e a opinião de todos, para que a razão esteja do lado delles; mas nas democracias, mesmo quando "ellas são de rotulo", ha uma coisa que prima sobre tudo o mais: é a vontade da maioria. O Sr. Bulhões póde estar carregado de razão; o Sr. Antonio Carlos tambem; mas, se a maioria pensa de modo diverso, a esses senhores não resta senão lavar a testada e passar... á ordem do dia.

Nós estamos a dizer essas coisas sem nenhuma autoridade. O Sr. Delfim Moreira ha de ser muito mais geitoso, com certeza...

Foram exonerados: os capitães de corveta Francisco José Pereira das Neves, de commandante do contra-torpedeiro *Amazonas*, e Jorge Martiniano de Castro Abreu, de chefe da 2ª secção da directoria de hydrographia da superintendencia de navegação.

Foram exonerados os capitães de corveta Amancio Alfredo dos Santos e Cyro Camara Cardoso de Menezes, respectivamente, de capitães dos portos dos Estados do Ceará e de Pernambuco, e o capitão-tenente Carlos Soares Filho, de igual cargo no Estado do Pará.

Foi nomeado commandante do contra-torpedeiro *Amazonas* o capitão de corveta Americo de Azevedo Marques.

O regimento da Camara.

A lei interna da Camara foi organizada ou, pelo menos, codificada por um distincto engenheiro, um dos deputados mais operosos que têm passado por aquella casa, o Sr. Dr. Paula Ramos.

Todavia, o illustre ex-representante de Santa Catharina era e é sobretudo um profissional distinctissimo e para fazer um regimento a melhor qualidade não é conhecer tanto calculo e trigonometria, como as regras do direito.

Uma das maiores difficuldades que o regimento da Camara offerece é a relativa aos prazos. Sempre que elle allude a prazos esquece-se de dizer de quando começam a contar.

Assim, no principio da legislatura, determina que as commissões de inquerito, que não despacharem os papeis eleitoraes ao cabo de 15 dias, serão dissolvidas e sorteadas outras para tratarem do caso até então não decidido. Entretanto, a "commissão dos cinco" tem cinco dias para declarar quaes os diplomas liquidos e quaes os duvidosos. Os contestantes têm cinco dias para impugnar a eleição do diplomado e este para defender-se póde tambem obter cinco dias. Só ahi temos 15 dias, sem que a commissão se tenha ainda occupado do assumpto, por não lhe terem sequer sido entregues os documentos.

Certo, o que o regimento quer dizer é que, decorridos 15 dias, após todos os prazos a que as partes e os membros das commissões têm direito, a Camara fará sortear novos julgadores para os pleitos não dirimidos dentro desse espaço de tempo.

A disposição do regimento que regula o direito da Camara em chamar a si, independente de parecer, um papel que transitou 15 dias por qualquer commissão sem aquella formalidade, deveria tambem entender-se em accordo com o direito que tem cada membro da commissão de, sobre qualquer documento mandado á sua decisão, pedir vista por cinco dias. Decorrido esse tempo e caso não haja parecer dentro de 15 dias, é que a Camara póde ter a iniciativa de deliberar, independente da opinião escripta das commissões.

A commissão de finanças, porém, tem 11 membros e, se cada um quizer lançar mão do seu direito, teremos que um papel póde transitar por ella 70 dias, sem ter parecer—55 dias de prazos e 15 dias de dieta, á espera do pronunciamento.

Vê-se por ahi como o regimento da Camara é admiravelmente bem organizado em questão de prazos...

A' Camara, todavia, resta um recurso para as possiveis delongas das commissões—o parecer verbal, que póde ser dado sobre qualquer assumpto por um membro da commissão, a quem é permittido falar como delegado da maioria de seus collegas. O systema é mais expedito, perfeitamente regimental e exclue os sophismas a que o recurso dos "15 dias decorridos" poderia dar logar.

Foi nomeado o capitão-tenente Edgard Heckshes immediato do navio-escola *Caravellas*, sendo exonerado o official de igual patente Virgilio Mesquita de Barros.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma, hontem, communicando a chegada do navio-escola *Benjamin Constant* ao porto de Recife e procedente da ilha da Trindade, sem novidade.

O Sr. ministro da marinha expediu circulares ás diversas repartições da marinha prohibindo o contrato de pessoal para servir nos navios e estabelecimentos fóra das disposições orçamentarias.

O Sr. ministro da marinha mandou rescindir o contrato do sub-machinista extranumerario Antonio Campos de Faria.

Foram nomeados capitães dos portos dos Estados do Pará e do Ceará, respectivamente, os capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu e Cyro Camara Cardoso Menezes.

Consta a nomeação do capitão de fragata Noronha Santos para commandar o vapor *Carlos Gomes*.

Actualidades

PREVIDENCIA

NICOLA'O — Que procura você ahi, John?
JOHN BULL — Outra "Santa Helena"... Uma ilhazinha conveniente...
NICOLA'O — Para que?
JOHN BULL — Para hospedarmos o nosso... "Napoleão made in germany"!...

O NOVO FOLHETIM DO "PAIZ"

Verdadeiro brinde literario aos nossos leitores

Um livro de emocionante e delicada leitura

Terminando hoje a publicação da "Filha Maldita", o romance sensacional de Richebourg, muito seriamente nos preoccupamos com a sua successão. Fazendo justiça ao bom gosto dos nossos leitores, pretendemos encontrar uma obra que se afastasse do typo consagrado de romance-folhetim, do velho romance de capa e espada, escripto principalmente com a preoccupação de multiplicar umas sobre outras as peripecias espantosas, e que, nem por isso, offerecesse maior interesse.

Fomos encontrar, depois de alguma procura, uma obra nas condições que desejavamos, no magnifico romance de LUDOVICO HALEVY, o ABBADE CONSTANTINO.

Filho do conhecido poeta e escriptor Leon Halevy, e sobrinho do festejado compositor Jacques Halevy, é LUDOVICO HALEVY um artista de raça. Nasceu elle em Paris, em 1º de julho de 1834, e falleceu na mesma cidade em 8 de maio de 1908, com 74 annos de idade. O ABBADE CONSTANTINO, se não é propriamente uma novidade, é, em compensação pouco conhecido no Brazil.

HALEVY tem, principalmente, um logar de destaque na historia do theatro francez.

De collaboração com Melhac, escreveu elle operetas que percorreram o mundo, como a "Bella Helena" e "Orpheu nos Infernos"; comedias como "Frou-Frou", cujo renome é tambem universal.

Esse theatro, que apresentou sempre o que se póde chamar "vida de Paris", se não é muito profundo, é, em compensação, maravilhoso de leveza, graça e felizes observações.

Além dessa interessantissima obra de theatro, LUDOVICO HALEVY publicou o volume "A invasão", com impressões e narrativas da guerra de 70, e romances como "Criquette", "Um casamento de amor" e "Princeza".

Mas, o ABBADE CONSTANTINO, escripto quando o seu bello espirito attingira a maturidade e o autor estava no apogeu da sua carreira literaria, é, e muito justificadamente, considerado como o seu melhor romance.

A brilhante obra de HALEVY valeu-lhe uma cadeira na Academia Franceza. O fulgor do seu estylo, a sua habilidade de descrever e urdir, de conduzir acções interessantissimas, vivas, para desenlaces perfeitos, os seus dotes de agudo observador, a sua graça e a sua ironia, são qualidades de que o ABBADE CONSTANTINO está maravilhosamente cheio.

Temos, assim, a convicção de que a nossa escolha foi boa e que aos nossos leitores vai agradar, immenso o romance tão bello e tão attrahente de LUDOVICO HALEVY, que no nosso folhetim succederá á "Filha Maldita". Será verdadeiramente seductora a leitura do ABBADE CONSTANTINO.

O general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, providenciou hontem no sentido de ser designado um batalhão para, amanhã, 17 do corrente, ás 2 e 30 da tarde, em 1º uniforme, se achar postado em frente ao palacio do Cattete, para prestar as devidas honras ao Sr. Liou She-Shun, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Chineza, que nessa data será recebido em audiencia solemne pelo Sr. presidente da Republica, para entrega de credenciaes.

Um piquete de lanceiros, em 1º uniforme, escoltará a carruagem que conduzirá aquelle diplomata, da rua da Gloria n. 68 para o palacio do Cattete.

Pelo Sr. ministro da guerra foram classificados os seguintes officiaes, na arma de infantaria: 2ºs tenentes Ernesto Pereira Rodrigues, no 5º regimento; Hildebrando de Albuquerque, no 15º regimento; João Ferreira Mendes, no 2º regimento; Paulo Levy Fernandes Bidan, no 7º regimento; João Affonso Medeiros de Albuquerque, no 57 de caçadores; Augusto Maynard, no 55º de caçadores, e Eduardo de Abreu Botelho, na companhia regional do Alto Juruá, e 1ºs tenentes João da Silva Oliveira, no 6º regimento, e Armando de Assis, no 4º regimento.

No picadeiro do 1º regimento de artilheria montada realizou-se ante-hontem a prova hippica, a que concorreram 50 officiaes subalternos dos corpos desta guarnição.

Assistiram a essa prova os generaes Souza Aguiar, Tito Escobar e Silva Faro.

O socialismo na Allemanha e a guerra.

Chegou-nos hontem, á tarde, via Londres, a noticia de que o Sr. Karl Liebknecht, *leader* dos socialistas allemães, foi fuzilado em Berlim por se ter recusado a partir para a guerra.

A ser verdadeira, essa noticia póde ser considerada como muito grave. O movimento socialista allemão foi augmentando progressivamente até se tornar formidavel. Representava elle a reacção inevitavel e mesmo necessaria á politica de militarismo e de absolutismo tão energicamente feita por Guilherme II.

Que attitude assumiram os socialistas allemães perante a guerra? E', por ora, impossivel dizer. O cabo submarino allemão foi cortado, desde o inicio das operações. Cercada de paizes tornados inimigos diante da sua aggressão, com todos os caminhos maritimos obstruidos pelas esquadras ingleza e franceza, a Allemanha está isolada do resto do mundo.

Na França, antes de declarada a guerra, a C. G. T. convocára *meetings* de protesto. Na Inglaterra houve tambem uma intensa corrente contra a guerra, que contou com o apoio de varios jornaes de peso e de politicos adiantados.

Mas, tanto num como noutro paiz, essa agitação *pro-pace* desappareceu como por encanto, quando se viu a attitude arrogante da Allemanha, evidentemente disposta a desafiar e a aggredir todo o mundo.

Diante de tão insolita e provocadora attitude, todas as correntes de opinião nesses dois paizes, regidos por instituições politicas perfeitas, fundiram-se no mesmo anhelo, na mesma aspiração de ver os seus governos defenderem, custasse o que custasse, a honra nacional.

Na Allemanha, pelo que se póde conjecturar com a falta absoluta de noticias, de outro modo se deviam ter passado as coisas. Os idéaes e aspirações dos seus socialistas, de todos os seus partidos adiantados, eram profundamente antagonicos com a politica do kaiser. A annexação da Alsacia e Lorena, consequencia da guerra de 70, era um facto que muitos socialistas allemães jámais encararam com sympathia...

De certo, a maioria da nação confiava no kaiser como em Deus. Mas a evolução das idéas modernas era, em compensação, das mais impetuosas e accentuava-se a olhos vistos, de dia para dia.

Telegrammas de origem franceza, até agora sem desmentido ou confirmação, já nos falaram de violentos protestos nas ruas de Berlim contra a guerra e a pessoa do imperador, que teriam sido brutalmente abafados pela policia.

Agora, essa noticia do fuzilamento do chefe socialista Liebknecht dá o que pensar...

E' muito plausivel que os socialistas allemães se tenham francamente collocado contra a guerra, motivando isso a adopção de medidas extremas.

Se a Allemanha for derrotada, Guilherme II será como um idolo que cae do pedestal. E para o seu destino de imperante surgirão mais perigos dos seus proprios subditos que dos alliados vencedores...

Foi nomeado secretario do 1º regimento de cavallaria o 1º tenente Theodoro Viegas da Silva.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na guarnição de Aracajú o 1º tenente medico Dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, que serve na 13ª região militar.

O Ministerio das Relações Exteriores declarou ao da guerra ter ficado sem effeito a requisição do capitão medico Dr. Manoel de Marcillac Motta para servir na commissão de limites com a Venezuela, visto não ter, por desistencia da dita commissão, o referido medico tomado posse do seu cargo.

Assumiu, a 14 corrente, na margem do Taquary, o commando do 4º batalhão de engenharia o 1º tenente Manoel Carlos de Andrade Neves.

Os Srs. Belmiro Rodrigues & C., fornecedores de carvão á Alfandega, communicaram hontem á inspectoria dessa repartição que, d'ora avante, só poderão fornecer aquelle combustivel á razão de 80$ a tonelada.

Em vista disso, o Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, enviou o officio daquelles negociantes ao guarda-mór e ao administrador das capatazias, para os mesmos informarem se os Srs. Belmiro Rodrigues & C. têm contrato com a Alfandega para o fornecimento de carvão.

E' provavel que o inspector, depois de obter as informações do guarda-mór e do administrador das capatazias, venha a suspender o respectivo contrato, uma vez que o serviço da Alfandega, actualmente, está consumindo muito pouco carvão.

Tempo perdido.

O Sr. Celso Bayma pronunciou hontem, na Camara, algumas palavras em defesa do Sr. ministro da fazenda, anteriormente attingido pelas censuras do Sr. Pedro Lago, a proposito dos soccorros que o governo pometteu e deve enviar aos nossos patricios encurralados na Europa pelas baionetas e canhões da conflagração.

O Sr. Celso Bayma perdeu o seu tempo. Ao Sr. Pedro Lago pouco se lhe dava que o Dr. Lauro Müller quizesse auxiliar os nossos compatriotas e que o Sr. ministro da fazenda se negasse a dar o dinheiro necessario.

Um outro movel muito diverso e... talvez até mais patriotico animava o senhor Lago. Ha quatorze dias que os representantes do povo não viam o "milho", expressão com que o Sr. Serzedello se refere ao subsidio, outorgado aos "papagaios (outra expressão sua), da Cadeia Velha. O Sr. Pedro Lago, muito legitimamente, aliás, *reclamou* o seu é, para reclamal-o e ter a seu lado a solidariedade da Camara, o que no caso não era materialmente impossivel, fez toda aquella tranquibernia, appellou para os grandes soffrimentos materiaes e moraes dos brazileiros em Paris, para que, perante os deputados, o Sr. Rivadavia Correia passasse por um homem cruel, sem coração e sem entranhas.

A elle menos lhe importava a situação dos brazileiros na Europa do que o subsidio atrazado. O ministro comprehendeu perfeitamente a coisa e fez calar o orador, ordenando no dia seguinte o pagamento aos membros do Congresso.

O Sr. Celso Bayma é um deputado muito intelligente, muito culto e operoso; mas vive no mundo da lua. Homem simples e sem malicia, não soube ou não quiz lêr nas entrelinhas. Pois, o que estava nas entrelinhas do discurso Lago não era senão isto apenas: "Ou o Sr. Rivadavia nos manda pagar ou eu, Pedro Lago, desanco-o aqui a mais não poder." Os brazileiros da Europa entraram na sua dansa, como Pilatos no credo.

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, recommendou ao chefe da 3ª secção que providencie no sentido de serem remettidos á guarda-moria, com a maxima urgencia, todos os despachos livres, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1913.

Varios negociantes de drogas e perfumarias representaram ao inspector da Alfandega contra a ausencia do fiscal do imposto de consumo ao serviço daquella repartição, facto este que lhes tem causado prejuizos, visto ficarem sem as notas de sello, obrigando-os a incorrerem no pagamento de armazenagem.

O inspector, attendendo aos reclamantes, prometteu providenciar, afim de ficar sanada aquella irregularidade.

As insidias dos maldizentes.

Os nossos prezados confrades da *Noite* deram curso, hontem, na sua *Ultima hora*, a um boato que se faz maldosamente circular pela rua, resumido nestas linhas, com que esse vespertino o edita:

"Hontem e hoje tem-se esperado a assignatura de um decreto de grande importancia, que modificaria sensivelmente a situação politica, e, ao que se diz, motivado pelos obstaculos que está encontrando na Camara a emissão de papel-moeda."

Não ha mais descabellada invencionice, nem mentira mais facil de se contestar, provando immediatamente a sua falsidade. E os nossos estimaveis collegas, linhas abaixo deste envenenado *canard*, inseriram as seguintes palavras, que por completo o desfazem e o reduzem ás suas devidas proporções:

"Após o Sr. Irineu Machado, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Fonseca Hermes "leader" da maioria.

S. Ex. disse que ia defender a Camara de accusações que lhe estão sendo feitas, fazendo-se constar que ella está empenhada em retardar a votação do projecto autorizando a emissão de papel-moeda.

Justifica a demora do parecer do Sr. Antonio Carlos, lembrando-se da delicadeza do assumpto e afasta a hypothese dos deputados, mesmo os que são contrarios á emissão, estarem com intuitos obstruccionistas.

Evoca o regimento e a disciplina da maioria e termina dizendo que, assim, pensa ter esclarecido as imputações feitas á casa a que pertence."

Parece que, depois de affirmações tão positivas, só mesmo o irreprimivel desejo de mentir escandalosamente póde justificar aquella falsa nota.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 33:145$409 e, desde o começo do mez, a quantia de 773:651$019.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.605:611$625.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, esteve hontem em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

No gabinete do Dr. Rivadavia Correia conferenciaram hontem com S. Ex. os Drs Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil, e Francisco Valladares, chefe de policia.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, far-se-ha representar hoje, ás 10 horas, pelo seu official de gabinete Dr. Amarilio de Noronha, no enterro de D. Maria Candida Mendes de Oliveira, mãi do coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, chefe de seu gabinete.

Ao delegado fiscal em Pernambuco o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que, segundo informa o Ministerio da Viação, estão comprehendidas no credito de 542:354$, concedido á delegacia fiscal nesse Estado, as despezas referentes a demolições.

A ELEIÇÃO NA ACADEMIA

O NOVO "IMMORTAL"

A Academia Brazileira de Letras reuniu-se hontem em sessão ordinaria, presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa, comparecendo os academicos Srs. Clovis Bevilacqua, Rodrigo Octavio, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Carlos de Laet, Alcides Maya, conde de Affonso Celso, Felinto de Almeida, Coelho Netto, Souza Bandeira, Felix Pacheco, Silva Ramos, Luiz Murat, Paulo Barreto, Alcindo Guanabara e Pedro Lessa.

Procedeu-se á eleição para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento de Salvador de Mendonça, sendo recebidas as cedulas dos academicos presentes e tomados os votos dos ausentes.

O resultado foi este:

Emilio de Menezes, 23 votos; Virgilio Varzea, 4; Gilberto Amado, 1.

Está, pois, Emilio de Menezes eleito academico.

Emilio de Menezes

E' uma escolha que honra á Academia. Poeta, manejando com terrivel agudeza a ironia, Emilio de Menezes é o nosso maior poeta satyrico. E poeta parnasiano realizando uma arte harmoniosa e pura, impeccavel na fórma como um claro marmore, é elle um dos mais brilhantes nomes da nossa literatura.

A academia tem como principal funcção reunir o que de mais representativo existe na cultura brazileira, chamando para o seu seio o que temos de mais illustre na esphera intellectual.

Assim a eleição do maravilhoso artista que cinzelou os *Poemas da morte*, é um acto de absoluta justiça.

Se o grande poeta é honrado pela escolha hontem feita pela quasi totalidade dos "immortaes", é tambem innegavel que eleições como essa concorrem para que o prestigio de que goza a academia se torne cada vez mais intenso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Braz Abrantes, deputados Domingos Mascarenhas, Gustavo Richard e Flores da Cunha, Dr. Luiz van Erven, Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Francisco Valladares, Dr. Norberto Ferreira, Dr. Orestes Correia, Henrique da Silva Coutinho, Alfredo Insley e Dr. Luiz Vossio Brigido.

O Sr. ministro da fazenda approvou a nova serie, denominada "Serie livre", da sociedade anonyma de peculios mutuos Garantia Mineira, com séde em Cataguazes, Minas.

Na Casa de Detenção.

Quem visita a Casa de Detenção, estabelecimento, aliás, excellente no genero, procura naturalmente ver os criminosos mais notaveis, os autores dos crimes que ficaram celebres no Rio de Janeiro, figuras sombrias e cheias de ferocidade.

Mas, neste momento, quem visita a Casa de Detenção tem a curiosidade attraida por um caso bem differente desse, mas, de certo, muito mais impressionante...

Cumprindo a pena de quatro annos a que foi condemnada como cumplice do seu marido Pedro de Souza, um dos autores do famoso roubo dos 1.400 contos, praticado a bordo do *Saturno*, está recolhida a um dos cubiculos Emilia Barbatti, que conta apenas 19 annos e tem um filhinho de tenra idade nos braços!

E' recente o caso e muito conhecida a triste historia de Emilia Barbatti.

Pedro de Souza conheceu-a em Buenos Aires e casou-se com ella depois de habilmente conseguir impressional-a e attrail-a. E facilmente conseguiu dominal-a, dando-lhe, aliás, uma vida muito confortavel e mostrando-lhe sempre avultadas sommas que pretendia ganhar explorando o contrabando. Fez-lhe mesmo, em mais de uma occasião, valiosos presentes de dinheiro e joias.

Algum tempo depois do roubo do *Saturno*, Emilia Barbatti acordou do bello sonho que era a sua vida...

Não só vê o seu marido compromettido no roubo, como sabe que elle era já casado, tendo mulher e filhos no Estado da Bahia.

Desembarcando no Rio de Janeiro, vinda de Buenos Aires, ella mesma se vê envolvida nas malhas da justiça e condemnada como cumplice.

Aos 19 annos, muito moça e bella, a vida de Emilia Barbatti é uma tragedia tanto mais espantosa, porquanto contrasta com um rapido, mas feliz e brilhante passado...

Pode ser que a justiça tenha encontrado bases mais que sufficientes para a sentença que attingiu essa joven. Mas, antes de ser criminosa, é ella uma victima, e lamentavel, do terrivel e habilissimo scelerado que conseguiu fascinal-a, não só fazendo a sua desgraça, mas—o que é peior para um coração feminino—traindo-a...

E hoje, quem visita a Detenção, e estremece de horror diante dos terriveis criminosos alli segregados da sociedade, não tem emoção mais profunda do que encontrando num dos cubiculos essa rapariga infeliz e bella apertando o filhinho nos braços.

O seu caso dá um *frisson* muito mais intenso que tragedias em que ondas de sangue espirraram...

O Sr. ministro da viação communicou ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, que já foi restabelecido o catavento do poço tubular que abastece de agua o quartel da 2ª companhia, em ... leza.

A grande catastrophe

ULTIMAS NOTICIAS

COISAS DA GUERRA

O general francez Maitrot, que foi chefe do estado-maior do 6º corpo de exercito durante sete annos, como coronel e como general de brigada, um dos generaes que mais e melhor conhecem a fronteira franceza de léste, deu muito recentemente á publicidade um volume no qual tratou de varios problemas que hoje estão postos nos campos de batalha, a caminho da solução.

O general Maitrot tratou da offensiva allemã pela Belgica, como de outros assumptos muito interessantes, todos interessantes, sobre a guerra franco-allemã e o seu desdobramento na Europa.

Os capitulos do livro daquelle general têm agora uma actualidade indiscutivel e derramam uma luz intensa sobre a sangrenta partida que se joga no vasto taboleiro que vai da Belgica á Suissa, comprehendendo todas as peças em movimento na fronteira franco-allemã. Vamos extrair do livro os capitulos mais interessantes, acompanhando-os dos mappas que o proprio general traçou, e os leitores que os acompanharem encontrarão nelle um precioso auxilio para seguirem as operações da tremenda guerra desencadeada na Europa.

Iniciaremos a traducção pelo capitulo que o general consagrou á

OFFENSIVA ALLEMÃ PELA BELGICA

Todos os pareceres que collocam o futuro do seu paiz no primeiro logar das suas preoccupações; todos aquelles que, reflectindo sobre questões militares, procuram indagar em que condições se empenharia uma guerra franco-allemã, terão perguntado:

Os allemães nos atacarão pela Belgica; fazendo mudar de frente a ala esquerda da nossa linha de defesa, Verdun-Poul-Belfort?

Esta preoccupação é, entre nós, de data relativamente recente, pois é agora que começa a impôr-se á attenção publica.

Depois da guerra de 1870, o primeiro cuidado da França mutilada foi substituir a fronteira natural do Rheno, que ella perdera, por uma barreira defensiva, estendendo-se da Belgica até a Suissa.

Foi isso obra do general Seré de Reviére, obra admiravel, ainda não concluida, e que nunca o será, porque, a cada progresso no ataque, isto é, na artilheria, corresponde um progresso e um retoque na defesa, isto é, na fortificação: é a eterna lucta entre a couraça e a bala.

Os explosivos de grande poder deram causa ao reforço das construcções; qual será amanhã a consequencia dos obuzes aereos lançados pelos aeroplanos e pelos dirigiveis?

Os pontos de apoio do systema defensivo do general Reviére são as quatro grandes praças-fortes de Verdun, Poul, Epinal e Belfort.

O exercito francez deve encontrar-se sob sua protecção e esperar o ataque allemão, que desembocará pela Alsacia, na Lorena.

Durante quarenta annos os francezes viveram com esta idéa, não admittiam outras, nem a possibilidade de um ataque pela Belgica, pelo Luxemburgo ou pela Suissa.

"A neutralidade destes paizes nos garante" — era um artigo de fé, como se esta barreira, esta salvaguarda moral, pudesse conter um inimigo disposto a tudo.

O proprio general Seré de Reviére não contava com a efficacia dessa neutralidade, porque, para apurar os flancos da linha defensiva Verdun-Belfort, elle previu a creação de grandes praças-fortes nos flancos: Manbenge, Lille, Reims, do lado da Belgica; Besançon, Dijon e Langres, do lado da Suissa. Estas praças não receberam desgraçadamente, *por falta* de creditos sufficientes, todo o desenvolvimento e aperfeiçoamento que deveriam ter.

Em summa, aferramo-nos ás defesas da Lorena, isto é, fechamos solidamente a porta principal da nossa casa, mas deixamos entreabertas as portas lateraes, por onde entrará o inimigo.

Foi — coisa singular! — uma senhora quem primeiro assignala em França a possibilidade e o perigo de uma offensiva pela Belgica. Depois de uma viagem pelos paizes do Rheno, Mme. Jo Adam denunciou o perigo que nos ameaçava, perigo que nos apparecia sob o aspecto de um exercito de 50.000 a 60.000 homens que os allemães poderiam facilmente concentrar no campo de Malmedy.

O caso foi, a principio, acolhido com certa surpresa zombeteira; depois, foi discutido, admittido por uns, refutado por outros e acabou por despertar a attenção. Teve mesmo a honra de tentar a imaginação de varios autores, que, em livros "precursores" se esforçam por adivinhar o futuro e nos descrevem precisa e detalhadamente as operações da campanha... futura.

Em um desses livros lia-se que um dos cruzadores aereos da praça de Verdun recebera ordem, desde que fóra declarada a guerra, de pairar sobre o quadrilatero Aix-la-Chapelle — Coblentz — Préves-cologne, para vigiar os movimentos de um forte exercito inimigo, de 300.000 homens, e que, concentrado nesta zona, devia procurar mudar a frente da nossa esquerda. E agora, o romance e a fantasia, mais do que informações sérias, conseguiram impôr á opinião publica a hypothese de uma offensiva pela Belgica.

O plano da invasão da Belgica longamente preparado pelo estado-maior allemão.

Saindo do dominio da ficção, propomonos expôr, baseando-nos sobre dados e informações irrefutaveis, em que condições se dará, quasi que com certeza, o ataque allemão pela Belgica.

Se a eventualidade deste ataque foi encarada em França tão tardiamente, assim não aconteceu entre os nossos vizinhos belgas. O interesse que elles dedicam, a attenção apaixonada que dão a este assumpto são muito naturaes, pois, o seu territorio serviria de lucta aos seus poderosos vizinhos, no caso em que a hypothese prevista se realizasse.

Honra para temer, que nada tem de invejavel, e cuja menor consequencia seria entregar a todos os horrores da guerra populações pacificas, que teriam o direito de contar, para serem preservadas, com a neutralidade, solemnemente reconhecida por toda a Europa. E muito felizes seriam se o fim da sua independencia não fosse o castigo imposto pelo vencedor impiedoso, como premio ás suas veleidades de defenderem as suas propriedades assoladas e o seu lar violado.

Na Belgica, dez annos depois da guerra de 1870, a eventualidade do ataque allemão já era o fim de todas as cogitações militares, e, desde então, os belgas não duvidaram de que a questão da violação do seu territorio fosse um plano longamente preparado pelo estado-maior allemão.

Se todos os escriptores estavam de accordo com isso, divergiam na opinião sobre a solução que o invasor adoptaria, formando-se duas correntes: os partidarios do ataque pela margem esquerda do Meuse, e os do ataque pela margem direita. A' frente dos primeiros achavam-se o general Brialmont e o general Dejardin; á testa dos outros, o general Ducarne.

Desde 1882, o general Brialmont entendia que o augmento das guarnições francezas na linha Verdun — Poul — E'pinal — Belfort, o reforço sem cessar desenvolvido destas praças; e o melhoramento da rêde ferroviaria franceza que ahi desemboca [illegible] uma tal poten[illegible] (Ap[illegible] tinham cer[illegible] possibilidade de mudal-a de frente, por um ataque que, partindo do norte, se dirigisse para o baixo Meuse.

Emquanto as *forças principaes* allemães manteriam o *grosso* das forças francezas na linha Verdun — Poul — Belfort, um exercito allemão, composto de tres ou quatro corpos, com uma ou duas divisões de cavallaria, partiria de Aix-la-Chapelle, atravessaria o Meuse, entre Liége e Maestricht, e penetraria em França, pelo valle do Sambre. Este exercito ligar-se-hia ás forças principaes de léste, por um corpo que, através das Ardennas belgas, e do Luxemburgo, marcharia sobre o medio Meuse aproximando-se de Ginet, Méziéres e Sédan.

O exercito allemão do norte poderia ser concentrado no decimo dia, nas immediações de Aix-la-Chapelle.

Desta cidade a Maubeuge, por Liége, Namur e Charleroi, ha 180 kilometros, ou sete dias de marcha; este exercito attingiria, pois, a fronteira franceza no decimo setimo dia, isto é, pouco mais ou menos no dia em que as forças allemãs de léste teriam acabado de estender-se, em face da linha Verdun — Poul — E'pinal — Belfort.

Quando o general Brialmont emittiu esta opinião, em 1882, o systema defensivo da Belgica, do qual elle é famoso autor, não estava executado. Liége e Namur não existiam como praças fortes. Dezeseis annos depois, em 1898, tinham-se tornado verdadeiros campos entrincheirados, dotados com todos os progressos da fortificação moderna e, entretanto, o general Brialmont sustentava, a respeito da offensiva allemã, a sua solução de 1882, um ataque pela direita do Meuse, isto é, através das Ardennas e do Luxemburgo, é inadmissivel, pensava elle, em razão das consideraveis difficuldades do terreno, da pobreza e da falta de recursos da região e da dispersão das columnas, como consequencia disso. Apesar das praças fortes de Liége e Namur, o ataque far-se-hia, pois, pela margem esquerda.

O inimigo atravessaria o Meuse não em Liége, mas sim ao norte, entre Vise e Maestricht, e se dirigiria sobre Maubenge, não mais subindo o rio por Namur, e sim por Pongres, Avennes e Gembloux, ou ainda por Saint-Prund e Perlemont. As praças de Namur e de Liége seriam encobertas por um corpo de observação. A distancia a percorrer, nesta hypothese, pelas columnas allemãs, não seria mais consideravel do que no primeiro caso, isto é, haveria sempre simultaneidade nos seus ataques sobre as duas fronteiras francezas de léste e de norte.

De onde partirá a offensiva allemã?

Em 1900, a questão foi reaberta pelo general Ducarne. Este acha que o ataque pela margem esquerda do Meuse e do Sambre, indicada por Brialmont, é extravagante e sem qualquer ligação com as forças allemãs de léste; que entre os dois theatros de operações estão praças fortes, como Liége, Namur e Gucet, fortes como Hirson e Les Ayvelles, que os isolam um do outro; que o ataque pelo Sambre irá chocar-se com a praça forte franceza de Maubenge; que, ainda quando o exercito allemão o tomasse á força, estaria a mais de 200 kilometros dos exercitos de léste, e que, nestas condições, uma derrota se transformaria logo em um desastre. Por outro lado, uma operação feita pelas duas margens do Meuse importa na posse dos pontos de passagem deste curso de agua; ora, os tres principaes, Liége, Namur e Gucet estão nas mãos dos belgas e dos francezes, e protegidos por praças de tão grande valor defensivo, que só um sitio em regra poderia reduzir ao silencio.

Por estas razões, entende o general Ducarne que a unica offensiva provavel dos allemães é pela margem direita do Meuse, atravessando as Ardennas belgas; o que preencheria a dupla condição de mudar a frente da linha Verdun-Poul, ficando estreitamente ligada ás forças allemãs, que operam em face della.

Estudando de mais perto a questão, o general Ducarne procura a base de onde partirá a offensiva allemã.

Elle distingue tres.

A de Aix-la-Chapelle parece-lhe muito extravagante. O melhor caminho que d'ali parte é o Eupen, Verviers, Dorbuy, Marche, Rochefort, Beaurding, e, d'ahi, quer sobre Gucet directamente, quer sobre Fumay, passando por Gedenne. Mas este caminho passaria muito proximo de Liége, e estaria fechado para Gucet, pela cidadela de Charlemont, terminando em Fumay, em um mão terreno.

Deve, pois, ser abandonado, como os demais caminhos do norte.

A segunda base, Malmedy-Saint With é melhor; as etradas que d'ali partem são boas e numerosas, e as tres principaes são as de: 1º, Malmedy, Stavelot, Grandménil, Marche, Warvieille, Lomprez, Gedinne e Fumay; 2º, Recht, Vielsalm, La Roche, Saint Hubert, Paliseal, Les Hauts-Reviéres e Monthermé, pelo valle de Lemoy, com ramificações de Membre por Pussemange e Gespunsart sobre Nonzon; 3º, Saint-With por Honfalize, Libramont, Bouillon sobre Sédan.

Esta rêde de estradas tem a vantagem de não penetrar no valle de Chiers e de circundar a praça de Montmedy.

Em seis ou sete marchas, isto é, no 16º ou 17º dia os allemães teriam attingido Semoy. Este itinerario, terá, comtudo, o inconveniente de atravessar uma região muito accidentada, pobre e arida.

Assim, o general Ducarne dá preferencia á terceira solução, que é a partida da base Saint-With, Bitburg, Préves, para terminar em frente de Sédan, Carignan e Stenay.

A região atravessada é rica e povoada, a ligação deste ataque envolvente com as forças que operarem em frente de Verdun-Poul está tão bem assegurado quanto possivel, e as estradas são numerosas e excellentes:

1º. A já mencionada, de Saint-With a Sédan, por Honffalise e Bouillon;

2º. De Pruma Carignan, por Clewaux, Ballogne e Neufchateau;

3º. De Betburg a Stenay, por Diekirk, Rodange, Rulles et Margut;

4º. De Préves a Montmédy, por Luxemburgo, Arlon e Virton. Pode-se, de Virton, ameaçar facilmente Montmédy, por Somme-Thonne, Avioth, Thonnelle, Thonne-le-Thil e ganhar Stenay, por Chawency-Saint Hubert.

Esta rêde de boas estradas tem a vantagem de ter linhas ferreas duplas que facilitariam especialmente o abastecimento das tropas. Assim, para o general Ducarne, o ataque allemão que mudaria a frente franceza partiria da base Préves-Betburg-Saint With, para cair sobre o Meuse, na linha Sédan-Monzon-Stenay, cortando montmédy. A offensiva comprehenderia tres ou quatro corpos em uma divisão de cavallaria; attingiria Chiers no 16º ou 17º dia. Emfim, um outro exercito, composto de dois ou tres corpos e de uma divisão de cavallaria, ficara na linha Malmedy-Saint With-Eupen, para observar e conter o exercito belga. E', portanto, uma massa de cinco a sete corpos de exercito e de duas divisões de cavallaria, que os allemães lançaram no Luxemburgo e nas Ardennas belgas, ou sejam 200.000 homens, mais ou menos. Este ultimo numero já era admittido como necessario em 1868, pelo marechal de Moltke, quando o estado-maior allemão estudava a eventualidade de um ataque da França pelo norte.

O caminho mais curto para marchar sobre Paris.

Em 1905, um outro official belga, o general Dejarden, estudou, por sua vez, a questão e voltou á opinião do general Brialmont, sobretudo, porque a margem direita do Meuse é uma região pobre, muito accidentada, de um percurso muito difficil para a guerra de grandes massas. E' uma região para guerrilhas.

A margem esquerda, ao contrario, é uma região aberta, com uma população densa e rica; com estradas numerosas. E' a região sonhada para as grandes operações.

O general Dejarden acha, além disso, que o movimento pelo Luxembrugo e pelas Ardennas belgas não é um movimento estrategico, porque não tem desenvolvimento.

As forças allemãs estão muito proximas umas da outras. O ataque á linha Sedan-Stenay ligar-se-ha forçosamente ao ataque á linha Verdun-Poul. As forças francezas farão, por seu lado, um bloco, e, em summa, o resultado será que duas massas parallelas se chocarão em uma linha maior do que a primitiva. Isso é a negação da arte.

E' necessario, portanto, delatar o movimento envolvente; separal-o completamente da offensiva principal e deixar os francezes inquietos e indecisos, em face de duas ameaças distinctas.

E' preciso, assim, atacar pela margem esquerda do Meuse e atravessar o rio ao norte de Liége. Entre Gucet e Namur, seria muito proximo das forças francezas do baixo Meuse, que podem monobrar em uma e outra margem; entre Namur e Liége, os dois flancos ficariam expostos aos ataques destas praças.

A offensiva allemã partiria, pois, de Aix-la-Chapelle, atravessaria o Meuse entre Liége e Maestricht, passaria por Saint-Prond, Porlemont, Legny, Pleurus, Charleni, Philippenlle, Chimay e Hirson. Este ataque circunda Maubenge e entra na França pelo valle do Oise, o caminho mais curto e o melhor para marchar sobre Paris.

Vê-se que importancia terá para nós possuirmos em Hirson uma poderosa fortificação moderna, em vez do forte sem importancia e antiquado que ahi construimos.

As portas da França abertas para a Belgica.

Em summa, entra-se em França, pela Belgica, por duas portas, a do Sombre, por Maubenge; a do Oise, por Hirson. Nenhuma dellas está fechada.

Os hollandezes, que são interessados na questão, porque no caso de uma offensiva pela margem esquerda do Meuse, o seu territorio seria violado em Maestricht, deram a sua opinião sobre o assumpto.

E' o ataque pela margem direita o que lhes parece mais provavel, tendo como objectivo a linha Mezieres-Carignan. O terreno, nesta região, é difficultoso, é verdade, mas nunca, pensam os hollandezes, um exercito allemão atravessará o Meuse para ir operar em uma região, que terá á sua frente a praça de Maubenge, nos seus flancos, campos entrincheirados como Namur, Liége e Anvers.

Vê-se como a questão é controvertida. O cuidado e a minuciosidade com os quaes é estudada mostram a importancia que lhe dão aquelles que della fizeram objecto de suas meditações e de suas investigações.

Quizemos dar todas as soluções antes de emittirmos a nossa opinião, para que o leitor imparcial possa manifestar-se com pleno conhecimento de causa.

GENERAL MAITROT.

A INVASÃO ALLEMÃ NA BELGICA

O mappa que reproduzimos faz parte do artigo do general Maitrot sobre a invasão allemã na Belgica, o qual hoje publicamos em outro logar. Por elle podem os leitores acompanhar não só as hypotheses ali previstas como tambem as operações de guerra que, neste momento, se desenvolvem no territorio belga e em parte da fronteira teuto-franceza.

A CAMINHO DA GUERRA

PORTO ALEGRE, 15.

Estove concorridissimo o embarque dos reservistas francezes. Por precaução, o "Itapema" recebeu ordem de ancorar ao largo.

O jornalista francez Sr. Duranton pretende realizar, aqui, algumas conferencias, cujo producto é destinado á cruz vermelha.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 15.

Com os reservistas francezes que se acham de partida para a França, seguirá tambem o Sr. Jules Chancel, director do "Courrier de la Plata", que vai incorporar-se ás fileiras da reserva do exercito francez.

O Sr. Jules Chancel, despedindo-se da imprensa portenha, declarou que enviará ao "Courrier de la Plata" uma correspondencia sobre a guerra.

BUENOS AIRES, 15.

O "Lutetia" partirá do porto desta capital na proxima terça-feira, conforme aviso da companhia a que pertence.

A bordo desse paquete seguirão 1.300 passageiros francezes e belgas, que se vão incorporar ás fileiras combatentes dos seus paizes.

O "Lutetia" não passará pelo porto do Rio de Janeiro ou em outro qualquer porto desse paiz.

(Agencia Americana.)

UM SINISTRO MARITIMO

LONDRES, 15.

Communicam de Trieste, que o vapor austriaco "Barão Gaubsch" bateu em uma mina submarina, em frente á Lussia, indo a pique e perecendo 140 tripulantes do referido vapor.

(Agencia Americana.)

PELOS FERIDOS

PORTO ALEGRE, 12.

A subscripção aberta ha dias nesta capital, a favor dos feridos francezes, na actual guerra, tem sido bem aceita pelos membros da colonia franceza.

O consul da Republica Argentina recebeu um telegramma communicando-lhe a neutralidade de seu paiz, no actual conflicto europêu.

O consul da Belgica affixou editaes annunciando a chamada dos reservistas belgas, por ter entrado em serviço a Guarda Civica, e informando que as passagens nos navios francezes são offerecidas gratuitamente.

PORTO ALEGRE, 12.

Foi aqui organizada uma commissão para obter das colonias allemã e austriaca auxilios para as familias cujos chefes sigam para a guerra, devendo o producto reverter para a Cruz Vermelha, caso não embarquem reservistas para aquelles paizes.

(Agencia Americana.)

O CASO DA SRA. LARRETA

BUENOS AIRES, 15.

O ministro da Republica Argentina, em Berlim, Dr. Luiz Molina, communicou ao ministro do exterior, Dr. José Luiz Murature, que o governo allemão autorizou a senhora Rodrigues Larreta, esposa do nosso ministro em Paris, e varios outros cidadãos argentinos que se acham na Allemanha, a seguirem, em trem especial, para a fronteira da Suissa.

Esta noticia causou boa impressão.

(Agencia Americana.)

O BANCO DE FRANÇA

PARIS, 15, ás 9,50.

O Banco de França continua a fazer regularmente as suas operações, apesar dos boatos em contrario que têm circulado.

(Serviço do "Paiz".)

MOVIMENTO DA ESQUADRA

Deve deixar hoje o nosso porto o contra-torpedeiro "Paraná", que vai substituir o cruzador "Tiradentes", no porto da Bahia.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

De accordo com a resolução do Sr. ministro da fazenda, diversas pessoas depositaram hontem no Thesouro Nacional fundos destinados aos seus parentes na Europa, os quaes serão entregues aos destinatarios por intermedio da delegacia em Londres.

NO PRATA

BUENOS AIRES, 15.

Continuam os bandos precatorios angariando donativos para as familias dos reservistas francezes que se destinam á Europa.

O Club Francez offerecerá amanhã, na sua séde, uma taça de champagne aos reservistas seus associados.

BUENOS AIRES, 15.

De accordo com a proposta do governo, já se acham regularizadas as remessas de importancias para os paizes da Europa, por intermedio das legações deste paiz naquelle continente, fazendo os remettentes o deposito das respectivas importancias no Banco de la Nacion.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDÉO, 15.

O ministro da Allemanha, junto ao governo uruguayo, publicou uma circular, protestando contra o manifesto dirigido pelo Almirantado inglez garantindo a navegação em todos os mares.

Nesse documento, diz aquelle diplomata, a Inglaterra apparece como protectora do commercio dos paizes neutraes.

NO PACIFICO

SANTIAGO, 15.

O ministro da guerra, Sr. Jorge Matte, tendo em vista os inconvenientes resultantes das discussões entre officiaes sobre a guerra européa, baixou uma ordem do dia prohibindo que os militares commentem, em qual jornal do paiz, assumptos que se relacionem com o actual conflicto europeu e que se manifestem, em publico, pró ou contra qualquer paiz belligerante.

SANTIAGO, 15.

O destroyer "Lynch" partiu hoje do porto de Valparaiso para o estreito de Magalhães, afim de garantir a neutralidade do Chile em aguas territoriaes.

(Agencia Americana.)

NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

O governo municipal, attendendo á situação das classes pobres, que se vêm sem recursos para occorrer ás suas necessidades mais urgentes, com a carestia da vida actual, mandou estabelecer uma padaria municipal, destinada a vender, por modico preço, o pão aos pobres.

ASSUMPÇÃO, 15.

Todos os generos de primeira necessidade, especialmente a farinha, continuam a subir de preço.

Não têm produzido o effeito desejado as medidas tomadas pelo governo, no sentido de baratear os generos.

A imprensa solicita do governo, em favor de todos, medidas mais radicaes e urgentes.

(Agencia Americana.)

NO INTERIOR DO PAIZ

PORTO ALEGRE, 13.

O consul inglez, nesta capital, recebeu um telegramma do seu governo, sobre a guerra austro-ingleza, communicando esse mesmo telegramma, que o Almirantado britannico triplicou os cruzadores do Atlantico, para garantir o commercio de transporte. Accrescenta o mesmo despacho, que o Almirantado só não garante o transporte pelo mar do norte que, diz, está minado pelos allemães e onde continuam os grandes combates navaes.

PORTO ALEGRE, 12.

O agente da Companhia Telegraphica Allem publicou um aviso, que as communicações com a Allemanha, estão interrompidas entre Henrovia e Ende.

PORTO ALEGRE, 13.

Está publicado o acto da Intendencia Municipal, que estabelece os preços dos generos de primeira necessidade.

(Agencia Americana).

NOTAS DIVERSAS

Fomos hontem obsequiados com o offerecimento de um mappa militar do theatro de operações, estando nelle assignalados as principaes fortificações e os effectivos dos exercitos e das marinhas dos paizes europeus em guerra.

E' o trabalho que temos á mão o mais perfeito no genero e que foi confeccionado segundo a orientação dada por Lablache, no corrente anno.

— Uma commissão de moços brazileiros e portuguezes, representada pelo presidente honorario da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, que segue no dia 21 do corrente para Londres, afim de prestar soccorros aos feridos da guerra que actualmente ensanguenta toda a Europe, pede ás pessoas que desejem auxiliar esta missão de caridade, se dignem de enviar á redacção deste jornal qualquer donativo, de accordo com as suas posses.

ULTIMA HORA

BRUXELLAS, 15.

Continúa a lucta entre francezes e allemães, nas proximidades de Liége. Entre essa cidade e Maltrich fere-se agora um combate formidavel.

Nessa batalha estão empenhados muitos milhares de soldados, de parte a parte.

PARIS, 15.

Tem sido constante a concentração de tropas francezas na fronteira de éste, desde que os allemães tentaram a invasão pelo territorio belga.

Calcula-se em um milhão e duzentos mil soldados, o total das forças que ali se encontram mobilizadas.

PARIS, 15.

Esperam-se grandes batalhas dentro de poucas horas, no territorio belga, para onde os allemães concentram o grosso do seu exercito.

PARIS, 15.

A situação da Allemanhã, sitiada por terra e por mar, é dolorosa.

Cercada em todas as communicações, a Allemanha parece, tentará um golpe supremo de audacia, fazendo convergir todo o seu esforço em remover as difficuldades que lhe apresenta a falta de communicações.

PARIS, 15.

O Sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, se transportará, por estes poucos dias, para o acampamento das tropas francezas, na fronteira de Este.

LONDRES, 15.

A esquadra ingleza do Mar do Norte continua a impedir que a esquadra allemã saia do porto de Kiel, deixando-a assim inactiva.

LONDRES, 15.

A esquadra da França, no Atlantico, auxiliada pelas unidades de guerra da Belgica, alliadas a grande esquadra britannica, reforça os obstaculos ao reapparecimento da esquadra allemã no Mar do Norte.

NOVA YORK, 15.

Os telegrammas divulgados pela imprensa desta capital informam que os allemães estão se concentrando em Aix-la-Chapelle.

BUENOS AIRES, 15.

Procedente da Belgica chegou a esta capital o coronel argentino Oliveira Cesar.

Entrevistado por um jornalista da imprensa portenha sobre a guerra européa, disse o coronel Cesar que não se póde fazer aqui uma idéa da agitação que se observa actualmente em todos os principaes centros do Velho Continente. Accrescenta que até agora só se têm verificado no territorio belga pequenos encontros; as grandes batalhas estão reservadas, naturalmente, para esses poucos dias, contando-se com as grandes massas militares em mobilização e em convergencia para a Belgica.

(Agencia Americana.)

A MORATORIA

Foi sanccionado hontem pelo senhor presidente da Republica o projecto do Congresso que estabeleceu a moratoria por espaço de trinta dias.

O decreto do executivo está concebido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sacciono, a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam suspensos em todo o territorio da Republica, pelo prazo de 30 dias, contados da data do respectivo vencimento, desde que este occorra dentro do referido prazo, que o governo poderá prorogar por uma ou mais vezes, até o maximo de mais de 120 dias:

a) a exigibilidade das obrigações resultantes de letras de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes, e, bem assim, das prestações por dividas hypothecarias ou pignoraticias, não se comprehendendo na suspensão:

I. As retiradas de depositos que não vencem juros.

II. As retiradas de 10 o|o mensaes dos depositos em contas correntes que vencem juros.

III. As retiradas de 50 o|o, quando feitas pela União ou pelos Estados.

b) os protestos, recursos em garantias e prescripção dos referidos titulos;

c) o andamento dos executivos para a cobrança de impostos federaes, e, no Districto Federal, para a de impostos municipaes;

d) a troca, por ouro, das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro dos prazos deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente, ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas.

Art. 2º. O ouro existente na Caixa de Conversão continuará em deposito, para o fim exclusivo da troca das notas por ella emittidas, mantidas, contra qualquer desvio, as garantias e penalidades estatuidas pela lei n. 1.573, de 6 de dezembro de 1905.

Art. 3º. Não são abrangidas pelos effeitos desta lei as operações a prazo, effectuadas depois do dia de sua publicação.

Art. 4º. Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de quatro a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, e relevadas as prescripções de quaesquer prazos, que durante a sua applicação tenham occorrido.

Paragrapho unico. São validos as escripturas, contratos e mais actos judiciaes e forenses praticados durante os dias a que se refere este artigo.

Art. 5º. Cessará a moratoria para os bancos nacionaes e estrangeiros logo que houverem recebido do Estado auxilio pecuniario, por meio de emissão ou qualquer outro, e para os credores do Thesouro logo que hajam recebido a importancia de suas contas.

Art. 6º. Esta lei entrará em vigor no Districto Federal no mesmo dia de sua publicação no "Diario Official".

Paragrapho unico. O poder executivo providenciará para que seja o respectivo texto transmittido, por via telegraphica, aos presidentes e governadores dos Estados, afim de que, ordenada a publicação local, comece immediatamente a execução nas comarcas das respectivas capitaes e nas outras comarcas no mesmo dia da publicação feita em audiencia pelo juiz de direito.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica — **HERMES R. DA FONSECA — Herculano de Freitas.**"

O Sr. ministro da viação approvou o proposta e orçamento, na importancia de 73:846$628, para a construcção do açude Bu, no Estado do Ceará, municipio de Maranguape.

Carmen Dolores.

Carmen Dolores passou pelas nossas letras com a fulguração, mas, infelizmente, com a rapidez de um meteoro...

Faz hoje quatro annos que se apagou a luz do seu admiravel espirito. E a morte levou-a exactamente quando o seu maravilhoso talento de todo desabrochava, mais intensas eram as energias do seu cerebro e do seu coração e a sua producção mais brilhante e mais quente e mais fecunda.

A morte impiedosa passou e colheu Carmen Dolores. Mas o seu nome ficará para sempre na nossa literatura com a sua obra tão variada, tão profundamente sentida e tão vigorosamente vasada num limpido, num magnifico estylo...

Os bilhetes ns. 44.231, 15.541 e 51.801, premiados, respectivamente, com 50:000$, 6:000$ e 5:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 15, foram vendidos nesta capital.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem á sua secretaria, por ter ido acompanhar o Sr. presidente da Republica na visita á serra do Mar.

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

A' reunião, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram apenas quatro intendentes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Festas.

O Copacabana Club, a elegante sociedade que tanta animação dá ao bairro de que tomou o nome, abre hoje os seus salões para uma attrahente *matinée* infantil.

Recepções.

O illustre ministro da Republica Argentina Dr. Lucas Ayarragaray e sua Exma. senhora suspenderam as suas recepções, por motivo do grande desastre que acaba de soffrer a sua patria com o fallecimento do eminente estadista Dr. Saenz Peña.

Conferencias.

Na séde da Federação Espirita Brazileira do Estado do Rio, em Nitheroy, os propagandistas do espiritismo, Dr. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt, farão hoje, ás 19 horas, uma conferencia publica sobre o thema: "O que diz o Christo em nossos dias".

✣

O conhecido escriptor espirita Gustavo Macedo realizará hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Federação Espirita Brazileira, avenida Passos, uma conferencia literaria sobre o thema: "Jesus curando". Essa conferencia é publica.

Concertos.

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o 11º concerto de musica de camera, da serie organizada pelo violinista patricio Francisco Chiaffitelli. Esta festa de arte é consagrada á moderna escola franceza, constituindo uma nota digna de attenção a 1ª audição do quarteto para cordas, de Claude Débussy, e o não menos interessante trio de Vincent, D'Indy, que será executado igualmente em primeira audição.

E' este o programma:

1 — Quarteto para cordas (1ª audição), Claude Débussy: a) animé et trés decidé; b) assez vif et bien rythhmé; c) andantino; d) trés moderé — mouvementé et avec passion; professor Chiaffittelli, Sra. Milone Vaz, Orlando Frederico e Sra. Brasilina Bormann.

2 — Sonata para piano e violino (1ª audição) Sylvio Lazzari; a) lento — allegro non tropo; b) lento; c) con fuoco; senhorita Suzanna de Figueiredo e professor Chiaffitelli.

3 — Trio para piano e cordas (1ª audição) Vincent D'Indy: I, ouverture; II, devertissement; III, chant élégiaque; IV, final. Senhorita Sylvia de Figueiredo, professor Chiaffitelli e Sra. Brasilina Bormann.

✣

Foi transferido para o dia 22 do corrente o 19º concerto da serie que vem realizando a Sociedade de Concertos Symphonicos e que estava marcado para hontem.

Passeios aereos.

Os passeios aereos ao Pão de Assucar e á Urca continuam a ter preferencia do publico carioca.

Os carros aereos funccionam diariamente, das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

Viajantes.

E' esperado terça-feira proxima, da Europa, o Sr. Vicente Passarello.

✣

Embarcará na Europa, com destino a esta capital, a 24 do corrente, o Dr. José Carlos Rodrigues.

✣

A bordo do vapor austriaco *Alice* chega hoje a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o bispo de Nitheroy D. Agostinho Benassi.

✣

Alexandre Gasparoni, o sympathico e alegre director do *Fon-Fon!*, chegou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia.

Estimadissima na nossa alta sociedade, a familia do nosso distincto collega de imprensa teve aqui a carinhosa recepção que lhe era devida, sendo numerosas as pessoas que foram ao cáes Mauá dar-lhe as boas vindas.

✣

A bordo do paquete *Gelria* passou hontem pelo nosso porto, com destino ao de Santos, o conselheiro Camello Lampreia.

O distincto viajante foi visitado a bordo por innumeras pessoas de suas relações, vindo á terra em visita a varios amigos.

✣

Muito melhor de seus incommodos, seguiu hontem para o Paraná, a bordo do *Itauba*, em companhia do capitão Waldemar Kost, o major Enock de Lima, commandante do Corpo de Bombeiros de Coritiba.

✣

Regressou hontem a S. Paulo, pelo nocturno de luxo, e acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, vice-prefeito daquella capital e advogado de nomeada nos seus auditorios.

✣

Hospedaram-se ante-hontem, na Pensão Americana, as seguintes pessoas:

Candido de Oliveira, Sebastião Tostes de Oliveira, Luiz de Paula, coronel José Domingues Machado, Sra. Maria da Graça Machado, A. Villela, Joaquim de Andrade Villela, coronel José Pacheco Medeiros, Alfredo de Carvalho, Antonio da Silva Pinto, coronel Fructuoso de Souza Leite, capitão Alvaro Cruz, Antonio Gonçalves Campos Filho, senhorita Amelia Campos, coronel Joaquim Paulino de Araujo, Manoel Villela Pereira, Felippe Azzi, Arthur da Costa Barroso.

✣

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Pharmaceutico Antonio Soares Ramos, Alberto José Rangel, Miguel Parente, Joaquim Dias do Valle, Joaquim Santos, Antonio Soares Teixeira, Guilherme Bragança, Thomaz Dias, general Palmeiro da Fontoura, F. Ribeiro, Aristides Lopes e senhora, João da Veiga Vianna, Bernardino Vallim, e Sra. D. Maria Gonzalez da Silva.

✣

Partiram hontem, para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Gelria*, os seguintes passageiros: Mr. Heidelberg, Wylli Gradewitz, Emile Luiza, Moching, Lilli Luiza Moching, Antonio Man Ginteran e senhora, Ernesto Souza, Alfredo Pass, Augusto John, Herbert Stockle, Richard Schneder e senhora, Waldemar Schneder, Arthur Muller e senhora, Louis R. Gray e senhora, Mlle. May Snales, Mr. Calogeras e senhora, Henrique de Anago Vidal, Jorge Mayol Penalpose, Mme. Hildegara Rammel, Mlle. Lbidegara Raunel, Ibelmuth Rammel, Henri J. Bouvem, Mr. Conrado e senhora, Mlle. Melita Conrado, José Souza, Ottenbach Ottilis, Ottenbach Saglae, Ottenbach Walgang, Winter Anna, Winter Carolina, Paul L. Genthals, Ludi Rochpran, Walter Hartung, Mme. Ravida, Alexarch Diz, Raura Diz, Romanita Diz, Liza Diz, Salby Isaac, Ernest Ley, Mme. M. F. J. Portumaul, Ignez Portumaul, Pensa Portumaul, Pedro Bapauna, Mlle. Esquine, Ricardo Thompson, Louis Lagues, Mr. Cantens, Theodoro Schwartz e Gustavo Ariedriks.

✣

Chegaram hontem, pelo paquete *Itapura*, vindo de Recife e escalas, os seguintes passageiros: Daniel Ribeiro, Adolpho Maia, Fritz Couconi, Emma Utchineson, Deolinda Drummond, José Velloso Rios e senhora, Lucinda Guimarães, H. Krauss, Alfredo Lowengard, Emilia Molina, Henrique Sbaranch e senhora, David Guilnoratus e senhora, Alice Redondo, Humberto Mandel, Henrique Ilatuy e senhora, Clara Prhun, Aurora Kouzad, Pedro Paulo Caetano, Ferreira Castrioto, Gustavo Diederichs, Bnacher Harsen, Dr. Helvidio Silva, Leonardo de Avila, Dr. H. Stubel, Dionysio Alvadia, João Schlafer, Walter Rudolf, John Hutchlussen, Manoel Peres e senhora, João Peres, Louis Ladzier, Julio Villaverde, Theophilo Braga, S. Schafler, tenente Antero de Menezes, Max Throhou, Pedro Costa, Paulino Jordão, Carlos Azambuja, Jeck Jessuron, José H. Pacheco, V. H. Porto, Perio Monaco, Carlos de Araujo, C. Vieira de Carvalho, Dr. João Pessoa, Pepita Baron, Edwiges Grandosky e senhora, Emil Krauss, Theodoro Sewartz, João Conbruan, Dr. Renato Barbosaa, Augusto de Cerqueira, João C. Matte e Ernesto Gauzer.

✣

Pelo paquete *Itauba*, partiram hontem, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros: Germano Lunchze, Enoch de Lima, Waldemar Kost, José Pinheiro de Proença, Max. Keller, José Teixeira Cardozo, Daniel Darcarchy, Catharina Razo, Sette Cale, Lucio Ferreira Soares, José Darcarchy, Antonio Santa Rita e senhora, Carlos Weiglis, Antonio de Oliveira e Paulino de Araujo.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *S. Paulo*, para Nova York e escalas, os seguintes passageiros: José Castro Vasques, Sylvio Vianna e senhora, Edgard Pinheiro Vianna, Dr. Pedro Americo Werneck, Octacilio Miranda, P. C. Jordan, F. H. Belipp, W. Haygnello, Sotter Ziezesar, Joseph Bruce, Miss Mary Lei Bruce, C. A. Her, Martin J. Blum, Hermelindo Vasques Alvares, Henry E. Neelham, Dr. Rodolpho Schuller, Dr. João Arruda Junior, Dr. M. Blank e C. E. Toche.

Baptizados.

O Sr. Oscar do Nascimento e sua esposa D. Angelina do Nascimento baptizaram hontem, na igreja de S. Francisco Xavier, a menina Maria da Penha, filha do Sr. Jayme Silverio Barbosa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Anniversarios.

O Estado de Matto Grosso commemorou, na data de hontem, o 24º anniversario da promulgação da sua constituição e o 3º anniversario do seu actual governo, presidido pelo Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques.

Do que tem sido a acção administrativa e politica do illustre mattogrossense na gestão dos publicos negocios de sua terra, a sua ultima mensagem ao Congresso de Matto Grosso, já publicada e analyzada pela imprensa desta capital, dá exacta noticia, mostrando detalhadamente, em todas as suas minucias, o grande trabalho de desenvolvimento, sob todos os aspectos, em que se encontra aquella rica região do nosso paiz.

A acção desenvolvida pelo Dr. Costa Marques, para estimular o progresso de Matto Grosso, tem sido secundada vigorosamente pelos seus illustres e dedicados auxiliares de governo, o Dr. Joaquim Pereira Ferreira Mendes, secretario da fazenda e do interior, e o Dr. João da Costa Marques, secretario da agricultura, industria, viação e obras publicas.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia de Alencar Guimarães, distincta esposa do Dr. Alencar Guimarães, illustre senador federal.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Ophelia Pereira Jorge, filha do negociante Manoel Pereira Jorge.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. David Prado, funccionario da Repartição dos Telegraphos e compositor musical.

✣

Faz annos hoje o Dr. Joaquim Roque P. de Alcantara, auxiliar de clinica medica do Hospital de Crianças.

✣

Faz annos hoje a senhorita Francisca de Souza Braga, filha do conceituado industrial Sr. João Baptista Braga.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Durvalina da Silva Pereira, sobrinha do Sr. Antonio Fernandes da Silva, negociante em nossa praça.

✣

Faz annos hoje o advogado criminal Benjamin Magalhães.

✣

Faz annos hoje a senhorita Judith Silveira Quadros, filha do Sr. João da Silveira Quadros e sobrinha do solicitador Alfredo Camarão.

✣

Acha-se hoje em festas o lar do Sr. José da Silva Lisboa e de sua Exma. esposa D. Cecilia Lisboa, por motivo do anniversario do seu filho Roberto.

✣

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio offerece hoje, em sua vivenda, em Dr. Frontin, aos seus amigos, um jantar, o Sr. Babo Junior, escripturario do Lloyd Brazileiro.

✣

Passou a 14 do corrente o anniversario natalicio da senhorita Alzira Medeiros, filha do coronel Antonio J. A. Medeiros, fazendeiro em Entre Rios, Estado do Rio.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre marechal reformado Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão-tenente Josué Pimentel, distincto official da nossa marinha de guerra.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Judith Massena, normalista, filha do Dr. Pedro Massena, residente em Barbacena.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Ataliba Teixeira Cardoso, estimado 1º official aposentado da directoria geral dos correios.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na cathedral metropolitana, além dos já noticiados, mais os seguintes proclamas:

João Moutinho e Carminda Augusta, Horacio Washington de Albuquerque Landi e Marieta Cardoso, Luiz Maria Custodio Nunes e Alice Ferreira.

Fallecimentos.

Falleceu a 13 do corrente, em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o 2º tenente da 3ª companhia de metralhadoras João Dias Ramos.

✣

Após prolongado soffrimento, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, D. Maria da Conceição Monteiro de Barros Villas Boas, irmã do coronel José Basilio da Gama Villas Boas, chefe da pharmacia do Hospital Central e do capitão Manoel Villas Boas, e tia do advogado do nosso fôro José Basilio da Gama.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 ½ horas, saindo o feretro da rua Barão n. 69, Cascadura, para o cemiterio de Jacarépaguá.

✣

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o alumno do 4º anno do Collegio Pedro II Othoniel Soares Dias, filho do professor municipal José Soares Dias.

✣

Falleceu ante-hontem a Sra. D. Deolinda Gomes de Oliveira, mãi dos Srs. Israel Gomes de Oliveira e João Baptista Gomes de Oliveira, e sogra do Sr. Alfredo Cardoso Ramalho.

O seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Cunha Barbosa n. 80, ás 4 horas da tarde.

Enterros.

Em Petropolis realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do Dr. Victor Mattos Rudge, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

O feretro achava-se coberto de grande numero de coroas e palmas de flores naturaes, em cujas fitas se liam sentidas dedicatorias.

A' residencia do extincto compareceram muitas pessoas de suas relações, a apresentarem pesames á sua familia e acompanharem o enterro até ao cemiterio.

O cortejo funebre era composto por uma grande fila de carros e a elle compareceram o Sr. ministro da agricultura, o pessoal de seu gabinete e muitas outras pessoas.

Missas.

Amanhã rezar-se-ha, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral.

✣

Em suffragio da alma de D. Ernestina Sanderson será rezada missa de setimo dia, ás 9 horas, amanhã, na matriz da Gloria, do largo do Machado.

✣

Por alma de D. Cordolina da Silveira Lins de Almeida celebra-se missa de setimo dia, amanhã, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

✣

Será rezada missa de 30º dia em suffragio da alma do Sr. Alberto Jacques, amanhã, ás 9 horas.

✣

Em commemoração ao fallecimento do Sr. João Antonio Gomes da Silva celebra-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

✣

A familia do Dr. Carlos Conteville manda celebrar missa de 30º dia em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

✣

Por alma do Sr. Manoel Eustachio dos Santos Guimarães celebra-se missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

✣

A familia de D. Julia Angelica Del Vecchio faz rezar missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 ½ horas, celebra-se missa em suffragio da alma do Sr. Alvaro Rosauro de Almeida.

✣

A familia de D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro manda rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A guerra européa.

O formidavel conflicto bellico que ora ensanguenta o velho mundo nos preoccupa actualmente muito mais, quasi que exclusivamente attrae a nossa attenção, do que os varios problemas nacionaes, que estão a reclamar urgente solução.

E' natural que assim aconteça, dada a grandeza do conflicto, jámais constatada na historia da civilização tamanha hecatombe.

Emquanto todas as vistas se horrorizam diante dos imaginaveis quadros que a guerra apresenta, emquanto todos os votos das almas bem formadas são pela paz immediata das nações inimigas, e emquanto se implora á caridade universal o auxilio para os feridos que a Cruz Vermelha e as associações humanitarias soccorrem, noticia-se, entre nós, a abertura, agora, de uma subscripção para enviar á cidade de Liége, que resiste aos ataques allemães, uma placa de ouro brazileiro, homenageando a formidavel acção daquella praça de guerra, contra os invasores da Belgica.

Não ha duvida que a resistencia de Liége assombra o mundo e ha de, eternamente, ser padrão de gloria a mais accentuada para a já celebre cidade belga. Mesmo assim, porém, não comprehendemos por que se faça, entre nós, uma subscripção para homenagear Liége com uma placa de ouro, quando antes seria muito mais nobre contribuirmos para dar a maior amplitude á acção das sociedades humanitarias que soccorrem os feridos na guerra, sem conhecer da sua nacionalidade e da attitude que tiveram nos combates.

Ao demais, não será a placa de ouro brazileiro que recommendará Liége á admiração, que ella já conquistou da posteridade, nem será esta placa que consagrará os que della tiveram iniciativa como individuos de emprehendimentos razoaveis, felizes e dignos de applausos.

As gallinhas gordas

A engorda intensiva dos animaes destinados á alimentação do homem resulta prejudicial, salvo no periodo que precede de pouco o momento em que elles são mortos.

Em todos os outros casos, o augmento de peso só póde ter inconvenientes.

Os bois pesados de mais não trabalham tão bem.

As vaccas excessivamente alimentadas deixam a desejar sob o ponto de vista de reproducção.

Quanto ás gallinhas que comem mais que o bastante, principalmente no inverno, põem preguiçosamente ou mal ao sair desta estação e os seus ovos, raros frequentemente, não representam o valor do seu custo.

O criador tem todo o interesse em arraçoal-as, tanto mais que ao excesso relativo de alimento se ajunta a insufficiencia do exercicio, pois que é forçoso tel-as confinadas num espaço estreito. Dahi resulta necessariamente um estado pathologico que leva á morte inevitavel aquellas que já sejam velhas.

Notou-se este facto procedendo-se á autopsia de algumas dessas. Tinham morrido num estado de saude por demais bello. Os tecidos tinham sido invadidos pela gordura. O cacho ovarico não possuia assás desenvolvimento para entrar em plena actividade; o figado achava-se entravado no seu funccionamento, bem como o coração. O sangue já não circulava normalmente; o pulmão era falho de actividade; o oxygenio já não assegurava a combustão da gordura no organismo, a qual formava um deposito obstruente, e que o jogo da vida estava de tal arte compromettido que o animal devia fatalmente perecer.

E' certo que estes são apenas casos excepcionaes, mas não é menos certo que a prudencia aconselha reduzir-se as rações logo que a gallinha cesse de pôr. Objectar-se-ha que as gallinhas boas poedeiras têm um grande appetite. E' certo, mas póde-se alimental-as durante este mez de interrupção, dando-se-lhes então poucos ou quasi nenhuns farinosos, milho, cevada ou arroz, que contribuem para a engorda, e substituindo este regimen pela verdura, que excita a força e previne a engorda.

A visita do Serapião.

Esteve em nossa redacção o velho Serapião, chefe da secção do café da Camara, que veiu agradecer as referencias que lhe foram feitas por esta folha a proposito de sua recente promoção. O velho Serapião bem merece as sympathias da imprensa, cujos representantes na Camara elle acolhia sempre com o seu bom sorriso e os seus melhores biscoitos. As boas qualidades não são o apanagio de ricos ou pobres, brancos ou pretos. O Serapião é bem uma prova disso. Por ser um velho de côr, humilde e bonachão, é uma alma candida, um "verdadeiro israelita em quem não ha dolo".

Pena é que as suas novas funcções não lhe permittam mais occupar-se com o serviço do café. O Serapião hoje é um dos cerberos da Camara, tendo á sua guarda uma das numerosissimas portinholas do velho casarão legendario.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Os erros do theatro na America do Norte

Em uma reunião do Club dos Autores, em Nova-York, William Archer, sendo interrogado ácerca da sua opinião sobre o theatro americano, declarou que, estando ausente dos Estados Unidos muitos annos, fôra muito impressionado pela completa desapropriação dos autores que elle havia applaudido antes desse periodo e pela sua substituição por outros escriptores. Perguntava por isso o que teria sido feito desses autores dramaticos de então e porque é que o publico e os directores de theatro lhes não haviam dado tempo a que desenvolvam o seu talento e attingisse uma maturidade devéras esperançosa.

A resposta a tal pergunta é assás delicada e observa a revista "The Rookman". Parece todavia que o publico americano accusa uma preferencia muito nitida pelo engenho e não aprecia no seu justo valor os quadros de observação dos autores. O theatro é para elle uma distracção, procurando nelle os espectadores uma visão de vida, sem que peçam ao autor um commentario ou suggestões a proposito de tal ou tal situação exposta.

Ha vinte annos era muito difficil a qualquer autor fazer representar as suas peças. Agora quem quer tem probabilidades de ser representado contanto que a obra que apresente traga qulaquer aspecto de novidade. E é esta voga ou novidade a todo o custo, seja ella qual fôr, que representa o principal obstaculo ou desenvolvimento do talento dramatico. Os assumptos do genero mais elevado não são forçosamente novos; pelo contrario; e um autor que tenha realmente algo de poderoso a exprimir sobre a vida e os homens não perde o seu tempo a imaginar sensacionaes situações de theatro. Tal é a situação que permitte a habeis debutantes a estadearem o seu engenho scenico, ao mesmo tempo que se acham afastados escriptores na força da idade e cujas obras trazem o sonho de sua experiencia e são nutridas de idéas.

Ora, os responsaveis deste estado de coisas são os espectadores, os emprezarios, os criticos e até os proprios autores. Certo que o publico se interesse pelo theatro, mas muito pouco pelas obras dramaticas, pouco se lhe dando com a maestria dos autores.

Os "managers" ou emprezarios buscam o reclamo brilhante. Gaby Deslys, na "Bella de Rond Street", com uma publicidade formidavel, ou Maud Adams, na "Lenda de Leonora", com annuncios estapafurdios.

George M. Conan é o autor em voga, tendo creado um genero de peças em que a misturam, a comedia, o "vaudeville", a opereta e as vistas cinematographicas, tendo feito escola. Nenhum "manager" consentiria em arriscar os seus lucros para fazer conhecer uma obra, tal como o fizeram na Inglaterra Granville Barker para Bernardo Hand, Miss Horniman para Stanley Houghton, lady Gregory para John Lynge.

Quanto aos criticos, esses seguem o gosto do publico e transformam-se em reporters. Miss Billie Burke é muito graciosa em pyjama côr de rosa, eis tudo o que lhes suggere a "The poor little rich girl", de Miss Uranos Gates. E os autores, levados pelo contagio, deixam de ver a vida e escrevem subordinando-se estreitamente aos caprichos do publico e á optica estreita da scena, o que não é meio de renovar literatura dramatica. E', pois, uma rude tarefa a que tenta emprehender o "Drama League of America", que pretende educar simultaneamente o publico, emprezarios e escriptores.

Os lagos de sóda

Acaba de se pôr em exploração na Africa occidental ingleza o "Soda lake" ou lago de soda natural, jazigo unico no seu genero, tão notavel pela extensão como pela pureza excepcional do producto.

Como todos os depositos analogos, este resulta dos residuos accumulados no curso de centenares de seculos, tendo-se as aguas concentrado em cuvêtas sem saidas, e abandonando depois pela evaporação os saes que continham e que são geralmente o carbonato, acompanhado de sulfato e chloreto.

No Soda Lake, ou lago de Magadi, ha só carbonato, e em tal abundancia que, segundo as previsões, poderá fornecer, graças ao caminho de ferro ligado á linha ingleza de Ugandi e, por esta, á costa, quando estiver em plena exploração, um rendimento de 200 milhões de toneladas pelo menos, o que todavia não prejudicará a industria do fabrico de soda artificial, que está muito florescente, sobretudo, depois dos processos de Leblanc ou de Solvay.

In-folio.

Carta de Paris

Paris, 17 de julho.

As festas da tomada da Bastilha — As festas do monumento de Hugo — Explicações ineditas sobre a obra do esculptor Boucher — Por que é que Hugo não foi inaugurado em Lisboa e foi parar a Guernesey — Mais processos ás congregações — A lucta anti-religiosa — O processo de madame Caillaux — O máo tempo em Paris.

As festas de 14 de julho não apresentaram novidade sensacional. Houve uma esplendida e, como sempre, brilhante revista militar em Longchamps; as *midinettes* de Paris dansaram alegremente em todos os recantos dos *faubourgs* engrinaldados; houve vistoso fogo de artificio; espectaculos gratuitos nos theatros; muita folia, muito enthusiasmo...

Foi um 14 de julho sem nota extraordinaria tragica! E antes assim.

A festa da tomada da Bastilha enraizou-se no coração popular. E fórma parte da alma de Paris.

•

Um amigo que nos visitou ha dias e que assistiu ás festas da inauguração do monumento de Victor Guernesey, deu-nos umas notas extremamente curiosas que vamos tratar aqui de reproduzir, supprimindo alguns detalhes...

A Sociedade Victor Hugo, segundo parece, deixou tudo entregue á direcção de um agente de seguros de vida que pouco ou nada conhece da obra do autor sublime da *Legenda dos seculos*. E o resultado foi desgraçado. Muitos jornalistas não receberam convite e o proprio Sr. Lenseigne, a quem se deve a collocação do monumento de Hugo em Guernesey, esse mesmo foi posto de lado, não sendo convidado a tomar parte nas festas.

Os discursos pronunciados durante a ceremonia foram brilhantissimos. Basta citar os nomes dos oradores, como o poeta Richepin, os prosadores Hervieu e Victor Margueritte. Mas o Sr. Angagneur, ministro da instrucção publica tratou o poeta da *Pitié supreme* como se o grande morto fosse um ex-funccionario merecedor da ordem do merito agricola.

Os inglezes, isto é, as autoridades inglezas foram extremamente amaveis para com todos os convivas.

De resto, todos sabem que os inglezes quando recebem, são verdadeiros fidalgos. Que distancia entre a larga hospitalidade ingleza das autoridades da ilha de Guernesey e a *jougeteria* do tal agente de seguros, que negára convites á imprensa de Paris e que tratou mesmo a familia de Victor Hugo de uma maneira imbecilmente desdenhosa!

O que os jornaes francezes não disseram é que o monumento de Hugo, inaugurado em Guernesey, era aquelle que o proprio esculptor Boucher destinava a Lisboa e que elle fez a nosso pedido, ha uns oito annos, pouco mais ou menos.

Esse Hugo, de Jean Boucher, devia ir para Lisboa. Mas estavamos em plena crise de regimen monarchico.

Os republicanos de Lisboa levantaram logo difficuldades dizendo que nunca permittiriam uma festa ao revolucionario dos *Chatiments*, com a collocação do rei... dos adiantamentos.

E por este lado as monarchias temiam que a inauguração de um monumento a Hugo em Lisboa pudesse dar origem a uma grande manifestação republicana.

Preso por ter cão e preso por o não ter! Salvo seja!

Jean Boucher viu-se com o monumento no "atelier", sem saber o que devia fazer delle. E nós não lhe podendo dar uma resposta segura.

Foi então que Guerra Junqueiro nos escreveu, dizendo, em resumo: "Caro amigo, espere o advento da Republica. E depois havemos de inaugurar Hugo em Lisboa."

Mas o nosso amigo Jean Boucher não podia esperar... e vendeu o monumento ao governo francez por 25.000 francos. A obra do esculptor francez ia ser sepultada no Museu do Luxemburgo, quando o nosso amigo Lensigne lembrou o *emplacement* de Guernesey.

E eis a razão porque o Hugo, que estava destinado á avenida da Liberdade, veiu, emfim, a ser inaugurado na praça Candia, da ilha famosa onde o poeta escreveu os *Trabalhadores do Mar* e os *Chatiments*.

Teremos, mais tarde, um novo Hugo em Lisboa? Vamos perdendo as esperanças. De resto, quem se occupará do assumpto? Os francezes que habitam a capital portugueza? Não crêmos. O governo francez? *Il a d'autres chiens á fouetter...*

•

O conde de Haussenville encontrou uma phrase bem incisiva para designar a ultima machadada dos radicaes do governo contra algumas das congregações que ainda até hoje haviam escapado á furia demolidora: *la seconde charrette*... Cheira um pouco a phraseologia do terror, mas é exacta como significação pelo intuito com que foi decretada. As victimas não vão para o cadafalso, como em 1793, mas vão para o exilio, que, ás vezes, é bem cruel.

A ultima *charrette* comprehende uma congregação, tres communidades e onze estabelecimentos religiosos. O ministerio Viviani não faz mais do que cumprir a lei preparada pelo extincto ministerio Caillaux-Doumergue.

A congregação, as communidades e os estabelecimentos religiosos dissolvidos tinham comtudo sido devidamente autorisados, porque eram de utilidade publica. Mas, a lei anti-congreganista previa já a suppressão da autorisação legal, por decreto rendido em conselho de ministros.

Mas, neste momento, não se comprehende bem a razão por que esses estabelecimentos religiosos que foram durante tantos annos, mesmo em plena republica radical, considerados de utilidade publica, sejam agora mandados fechar.

A congregação de Nossa Senhora do Calvario, de Orleans, que foi hoje supprimida, é uma communidade de benedictinos fundada em 1606 pelo padre Joseph, que fôra o braço direito do celebre Richelieu. Ao começo entregavam-se ao ensino, mas agora eram apenas contemplativas essas ingenuas e pobres freiras. E viviam em tanta paz, que para não perturbarem o bairro onde se achavam installadas, nestes ultimos annos, nem faziam tocar os sinos da capella. No convento viviam enclausuradas apenas algumas velhas religiosas enfermas que foram neste momento postas no olho da rua...

Um outro estabelecimento mandado fechar foi o das Filhas da Santa Cruz, no Loiret. Comprehendia outrora uma escola e um asylo de soccorros. A escola fôra supprimida ha annos, e existia apenas a casa para tratar de doentes incuraveis. Mas, as irmãesinhas tinham praticado ultimamente um grande erro: abriram uma patronagem que fazia uma diabolica concurrencia ás das escolas laicas. E tinham uma officina e atelier onde as operarias eram obrigadas a rezar, o que motivou o protesto da municipalidade anti-clerical.

Em Thodure, no departamento de Isére, um outro estabelecimento religioso das irmãs trinitarias foi fechado. Destinava-se apenas a receber pobres que ficam agora sem abrigo nem especie alguma de soccorro naquella região onde a assistencia não tem uma organização séria.

As irmãs trinitarias possuiam na Argelia e mesmo nas cidades maritimas das costas marroquinas muitas escolas maternaes que vão ser fechadas.

Tambem acabam de ser supprimidas as casas para doentes que eram dirigidas pelas Filles de la Sagesse. Em Triel, as irmãs de S. Paulo de Chartres que tinham um hospital onde os indigentes eram tratados gratuitamente. Na Alta Saboia foi supprimido um estabelecimento religioso para se poder alargar o jardim de um café concerto, de que é proprietario o irmão do maire.

Na segunda *charrette* ha ainda outra categoria de victimas: são 187 escolas congreganistas, fechadas em execução da lei de julho de 1904, contra o ensino religioso.

O peior é que em muitas localidades onde existiam essas escolas congreganistas não ha escolas laicas, e centenares de crianças vão ficar sem professores.

Que de crianças lançadas na vagabundagem por causa da má direcção no cumprimento das leis e do outro lado por causa do excesso de sectarismo!

O que é para lastimar e isso seja dito sem o minimo intuito de censura ás leis republicanas o que seria para estranhar da parte de um velho combatente do livre pensamento, é a suppressão de tantas casas de caridade para orphãos, para doentes, para velhos, tantos orphalinatos, tantos *ouvroirs*, tantos asylos de incuraveis.

O conde de Haussoncille, que é um aristocrata de sangue azul e um dos firmes esteios da reacção clerical em França, protesta, querendo salvar da *debacle* mesmo o orphalinato do Vesinet, fundado por seu pai. Mas crêmos que os seus ardentes protestos, ditados por uma fé viva e um pouco de justiça, seja dito de passagem, não serão escutados. A *charrette* ha de ter o destino que ordena a lei implacavel. As irmãzinhas serão expulsas. As escolas religiosas fechadas.

O governo actual tem por chefe o socialista Viviani, que disse um dia: — havemos de apagar as estrellas nos céos vasios de deuses!

•

Principia na semana proxima o grande calvario de Mme. Genoveva Josephina Henriqueta Rainonard Caillaux accusada de, na tarde de 16 de março, haver praticado um homicidio voluntario, com premeditação, crime previsto pelos artigos 295, 269 e 302 do codigo penal francez.

Este processo vai interessar profundamente a opinião, mas não tanto como foi do commandante Dreyfus. E muito menos tambem, do que o processo Zola, pela *Jacense*. A rua, isto é, a multidão dos *faubourgs*, o proletariado parisiense, será profundamente indifferente aos debates, porque tanto o *Figaro*, folha mundana, como Mme. Caillaux, grande dama da alta burguezia, não interessa a gente de blusa, o trabalhador manual. Ambos, a victima e o carrasco, estão do outro lado da barricada, na expressão feliz de Clémenceau!

No entanto, quer de um lado como do outro, prepara-se habilmente a opinião. Os jornaes publicaram a famosa carta de Mme. Caillaux, a seu marido, horas antes do crime, carta que nos assegura e nos prova a premeditação, mas que salva um pouco a pobre mulher desvairada, ou melhor, suggestionada.

Vê-se bem que Mme. Caillaux está admirada pela colera do esposo que, homem violento, parecia disposto a *partir a cara a Calmetti*. A esposa, que idolatrava o marido, não o queria vêr compromettido numa scena de sangue, scena que daria como resultado o fim da carreira politica desse chefe radical.

—Antes eu, que nada tenho que perder senão a minha liberdade! escreveu Mme. Caillaux ao marido, em uma crise violentissima de paixão, que lhe póde servir de attenuante.

Oh! tudo isso é bem desgraçado.

E bem desgraçado, porque temos a lamentar primeiramente a morte de um homem, jornalista brilhante, uma das mais distinctas figuras da imprensa franceza, e de outro lado, o triste fim de uma mulher que se sacrificou allucinadamente, sem provas, um pouco á toa. Porque Mme. Caillaux não tinha prova de especie alguma que lhe indicasse a immediata publicação das duas cartas tão temidas, e que agora vão ser lidas na audiencia!

Calmette parece que nunca possuiu taes cartas. Portanto, como as poderia então inserir no *Figaro*?

Que falta de criterio! Que allucinação! Que ausencia de necessaria serenidade! Que triste embrulhada!

E' de crêr que ahi já saibam da sentença, quando esta carta fôr publicada. Por isso julgamo-nos inutil divagar sobre os preparativos da audiencia, e sobre o estado de espirito daquelles que mais ou menos estão ligados a esta tragedia.

E tudo por causa de uma pretendida inconfidencia! Isto é, de uma inconfidencia... não levada a effeito.

Em muitos outros paizes latinos (que não queremos citar para não córar), publicam-se cartas intimas roubadas, e quem protesta?

As cartas pertencem (segundo a lei de todos os povos civilizados), áquelles que as escreveram, e só podem ser publicadas com o consentimento do signatario. Os que não estão de accordo neste ponto elementar do direito ou são imbecis ou criminosos.

•

Santo Deus! que tempo incerto! Hoje chove. Depois sol ardente. Em seguida trovoada e raios. No dia immediato mais sol violentissimo. Parece que anda tudo lá por cima, no espaço infinito, de pernas para o ar!

Xavier de Carvalho.

N. S. DA GLORIA

Vencendo o turbilhão da vida intensa, as transformações dos costumes, a versatilidade dos povos modernos, que caminham como que para um ideal mais pratico, trabalhando mais para servir aos prazeres ligeiros que ao espirito, que demora sobre os problemas superiores, o sentimento religioso da nossa população se conserva e revigora, e, com elle, as suas tradições.

A festa de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, ahi estão as velhas chronicas affirmando, fôra, talvez, no Rio de Janeiro, a que mais intimamente ligava os fervores catholicos ás pompas do antigo fausto carioca. Como a época, são outros, agora, os habitos; mas a festa, se perdeu com a transformação da velha *urbs* alguma coisa do seu esplendor, conserva ainda o mesmo tom docemente emocional do culto da igreja: a sua gloriosa padroeira, a cujos pés iam, outrora, render preito imperadores e escravos, principes e plebeus, dignitarios e burguezes, ainda recebeu hontem as mesmas homenagens de todo o Rio de Janeiro.

Nos hospitaes de Marselha acaba de ser ensaiado o sulphureto de carbono em injecções hypodermicas pelo Dr. P. Louge, no tratamento do cancro, tendo produsido resultados notaveis e rapidos na regressão dos modulos ou ganglios concerosos. Este poderoso anti-septico e parasiticida parece confirmar a origem parasitaria do cancro.

Fornos de incineração.

Temos publicado varias cartas, dando conta da existencia de fornos de incineração nas capitaes de varios Estados.

Alegram-nos, por um lado, essas noticias que amavelmente nos são communicadas, pois indicam o progresso em que vamos. Por outro lado, muito tristes ficaremos se tivermos de chegar á conclusão de que, no Brazil, a capital unica que não possue tal melhoramento é o Rio de Janeiro.

Eis a carta que recebêmos hontem:

"Capital Federal, 14 de agosto de 1914 — Sr. redactor do *Paiz* — Estranhando o *Paiz* que esta capital continue a lançar lixo na ilha da Sapucaia, obstruindo assim e infeccionando a nossa venusta Guanabara, cita apenas Bello Horizonte e S. Paulo como possuidoras de fornos onde incineram o lixo.

Isso fez o senador Sigismundo Gonçalves pedir-vos que a essas duas capitaes juntasseis a de Pernambuco, que, ha muito, possue taes fornos.

Imitando o procedimento do Dr. Gonçalves, venho rogar-vos que addicioneis a essas capitaes a do meu Estado natal — Belem do Pará — que, ha mais de vinte annos, possue esses fornos crematorios de lixo.

Subscrevo-me, agradecido, vosso constante leitor e amigo — *Arthur Soares*."

O Dr. Rolph Spangler, de Philadelphia, descobriu que a epilepsia denominada essencial, póde ser combatida com exito por injecções sub-cutaneas repetidas e [illegible] vas crescentes [illegible] "crotalus horri[illegible] pente de campainha [illegible] NÉE.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 15 (*ás 22 horas*).

A circulação fiduciaria, segundo resolveu o conselho de ministros, será brevemente elevada a 100.000 contos de réis.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 15 (*ás 12,45*).

O *Messaggero* noticia que o marquez Di San Giuliano está retido em Fiuggi por um accesso de febre gastrica e só dentro de alguns dias lhe será permittido o regresso a Roma. Todavia, apesar do seu estado de saude, o marquez Di San Giuliano acompanhará d'ali, attentamente, a marcha dos acontecimentos politicos, mantendo-se em communicação constante com a Consulta.

ROMA, 13 (*ás 22,50*).

O papa nomeou hoje monsenhor De Rivo bispo de Alghero, na Sardenha.

ROMA, 13 (*ás 22,50*).

Começou hoje em Ancona o julgamento dos membros da directoria do Syndicato dos Ferroviarios, accusados de terem promovido a parede da classe, por occasião dos acontecimentos que ali occorreram a 7 de junho ultimo.

Os trabalhos foram adiados pouco depois de iniciados, em consequencia de um grave incidente suscitado entre o presidente do tribunal e os advogados de defesa.

ROMA, 13 (*ás 22,50*).

Foi publicado hoje o decreto autorizando o governo a fazer uma nova emissão de notas do Thesouro e a augmentar ainda de um terço o limite maximo da circulação fiduciaria.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

O cruzador norte-americano *Tacoma*, que está ancorado em Bluefields, na Republica de Nicaragua, desembarcou ali um destacamento de marinheiros, afim de evitar as desordens que se esperavam na mesma cidade.

NOVA YORK, 15.

Communicam de Laredo, no Texas, que o general Carranza entrou hontem na capital do Mexico.

NOVA YORK, 15.

Foi hoje solemnemente commemorada, nesta cidade e em Washington, a abertura do canal de Panamá.

Na zona do canal, sobretudo em Colon, esse acontecimento foi tambem enthusiasticamente festejado, segundo informam as noticias d'ali recebidas.

NOVA YORK, 15.

Foi hoje officialmente aberto ao commercio o canal de Panamá.

A inauguração foi feita pelo vapor *Ancon*, que atravessou, com completo exito, as eclusas de Gatum, seguido por outros vapores.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

SANTIAGO DE CUBA, 15.

A commissão nomeada pelo presidente Wilson, para estudar a melhor maneira de pacificar a Republica Dominicana, onde ha mezes estalou uma revolução, que o governo ainda não conseguiu suffocar, partiu hoje deste porto com destino a Puerto-Plata, ao norte daquella Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Falleceu hoje, nesta capital, o Dr. Adolfo Carranza, director e fundador do Museu Historico. O fallecido era muito considerado pela sua erudição e competencia em assumptos relativos á historia nacional e era muito estimado pela sua bondade, causando a sua morte grande pesar.

BUENOS AIRES, 15.

A bordo do paquete *Hollandia*, segue para essa capital a Sra. Pastora Luques, ex-governante e herdeira do escriptor brazileiro Aluizio Azevedo, que leva os originaes do ultimo trabalho do mesmo escriptor, tencionando tambem tratar da trasladação do cadaver do saudoso homem de letras para a sua Patria.

BUENOS AIRES, 15.

Terão logar no dia 22 do corrente as solemnes exequias do Dr. Saenz Peña, mandadas celebrar pelo governo da Republica, ás quaes assistirão o corpo diplomatico aqui acreditado e todo o elemento official.

BUENOS AIRES, 15.

Na proxima segunda-feira será discutido no Parlamento o projecto da creação da embaixada da Argentina na America do Norte.

Annuncia-se que a sessão será muito agitada, esperando-se grandes debates, em que tomarão parte o Dr. Murature, ministro das relações exteriores, e o Dr. Drago, deputado federal.

O Dr. Murature é partidario da creação da embaixada e o Dr. Drago é de opinião contraria.

BUENOS AIRES, 15.

Será inaugurada officialmente, na proxima quinta-feira, a exposição rural.

A' ceremonia inaugural assistirá o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 15.

Apresentou a sua renuncia do mandato de deputado federal, pela provincia de Cordoba, o Dr. Del Viso.

BUENOS AIRES, 15.

Chegou hoje a esta capital o conhecido jogador de xadrez Dr. Capablanca.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 15.

Declarou-se a crise ministerial, já annunciada. Todos os ministros apresentaram a sua renuncia.

LIMA, 15.

O Dr. Benavidez, presidente da Republica, não aceitou a renuncia do seu ministerio, esperando-se que os ministros se conformem com a recusa do presidente.

Caso continue o mesmo ministerio, affirma a imprensa, a agitação continuará, dando em resultado uma segunda renuncia collectiva.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 15.

Os emprezarios das companhias de exploração das minas de salitre, tendo em consideração a miseria a que se acham reduzidas muitas familias de operarios sem trabalho, reuniram-se hoje, accordando todos em dar andamento á exploração, para empregar essa gente.

Para esse fim foram tomadas diversas medidas de caracter urgente esperando-se que, dentro de poucos dias, se restabeleça, nessa parte, a normalidade.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 10 (*retardado*).

Reappareceu hontem o *Diario da Manhã*, orgão do Partido Conservador e dirigido pelo senador Castello Branco.

—Reuniu-se hontem a commissão executiva do Partido Republicano Conservador, para tratar da actual situação, ficando resolvido que os senadores e deputados conservadores apoiem as medidas legislativas solicitadas pelo governo, concernentes á situação financeira.

—O paquete *Manco*, saido no dia 8 do corrente, levou para a Europa 33.468 kilos de borracha.

—O consul da França nesta capital conferenciou com o Dr. Enéas Martins, governador do Estado, não sendo conhecido até agora o assumpto dessa conferencia.

—Seguiu para a Europa o Dr. Samuel Macdowell, que vai buscar a familia, que se acha em França.

—Falleceu o sargento reformado José Mariano da Costa, veterano da guerra do Paraguay. O fallecido possuia todas as medalhas da campanha.

—Os preços dos generos continuam a subir.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, ordenou ao director da Estrada de Ferro de Bragança que forneça trens para o transporte de generos da zona bragantina para abastecer o mercado.

—Devido á explosão de um pharol, incendiou-se o toldo do trapiche da Recebedoria do Estado. O facto causou certo panico, porque correu logo o boato de que o fogo era na Recebedoria.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (*retardado*).

O Dr. Estacio Coimbra iniciou, no *Estado de Pernambuco*, a publicação de uma serie de artigos, sob o titulo "Legitima defesa", para destruir as calumnias do *Jornal do Recife*. Nelles demonstra com minucia o modo por que adquiriu as suas propriedades, citando as respectivas escripturas.

—Suicidou-se, ante-hontem, o Sr. Ernesto Chagas, proprietario da papelaria Recife.

—As chuvas estão novamente causando prejuizos á lavoura nas zonas do interior e interrompendo o trafego das estradas de ferro.

—Hoje, ás 13 horas, o Dr. Eudoro Correia, prefeito municipal, passou o exercicio do cargo ao sub-prefeito.

—Devido á conflagração européa, não se realizam amanhã as festas como os academicos costumam commemorar a data da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

RECIFE, 15.

A bordo do vapor *Pará*, chegou hontem o Sr. Olympio Chermont, chefe da fiscalização das obras do porto.

—Em reunião hontem realizada, ficou organizada definitivamente a empreza *O Estado*, sendo eleita a directoria effectiva, que tem como presidente o Dr. Estacio Coimbra.

—Foi verificado um desfalque de 50 contos de réis na caixa da força policial.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 15.

No palacio municipal terá logar, terça-feira, 18 do corrente, a reunião da junta de apuração geral da eleição para um deputado estadoal pelo 4º districto, realizada a 12 de julho findo.

A junta será presidida pelo juiz de direito da comarca de Petropolis, tomando parte os juizes das comarcas e termos que fazem parte do districto eleitoral. Pela apuração que for feita será expedido o diploma ao eleito, nos termos da lei eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

O Dr. Carlos Guimarães recebeu o telegramma relativo á lei decretando a moratoria, e mandou publical-o.

—Hoje, ás 9 1|2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se a sagração do bispo titular D. Antonio Malan. A igreja estava repleta, vendo-se o deputado João Penido, que foi o paranympho; Drs. Altino Arantes, membros do cabido, arcebispo, representantes de ordens e associações religiosas.

A ceremonia foi celebrada pelo nuncio apostolico, auxiliado por dom João Nery, bispo de Campinas, e D. José Marcondes, arcebispo de S. Carlos; o mestre de ceremonias foi monsenhor Benedicto de Souza. A orchestra tocou varias musicas, acompanhando a Escola Cantorum.

O novo bispo foi muito cumprimentado, assim como o nuncio, que continúa a receber visitas officiaes.

—Os *foot-ballers* turinenses venceram hoje, no Parque Artarctica, por tres *goals* a zero, um *match* com os Corinthians Paulistas.

—Na audiencia de hoje, os juizes tornaram publico o decreto da moratoria.

S. PAULO, 15.

O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, telegraphou a todos os juizes de direito do Estado, por intermedio do Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, recommendando a immediata publicação, nas audiencias, do teor da lei de moratoria decretada pelo governo federal.

S. PAULO, 15.

Revestiu-se de grande solemnidade a ceremonia de sagração, hoje realizada no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, de D. Antonio Malan, prefeito do registro em Araguaya, Estado de Matto Grosso, para bispo titular de Amiso.

O templo achava-se repleto de fieis, começando a ceremonia ás 9 horas da manhã, com a assistencia do nuncio apostolico, monsenhor Aversa, prelado sagrante, e dos bispos de Campinas e S. Carlos, prelados auxiliares; assistente Joaquim Domingues Oliveira, abbade do Mosteiro de S. Bento, monsenhores protonotarios. apostolicos, auditor da nunciatura, governadores do bispado, monsenhores, conegos, sacerdotes, vigarios, innumeros membros de ordens e associações religiosas desta capital, Dr. Altino Arantes, secretario do interior, representando o governo do Estado; padres salesianos e representantes da alta sociedade paulista.

Serviu de paranympho de D. Antonio Malan o deputado João Penido, que offereceu um rico anel ao novo bispo.

A's 7 horas da noite realizou-se no Santuario do Coração de Jesus uma oração congratulatoria pelo bispo de Campinas.

Amanhã a Congregação Salesiana offerecerá um almoço intimo ao novo bispo.

A's 8 horas da noite realizou-se, no salão de actos do Lyceu Salesiano, uma sessão solemne em homenagem a monsenhor Averza, nuncio apostolico, falando varios oradores.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.

Procedente dessa capital chegou hoje, a bordo do vapor *Itatinga*, o Dr. Hercilio Luz, senador federal por este Estado.

Estiveram presentes ao seu desembarque o governador do Estado, major João Pinho; auxiliares do governo e muitos amigos.

Após os cumprimentos, o senador Hercilio Luz seguiu para o palacete de sua residencia.

Durante o desembarque tocou a banda do regimento de segurança.

FLORIANOPOLIS, 15.

Causou verdadeiro panico a noticia que se espalhou celeremente, aqui, de achar-se a bordo do vapor *Itatinga* um passageiro varioloso.

As autoridades do porto tomaram as necessarias providencias, afim de apurar a verdade e para impedir a propagação da terrivel molestia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

Em signal de lucto pela morte do Dr. Saenz Peña, foi hasteada a bandeira nacional em funeral, em todas as repartições publicas, consulados e jornaes.

O Dr. Borges de Medeiros telegraphou ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, pedindo-lhe para apresentar pesames á Republica Argentina em nome do Estado do Rio Grande do Sul.

—Os doutorandos de medicina escolheram para seu paranympho o Dr. Olyntho Oliveira.

PORTO ALEGRE, 13 (*retardado*).

Amanhã, o tenente-coronel Assis Brazil fará aqui uma conferencia sobre o cavallo de guerra.

Essa conferencia terá a assistencia do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 13 (*retardado*).

O Tiro Brazileiro trasladará as bandeiras dos batalhões dos voluntarios da Patria, na guerra do Paraguay, da cathedral para o Museu do Estado.

Formarão por essa occasião o Tiro Brazileiro, forças do exercito e da brigada militar.

PORTO ALEGRE, 13 (*retardado*).

Realizou-se hontem missa solemne, nesta capital, por motivo da passagem do 26º anniversario do fallecimento de D. Sebastião Laranjeiras, segundo bispo do Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

DENUNCIA GRAVE

A policia do 23º districto recebeu hontem uma grave denuncia, pondo-se logo em campo para apurar o facto, que é o seguinte:

No sabbado passado falleceu repentinamente no botequim de sua propriedade, á estrada Marechal Rangel, em Madureira, o negociante José Francisco Pereira.

O guarda civil n. 975, sabedor do caso, dirigiu-se para a delegacia do 23º districto, afim de dar communicação ao commissario de dia.

Não levou, porém, a effeito o seu intento, pois tres individuos, que lhe foram ao encalço, o dissuadiram, informando-lhe que não se tratava tal de morte repentina, tendo o negociante expirado em mãos de um medico.

Esses individuos, segundo a denuncia, tinham interesse em desviar do caso a attenção da policia, por terem, logo após o fallecimento do negociante, furtado grande parte dos seus haveres, arranjando depois um attestado, com que foi feito o enterro.

Embora não ligue muita fé á denuncia, a policia procura deixar o caso inteiramente esclarecido.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*A viuva alegre*, opereta em tres actos, traducção de Arthur Azevedo, musica de Franz Lehar.

A companhia Taveira deu ante-hontem, em recita de assignatura, a *première* da *Viuva alegre*, a magnifica opereta, que fez época em nossa capital não ha ainda muitos annos, sendo cantada em varios idiomas.

Foi, por essa occasião, que por toda a parte se ouviu a deliciosa partitura de Lehar, principalmente a valsa do segundo acto, cantada, executada ao piano e até assobiada pela garotada. D'ahi para cá, todos os annos cada uma das companhias que nos visita traz em seu repertorio a excellente opereta, que leva ao theatro, sempre, grande numero de pessoas.

Não esteve, portanto, fóra da espectativa a boa casa que teve o Recreio, na noite de ante-hontem. Os frequentadores desse theatro sabem o quanto a empreza Loureiro é exigente e o zelo que tem a companhia Taveira em agradar, de modo que sempre o publico passa ali umas horas agradaveis.

E é justamente por isso que, com toda a crise, a platéa esteve bem concorrida, platéa que não regateou applausos aos que entraram no espectaculo de ante-hontem.

Entre os que merecem menção especial, citaremos Ausenda de Oliveira, Medina de Souza, Leitão e Correia, que bem justificaram os applausos que receberam.

A orchestra esteve optima, sob a regencia do maestro Wenceslão.

Emfim, uma noite boa para os que compareceram ao Recreio foi, incontestavelmente, a de ante-hontem.

Theatro Lyrico.

A companhia de operetas Ettore Vitale dará hoje, em *matinée*, a ultima representação da *Casta Suzana*.

Theatro Apollo.

A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite, realizam-se hoje as duas ultimas representações da revista portugueza *Paz e união*.

A julgar pelo extraordinario agrado que teve a mesma, o Apollo deve ter hoje duas grandes enchentes.

Amanhã, terá logar ali a primeira representação da opereta de costumes portuguezes *O chico das Pêgas*, original de Eduardo Schwalbach, musica do inspirado maestro Felippe Duarte.

O Chico das Pêgas é uma das boas peças do repertorio.

Theatro S. Pedro.

Realizam-se hoje, no S. Pedro, as ultimas representações da deliciosa revista de Rego Barros, musica de Luiz Moreira, *Adeus, ó coisa...*

Haverá *matinée* e dois espectaculos á noite, com a esplendida peça.

Quem ainda não teve o prazer de assistir a uma representação da *Adeus, ó coisa...*, não deve perder os espectaculos de hoje, no S. Pedro.

Terça-feira, terá logar ali a primeira representação da celebre revista *Fado e maxixe*.

Theatro Recreio.

A revista portugueza *Verdades e mentiras*, original do intelligente escriptor Eduardo Schuwalbach, dará hoje, no Recreio, as suas duas ultimas representações; uma em *matinée* e outra á noite.

Estamos certos que o popular theatro da rua do Espirito Santo apanhará duas colossaes enchentes, pois *Verdades e mentiras* é a revista portugueza mais bem feita que tem sido representada no Rio de Janeiro.

Amanhã, não haverá espectaculo no Recreio.

Casos e coisas.

E', incontestavelmente, o grande successo da época. *Casos e coisas* agradou em cheio, e isto porque Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos souberam fazer uma revista engraçadissima.

Da musica, incumbiram-se Costa Junior e Agostinho Gouveia, dois nomes já applaudidos em composições desse genero ligeiro.

O numero das bailarinas inglezas é o *clou* do 3º acto. Mas, como esse, de successo, ha innumeros outros pelos tres actos afóra.

Hoje, repete-se em *matinée* e á noite.

Palace-Theatre.

Mais um dos seus variados e attrahentes espectaculos dá-nos hoje o Palace-Theatre. Continúa com todo o exito o campeonato de lucta romana, entre brazileiros, organizado pelo Centro de Cultura Physica.

Hoje, novos encontros, que, certo, vão despertar o interesse de todas as noites.

Ao lado desse numero do campeonato de lucta romana está o successo, cada vez maior do imitador de typos femininos, de café-concerto, o inexcedivel Darvin, que é todas as noites fortemente applaudido.

Exposição de quadros.

Ante-hontem realizou-se o concurso semestral da 1ª turma de alumnos do professor Carlos Reis, concorrendo a elle 114 alumnos.

Terminado o exercicio, foram classificados os melhores trabalhos, saindo vencedora do concurso a senhorita Alcide Campos, que recebeu um bellissimo e artistico premio.

Theatro Republica.

O illusionista A. Maironi realiza hoje dois espectaculos no theatro Republica.

JARDIM ZOOLOGICO

Continuam os grandes attractivos do Jardim Zoologico.

A optima collecção de feras estará em exposição, inclusive a panthera negra de Java, exemplar rarissimo.

O "Lulú", conhecido chimpanzé, dará varios passeios no carroussel.

APANHADO POR UM TREM

O nacional José dos Santos Nunes, de 69 annos de idade, viuvo, residente em Jacarépaguá, onde se occupava na lavoura, ao atravessar, hontem, á noite, a estação de Cascadura, foi colhido por um trem, ficando com uma clavicula fracturada.

A policia do 20º districto, sabedora do facto, fez transportar a victima para a Assistencia Municipal. D'ahi foi ella removida paar a Santa Casa, depois de convenientemente medicada.

O marechal Pires Ferreira, senador pelo Piauhy, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Parnahyba, 11 — Reorganizámos sub-directorio P. R. C. nesta cidade, ficando assim constituido: presidente, deputado Gervasio Sampaio; vice-presidente, coronel Franklin Veras; Antonio Borges Machado, João José das Neves e Veridiano Rabello Borges, supplentes; Epaminondas Castello Branco, Joaquim Antonio Gomes de Almeida, Livio Ferreira Castello Branco, Antonio Barros, João Dias da Silva Cotriz, e secretario Merval Gomes Veras.

Amarração, 12 — Reorganizámos sub-directorio P. R. C. nesta villa, ficando assim constituido: Manoel Alves de Araujo, presidente; Felemon Bittencourt, vice-presidente; Antonio Almeida Portugal, Manoel Evaristo de Oliveira, Polydoro Durval de Brito, supplentes; Benedicto Nascimento, Cassiano Lemos, Mario Raymundo Araujo Cunha, Paulino Luiz Pereira, Jeremias Guilherme Mello, e secretario, Coelho Castello Branco.

Parnahyba, 12 — Constando Correias telegrapharam transmittindo boatos alarmantes situação Parnahyba, pedimos contestar qualquer noticia perturbação ordem publica, pois que a cidade se mantem calma. Houve recepções, banquetes, cinema ao ar livre e outras manifestações publicas. A convite do capitão de corveta Gervasio Sampaio, foram retiradas hontem placas, lapides afrontosas, correndo tudo sem menor incidente.

A CAIXA DE CONVERSÃO

RECIFE, 10 (*retardado*).

O *Estado de Pernambuco* publicou uma entrevista, inedita, com o Dr. Joaquim Murtinho, sobre a Caixa de Conversão, respondendo o fallecido estadista aos seguintes quesitos:

1º, se a Caixa completa ou annulla o plano financeiro do governo Campos Salles; 2º, como e por que o faz, dada a segunda hypothese; 3º, se viola a fé dos contratos; 4º, se estabelece a duplicidade de padrão ou estabelece, ao lado do meio circulante, outro que lhe augmenta a massa e o desvaloriza.

O Dr. Murtinho respondeu que a Caixa de Conversão não completa, antes prejudica e annulla a politica financeira do governo Campos Salles; a instituição deste consiste no resgate gradual do papel moeda, para valorizal-o lenta e gradualmente, fazendo subir o cambio, manifestação da valorização; a Caixa de Conversão tem, ao contrario, por objecto impedir a valorização, fixando o cambio a 15, isto é, dando o valor de 16$ á libra.

Depois de muitas outras considerações, disse mais que a instituição Campos Salles procurava a conversão em ouro do papel existente. A Caixa só converte o ouro em papel que emitte.

Em relação ao papel moeda actual, a Caixa não funcciona para converter, mas para difficultar a conversão, impedindo a sua valorização pela conversão. Viola a fé dos contratos, porque, quando o Estado emittiu o papel moeda, considerou-o como divida publica e prometteu resgatal-o, dando tantos réis e tantos pence-ouro. Pretender dar menos em ouro é faltar á fé dos contratos.

Termina dizendo que ha quebra do padrão monetario, emquanto durar a Caixa, ficando duas circulações, uma de lado e outra, a da Caixa de Conversão, impedindo a valorização da circulação actual.

Esta entrevista, publicada agora, causou sensação.

O nosso distincto collega *La Voce d'Italia* entra hoje no seu 35º anno de existencia.

Não precisamos encarecer os serviços valiosos que tem prestado, em todo esse longo curso de tempo, esse valente orgão, não só á laboriosa colonia italiana, como ao nosso proprio paiz, cujos interesses advoga com enthusiasmo.

A duplicação da linha na Serra do Mar

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; seu secretario, o Dr. Barbosa Gonçalves e outras pessoas gradas visitaram hontem os trabalhos que foram iniciados entre Belem e Barra do Piraby para a duplicação da linha.

O trem especial destinado a essa visita partiu da estação inicial da praça da Republica ás 8 horas, sem ter feito parada alguma em outra qualquer estação.

Em Palmeiras, ás 10 1|2 horas, foi celebrada pelo vigario José Traysse missa solemne, a que assistiu toda a comitiva. A esta, depois desse acto religioso, foi offerecido um lauto almoço, durante o qual reinou a maior alegria.

Por essa occasião, o Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, saudou o Dr. Barbosa Gonçalves e o Dr. Paulo de Frontin o Sr. presidente da Republica, como o elemento de maior valor para a realização da importante obra.

O illustre director da Central, no seu bello improviso, teve occasião de salientar que, só devido ao apoio incondicional que lhe dera o honrado chefe do Estado, tinha a Central do Brazil conseguido os serviços que, dentro em pouco tempo, virão enormemente desenvolver as suas rendas.

As ultimas palavras do Dr. Frontin foram cobertas de estrepitosas palmas, sendo levantados vivas ao presidente da Republica e ao Dr. Barbosa Gonçalves.

O Dr. Francisco Moreira saudou, em seguida, o Dr. Frontin e seus auxiliares, tendo sido a imprensa saudada pelo Dr. Mario Bello.

Terminado o delicioso almoço, a comitiva retomou o trem especial, tendo de Rodeio ao centro do tunel 12 passado pela linha provisoria antiga.

O interior desse tunel, em uma grande extensão, foi em trolys percorrido pelos Srs. marechal Hermes da Fonseca, Dr. Barbosa Gonçalves, Dr. Paulo de Frontin, muitas senhoras e senhoritas e representantes da imprensa.

Ao chegar o trem a Ottoni, o presidente da Republica e seu secretario tiveram palavras de elogio ao Dr. Frontin, abraçando-o pela grandeza dessa obra.

O Dr. Frontin agradeceu todas as provas de alto apreço com que acabava de ser distinguido, ainda desta vez declarando que só o grande patriotismo do marechal Hermes da Fonseca tinha a Central do Brazil conseguido o valioso melhoramento com que ia ser dotada.

Na Barra do Pirahy foi á comitiva offerecida uma mesa de doces, d'ahi regressando todos á estação da praça da Republica, onde chegaram ás 19 horas e 30 minutos.

Nessa visita, além de outras dignas senhoras, tomaram parte as Exmas. esposas do Sr. presidente da Republica, do Dr. Paulo de Frontin e do Dr. Barbosa Gonçalves.

ESPANCAMENTO

Numeroso grupo de desordeiros estacionava na madrugada de hontem á rua Capitão Macieira, em Madureira, quando por ahi passou o nacional Francisco Santos de Souza, de 23 annos, solteiro, residente na mesma rua.

Os desordeiros, embora não o conhecessem, cairam sobre o transeunte, espancando-o de maneira barbara.

Quando o viram moido de pancada, fugiram.

A policia soube da aggressão, fazendo recolher a victima á Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 12 de julho.

Emquanto se aguarda o comicio de hoje em Lisboa, contra o governo, o Sr. Antonio José de Almeida parte para o Porto e o Sr. Affonso Costa adoece — O rompimento entre os evolucionistas e o governo — O Sr. Dr. J. de Almeida responde á carta do Sr. Bernardino Machado — As queixas dos evolucionistas — A situação politica — Hypothese de uma crise... presidencial e as suas consequencias — A "Capital", orgão officioso, responde num tempo em que... não foi feita a pergunta.

Não é verdade que esteja realizado qualquer accordo, como ante-hontem correu, entre os tres partidos politicos para se reunir o Congresso e votar a lei eleitoral com a base de representação de dois deputados de maioria e um de minoria por circulo. Este accordo teria sido a resultante de uma conferencia entre os Srs. Brito Camacho, Affonso Costa e Fernandes Costa, por parte dos evolucionistas. Não é verdade, porém; embora pareça ter havido grande empenho em lhe dar curso, porque foi logo expedido em telegramma para a provincia, e não sei mesmo se para o estrangeiro, e surgiu escarrapachado no indispensavel "placard" do "Seculo" no Rocio, e o que, é mais curioso, projectada sobre o panno de bocca no Colyseu, nos entre-actos, com a circumstancia de ter assistido ao espectaculo o senhor presidente da Republica e... o Sr. presidente do ministerio. Fez isto com que a "Republica" logo desmentisse categoricamente no seu "placard" o boato que a meu vêr teve principalmente em vista attenuar o enthusiasmo que em certos meios politicos e populares ia despertando para o comicio de protesto contra a politica do Sr. Bernardino Machado e que os seus organizadores classificam de accerrimo defensor dos escandalos do partido democratico. O comicio não é convocado por elementos partidarios, embora tenham sido convidados para nelle falarem, os deputados evolucionistas Julio Martins e Camillo de Rodrigues, e realiza-se na avenida Almirante Reis...

O chefe do partido evolucionista, Sr. Antonio José de Almeida, seguiu hoje no comboio da manhã para o Porto, onde se vai avistar com os seus principaes elementos partidarios naquelle districto, e o Sr. Affonso Costa, que, ha dois dias, o "Mundo" dizia ter de partir hontem para a Guenda, em companhia de varios amigos em uma viagem de triumphal propaganda politica, adoeceu, como hontem o mesmo "Mundo" dizia, com um ataque de rheumatismo...

Li as noticias politicas que lhes posso enviar, por assim dizer, "ao fechar da mala." Do resto e, sobrepujando pela sua importancia a todas ellas, temos a "Carta ao chefe do governo" inserta na "Republica", de hontem na qual o Sr. Antonio José de Almeida responde á carta do Sr. Bernardino Machado que lhes communiquei na minha correspondencia anterior. Li na integra esse documento no qual o Sr. Antonio José de Almeida acaba por affirmar de um modo claro e nitido a situação politica que, melindrosa como é,—qual eu notei nessa minha anterior correspondencia — bem póde produzir bem mais alguma coisa do que uma simples crise ministerial, que, por simples, nem por isso deixa de ser complicada...Creio bem que não cheguei a tal extremo; entretanto afigura-se-ha asado o ensejo para admittir desde já a hypothese que, por ventura, repito, não terá realisação...

Eis a carta do Sr. Antonio José de Almeida:

"Illmo. Exmo. Sr. presidente do ministerio: V. Ex. não reponde ú minha intimação dentro das 24 horas marcadas, mas mal ellas passaram apressou-se a fazel-o. Está muito bem e em outras condições não seria eu tão exigente que sob este ponto de vista me não desse por satisfeito. A vida politica, apesar de tudo, é mais feita de factos do que de formulas e pouco importa que tendo eu marcado a V. Ex. um prazo de 24 horas, V. Ex. o deixasse esgotar no mais completo silencio, dando-se o caso como se deu de que a 25ª hora já o encontrou de penna a correr sobre o papel, aliviado, como declara, do constragimento da minha intimação.

Este ponto não merece, pois, o minimo reparo. Assim o não merecessem os termos em que vem escripta a sua carta.

V. Ex. não respondeu por um sim ou por um não ao ponto gravo deste conflicto. Varios deputados e cidadãos categorisados do partido unionista garantem que V. Ex. offereceu ao Sr. Brito Camacho 40 deputados com a condição de aquelle partido dar a sua aprovação ao projecto de lei eleitoral que os democraticos elaboraram.

E sob este ponto de vista, V. Ex. não fez, como era mistér, uma affirmação concreta. V. Ex. refere-se a um incidente que se passou entre V. Ex. e o Sr. Brito Camacho, mas não é isso o que me importa. Eu desejava saber se além desse incidente mais alguma coisa teve logar. E isso só póde ser garantido por uma affirmativa ou por uma negação, explicita, concludente e terminante.

Não sei se V. Ex. já attentou bem no estranho caso.

Homens de cuja honorabilidade se não póde duvidar, espalharam pelos centros politicos, estabelecendo uma corrente de opinião intensa e viva, que V. Ex. fizera ao "leader" do partido unionista, em nome do Sr. Affonso Costa, a proposta de 40 deputados a troco da approvação da lei eleitoral. Os referidos cidadãos, que são o que ha de mais grado no partido unionista, dizem que ouviram essa declaração formal e terminante ao Sr. Brito Camacho, numa reunião que se realizou no Centro do Calhariz. V. Ex. não ignora, certamente, que alguns desses nomes já foram publicados no jornal o "Paiz", e que entre elles figuram, para não citar outros, os do Sr. Jacintho Nunes, que é o proprio presidente do directorio do partido unionista, e o do Sr. Anselmo Xavier, homem de alta representação naquelle partido e um dos mais velhos republicanos portuguezes. E sabe tambem V. Ex. que Machado Santos, o heroe da Rotunda, por cujos labios jámais passou a mentira, declarou no "Intransigente" de ha dias, que ouvira a estranha revelação do proprio Sr. José Barbosa, homem de larga consideração no seu grupo, de cujo directorio é uma das eminentes figuras.

Pela minha parte, ouvi a confirmação da inesperada noticia a varios parlamentares unionistas, e de maneira tão formal que todos elles me disseram que a haviam colhido — fonte bem directa e autorizada essa! — da boca do Sr. Brito Camacho.

E ainda ha dois dias fui procurado no Centro Evolucionista, por um velho republicano e respeitavel unionista das commissões de Lisboa, cujo nome estou autorizado a publicar, que me disse ter ouvido ao Sr. Brito Camacho a inesperada noticia da tão falada proposta.

Perante uma grave questão assim posta, V. Ex. limita-se a contar uma qualquer coisa, que se passou entre V. Ex. e o Sr. Brito Camacho, sem dizer por um sim ou por um não, se essa outra coisa, que nos importa — o offerecimento — teve ou não logar. Ha de V. Ex. convir que a sua attitude é tão insufficiente, como extravagante á face do respeito que é devido ao publico. E tanto mais que o Sr. Brito Camacho guardou perante a carta de V. Ex. um silencio ao mesmo tempo expressivo e cruel. Não póde admittir-se que um homem publico da craveira do Sr. Brito Camacho, deixe passar sem impedimentos

uma calumnia contra um homem por um caso passado entre dois. Noutras condições, é certo, o chefe unionista apressar-s-hia a exclamar, expedito e concludente: é falso. Não o fazendo, é porque reconhece o caso como verdadeiro, o que está conforme com as declarações dos melhores e maiores inimigos politicos, que pela cidade espalharam a estranha e pouco edificante nova.

V. Ex. é um espirito intelligente e ha de reconhecer a logica irreductivel em que se encerra este meu raciocinio.

Quero eu dizer que V. Ex. falta á verdade? De fórma alguma me atreveria a tanto. Quero apenas dizer que na sua carta V. Ex., que é um politico na mais rejedorial accepção do termo, evitou declarar-se em uma affirmação ou uma negação sem sophismas, arredando assim, por medo de lhe tocar, a minha inilludivel pergunta.

Portanto, e para os devidos effeitos, visto que já não ha esperanças de uma contestação por parte do Sr. Brito Camacho, ha de V. Ex. permittir que eu fique inteiramente convicto de que V. Ex. em nome do Sr. Affonso Costa offereceu ao Sr. Brito Camacho 40 deputados com o fim de elle approvar a lei eleitoral, resultando inevitavelmente deste contrato o aniquilamento parlamentar do partido evolucionista.

E' possivel que V. Ex. já se tenha até esquecido dos termos em que quiz realizar o estranho negocio. O seu espirito é agitado por tão varias correntes de preoccupações controversas que, tenho-o notado, no seu redemoinho facil é destruirem-se para a reminiscencia de V. Ex., recordações de factos recentes. E não sendo eu capaz de attribuir a V. Ex. aquelle notavel predicado que o poeta arbitrava a João Franco, e em virtude do qual, esse homem publico "mentia com o coração nas mãos", eu reconheci sempre em V. Ex. o attributo singular de sem o menor esforço mudar, aliás com sinceridade, a significação de um facto ou de um acontecimento através a mera condição de lhe modificar um ou outro aspecto das suas exterioridades, como quem diz uma ou outra palavra do seu formalismo verbal.

*

Na sua carta diz V. Ex. como um dos mais fortes argumentos em que architecta a sua defesa, que eu melhor do que ninguem devo saber que V. Ex. é incapaz de se associar a cabalas contra ninguem. Não direi que não. Mas V. Ex. ha de permittir-me o direito de reconhecer que já tem dado essa impressão senão a mim que sou dos mais remissos em fazer máo julgamento dos homens, pelo menos ao publico que costuma ser simples e constante nos seus raciocinios.

Convido V. Ex. á analyse de alguns factos.

V. Ex. constituiu um ministerio a que chamou extra-partidario, embora lhe mettesse no mais intimo dous amago tres democraticos, sendo ainda hoje inacreditavel não só que V. Ex. o fizesse, mas sobretudo que o Sr. presidente da Republica o aceitasse. A seguir, obedecendo ao seu programma de "extra-partidarismo", V. Ex. nomeou governadores civis que são quasi todos democraticos, com excepção de dois que possuem inclinações unionistas. Houve até um que, fazendo um commentario ironico ao extra-partidarismo de V. Ex., correu em seu auxilio, pois que, não estando, talvez, V. Ex. bem seguro das suas idéas democraticas, elle se apressou a tranquilizal-o, filiando-se, já depois de nomeado, no centro da Regaleira. Depois, continuando sempre imperterritamente no cumprimento do seu programma "extra-partidario", vossa excellencia só muito escassamente determinou que os Srs. governadores civis fizessem a substituição dos administradores do conselho, e ainda assim em muitos casos por outros mais democraticos de que os primitivos. Timbrou V. Ex. sempre em recommendar aos governadores civis, que constituem em volta de V. Ex. uma especie de rapaziada amavel e bem educada, como cumpre aos discipulos do cordeal Sr. Bernardino Machado, que tivessem todas as attenções, de palavras já se sabe, para com os representantes do Partido Evolucionista. Pela minha parte declaro-me rendido ás amabilidades de muitos, que para mim se manifestaram legitimos possuidores do epitheto de "joias" com que V. Ex paternalmente usa classifical-os. Mas o que é certo é que a politica se tem feito toda em favor do partido democratico e V. Ex. que declara não ser bom para cabalas, tem dado aso a que semelhante suspeita se levante.

Assim, por exemplo, tive occasião de lembrar a V. Ex. a necessidade de fazer substituir o administrador de Monchique, homem truculento sobre o qual recahiam tremendas accusações.

Dignou-se V. Ex. tomar o pedido em conta, após grande lapso de tempo, nomeando para o substituir... o proprio chefe democratico da localidade.

Igualmente ponderei a V. Ex. a vantagem para a Republica em substituir o administrador do concelho de Villa Real de Santo Antonio, homem geralmente tido como perseguidor das crenças religiosas daquelles povos de que tive a honra de ser interprete junto do governo sobre o inoffensivo desejo que elles tinham de realizar uma procissão tradicional na sua terra.

Prometteu V. Ex. attender-me e certamente tanto se tem empenhado em satisfazer da melhor fórma aquelle povo, que ainda a estas horas, e já lá vão mais de dois mezes, procura pessoa idonea para substituir a referida autoridade.

Falei-lhe na Madeira, que agoniza sob a pressão democratica, feroz e implacavel, e V. Ex. ainda reflecte na melhor maneira de ali abater o poderio caciqueiro do Sr. visconde da Ribeira Brava.

E até nos pontos onde ha declarada sympathia pelo meu partido V. Ex. se tem esforçado, com especial cuidado, no sentido de a enfraquecer.

Assim acontece, por exemplo, no districto de Coimbra, onde V. Ex. tem corrigido a exuberancia evolucionista daquella gente, substituindo apenas tres ou quatro administradores de concelho, por outros mais democraticos ainda.

A respeito da pasta da justiça, nem vale a pena falar. Esse baluarte, que podia ser a melhor defesa das liberdades publicas e dos direitos dos cidadãos, entregou-o V. Ex., em janeiro, a um democratico da gema e agora a detem nas suas mãos sufficientemente benevolas, para não vistoriar aquelle antro condemnado por todos os espiritos justos.

Podia citar tantos outros factos, mas não é preciso.

V. Ex. não é homem para cabalas, mas, se não sou importuno, peço a V. Ex. que me dê o termo apropriado para designar este procedimento.

E agora mesmo, que V. Ex. já alijou do seu ministerio os tres democraticos que lá tinha, e alijou-os porque, diga-se de passagem, a isso se viu obrigado pelo meu partido, agora mesmo V. Ex. continúa seguindo a mesma rota... extra-partidaria...

Todavia, Sr. Bernardino Machado, V. Ex. com semelhante procedimento está cavando para a patria ruinas irremediaveis. O descredito que V. Ex. tem conquistado, durante cinco mezes de governo não o attinge só a si, desaba sobre a Republica, deixando-a acachapada perante os seus naturaes inimigos.

V. Ex. tomou compromissos solemnes a que solemnemente tem faltado, e agora de duas uma: — ou os collegas de V. Ex. no ministerio reconhecem finalmente que têm estado ... comparsas num governo em que se tem favorecido escandalosamente o partido democratico e, esses homens, que eu reconheço bem intencionados, protestam contra a attitude de V. Ex., abrindo uma crise ministerial, e mostrando assim que estão fóra de todo o intuito de padrinhagem ou parcialidade, e tudo se salva, ou V. Ex. nos arrasta, na perdida derrota em que segue, para uma crise mais grave: a crise presidencial.

Será bom dizer-lhe isto, Sr. Bernardino Machado, porque V. Ex. muitas vezes se esquece lamentavelmente do que mais devia lembrar-lhe.

O chefe de Estado, na sua mensagem de 24 de janeiro, pediu o auxilio dos partidos politicos para que se formasse um ministerio com estes tres fins especiaes: "dar uma ampla amnistia, rever a lei da separação e presidir ao acto eleitoral, garantindo a genuidade do voto.".

V. Ex. faltou a tudo. A amnistia foi uma coisa ratinhada e mesquinha que V. Ex. envolveu em formulas abtrusas e humilhantes. A lei da separação não foi revista, porque V. Ex. se satisfez com a discussão na generalidade, o que nada vale ou representa. Quanto á genuidade do voto, está-se vendo o que elle ha de ser com as autoridades administrativas que V. Ex. conserva.

E tudo isto V. Ex. o tem feito por complacencia para com o partido democratico que o Sr. presidente da Republica se viu obrigado a expulsar do poder em janeiro passado, para satisfazer ás clamorosas insistencias da opinião publica!...

Na mesma mensagem disse o venerando chefe do Estado que se "em nossa sã consciencia nos convencessemos de que não era praticavel o seu programma, o substituissemos (a elle, chefe do Estado) por outro.

Está V. Ex. vendo, Sr. presidente do ministerio, a consequencia da sua diabolica politica. O Sr. presidente da Republica, que só tem uma palavra, vendo que o seu programma foi atraiçoado, ir-se-ha embora, recolhendo lamentavelmente ao isolamento e á modestia apagada da sua vida anterior.

E depois?...

Depois, o Sr. Affonso Costa tem a maioria no Congresso, que para o effeito será ainda o actual Congresso, e será elle que ha de eleger o novo presidente, que exercerá as suas funcções sómente até 5 de outubro de 1915, ficando V. Ex. fresco e preparado para ir, depois daquelle dia, recolher em Belém as homenagens do partido que tantos serviços lhe deve. E assim ficará V. Ex. sob a pavorosa suspeita de ter empurrado para fóra de Belém o venerando ancião que lá se encontra neste momento, com o fim de o fazer substituir por pessoa da confiança do Sr. Affonso Costa.

E que hei de eu fazer perante este acontecimento inevitavel? Que hei de fazer, ao vêr saír de Belém vexado, humilhado e enganado pelos detentores de uma falsa Republica, o cidadão eminente que com tanto trabalho ajudei a pôr naquella alta magistratura, por nelle vêr o mais glorioso symbolo da Republica verdadeira?

Que hei de eu fazer contra os usufruidores de uma Republica que assim varre como cisco um dos seus filhos mais illustres, lançando o paiz numa agitação criminosa?

Só uma coisa tenho a fazer: tentar sublevar o paiz nos justos termos do "en-tête" da "Republica", isto é, incital-o a que pegue em armas, se tanto fôr preciso, para impedir que a Republica se afunde na mesma onda de corrupção vil e degradante que em 5 de outubro suffocou a monarchia.".

Nessa altura ou noutra equivalente eu não tardarei um minuto sobre o tablado dos comicios, atirando, como um archote em braza, sobre a alma inflamavel das multidões, a palavra revolução.

Ficaremos então um em frente do outro: V. Ex. chefe do governo e eu chefe de insurreição. E vencerá a partida, aquelle para quem o paiz se inclinar. E' natural que seja eu o vencedor, porque se me lançar na revolta, é ainda em nome da ordem, é ainda em nome da disciplina social, é ainda em nome da lei, é ainda em nome da moralidade, é ainda em nome da propria paz. E porque, fazendo-o, não procedo em virtude de nenhum interesse nem de nenhum despeito, porque nem sequer o meu partido ultrajado eu procurarei vingar, mas em nome apenas dessa grande coisa que se chama a Republica, que é preciso salvar da vergonha e da miséria em que a lançaram aquelles que, dizendo amal-a e servil-a, de facto, nunca quizeram ou souberam servil-a e amal-a.

Saude e fraternidade. — Antonio José de Almeida."

* * *

Ora, o Sr. Bernardino Machado partiu hontem á 1 hora da tarde no Sud-express, para Coimbra, onde foi assistir aos funeraes do eminente professor da Universidade, Dr. Santos Viegas, seu antigo collega na faculdade de philosophia.

Portanto, ainda foi a horas de ter lido a carta do Sr. A. J. de Almeida e de fornecer á "Capital", seu orgão jornalistico officioso, os topicos para a amena e muito frouxa resposta que lá appareceu e que, se não tivesse outro merito, teria pelo menos o de não envolver em nada a responsabilidade directa do Sr. presidente do ministerio. Manda a lealdade que a transcrevamos tambem na integra:

"Na carta que o Sr. Antonio José de Almeida hoje dirige, no seu jornal, ao Sr. presidente do ministerio, encontram-se arguições que não são justas e algumas mesmo que o illustre chefe do partido evolucionista, reflectindo com maior serenidade, será o primeiro a reconhecer que não têm a importancia necessaria para serem consideradas verdadeiramente como aggravos politicos e ainda muito menos a possuem para justificar um appello á insurreição.

Assim, o Sr. Antonio José de Almeida aponta os motivos que o levaram a acreditar que o Sr. Bernardino Machado não tem effectivado os compromissos resultantes do seu programma, e que motivos são esses?

O Sr. Antonio José de Almeida diz que o Sr. Bernardino Machado escolheu entre democraticos, á excepção de dois considerados unionistas, todos os novos governadores civis, não podendo elles assim terem a requerida condição de extra-partidarios. Parece-nos mais facil dizel-o do que proval-o, e tanto assim que, quando se annunciou a nomeação do Sr. Peres Rodrigues para o governo civil do Porto, os proprios evolucionistas a applaudiram, reputando-o incapaz de se desviar de uma linha de imparcialidade, e a sua partida para a capital do norte, noticiada com expressões de alto preito ao seu caracter, assistiram os Srs. Antonio José de Almeida e Simões Raposo. E o governador civil de Lisboa, o Sr. Cassiano Neves, foi recebido por todos os partidos com homenagens que significavam a mais plena confiança na sua correcção e lealdade.

De um dos governadores civis nomeados pelo Sr. Bernardino Machado, diz o chefe evolucionista que elle para ter bem o caracter de democratico, se apressou, depois de nomeado a ir filiar-se no Centro da Regaleira. Suppômos que se trata do nosso amigo e collaborador literario deste jornal, o Dr. Joaquim Manso, porque ouvimos a outrem esta affirmação. Devemos dizer que é inexacta. O doutor Joaquim Manso já era socio do Centro Democratico, antes de subir ao poder o Sr. Bernardino Machado Mas o Dr. Joaquim Manso, que é um dos caracteres mais dignos da nova geração, tem no seu caracter uma tal segura garantia da sua lealdade, que póde o Sr. Antonio José de Almeida, como podem todos os chefes de partido estar certos de que a sua neutralidade politica será inalteravel. Dá-se mesmo o caso de serem os evolucionistas de Villa Real os primeiros a prestar homenagem ao governador civil do seu districto, que tem demonstrado que não está ali fazendo politica baixa e mesquinha de odios ou corrilhos, mas sim interessando-se desveladamente por contribuir, quanto em suas forças caiba, para a solução ou attenuação, pelo menos, da grave crise que a região duriense atravessa.

O Sr. Antonio José de Almeida queixa-se ainda de que o Sr. Bernardino Machado accedeu aos seus rogos, demittindo um administrador de Monchique e substituindo-o por um administrador democratico. E' presumivel que isso succedesse por não haver outra pessoa nas condições de assumir esse cargo. Fala-se muito em substituir administradores de concelho, mas não é facil arranjar administradores de concelho que não tenham esta ou aquella tendencia politica. Tambem o Sr. Antonio José de Almeida se queixou do administrador do concelho de Villa Real, de Santo Antonio, e neste caso indigna-se porque o Sr. Bernardino Machado não encontrou ainda quem o substituisse, como se indigna porque o senhor Bernardino Machado substituiu logo o outro.

Mas são isto queixas, arguições, aggravos, que constituam motivos para um frequente appello ás armas? Uma questão de dois, tres, quatro ou cinco administradores do concelho, entre mais de 300 administradores de concelho? O Sr. Antonio José de Almeida é o primeiro a sorrir.

Mas ha accusações mais graves. Essas, porém, nem têm sombra de fundamento.

Assim, o Sr. Antonio José de Almeida clama que a amnistia foi uma coisa "ratinha e mesquinha". Ratinha e mesquinha, uma amnistia que só deixou de fóra 11 conspiradores monarchicos, entre milhares delles, que não conservou nenhum na prisão, que abriu as portas da fronteira a centenas de emigrados! O senhor Antonio José de Almeida sabe bem que a amplitude dessa amnistia surprehendeu os proprios monarchicos, que não se tinham atrevido a sonhal-a tão vasta!

No programma do governo entrava tambem a revisão da lei da separação. Mas o governo não podia fazer mais do que fez isto é, empenhar-se para que ella fosse dada para ordem do dia. E foi-o. Que succedeu porém? Succedeu que os mesmos que mais reclamavam essa revisão, e o Sr. Antonio José de Almeida era um delles, deixaram que ella fosse preterida por outras questões. O Sr. Antonio José de Almeida só pediu a palavra sobre a lei na ultima sessão e os seus correligionarios, que anteriormente a haviam discutido, fizeram-o com a declaração expressa de que só falavam em seu nome individual.

Entretanto, o Sr. Bernardino Machado declarava qual a orientação do governo sobre a lei e fazia-o ressolutamente, sabendo que desagradava a gregos e troianos, devendo ainda notar-se que foi elle com a sua attitude, quem levou os chefes do partido unionista e evolucionista a pronunciarem-se sobre a lei, o que era tanto mais necessario quanto é certo que esses partidos vão consultar o paiz e era preciso que o paiz soubesse o que elles pensam de um diploma que têm levantado tantas discussões e interessado tantas consciencias.

Não tem o direito o Sr. Antonio José de Almeida de suppôr que o Sr. Bernardino Machado não effectivará o seu compromisso relativamente ás eleições. O Sr. Bernardino Machado presidirá ao acto eleitoral, fazendo respeitar a lei e não favorecendo com o auxilio governamental nenhum dos partidos em presença. O que o Sr. Bernardino Machado não póde é dar forças eleitoraes aos partidos que as não possuam. Não o póde fazer, não o deve fazer, não o fará. Fazendo, é que elle faltaria aos seus compromissos e atraiçoaria a sua missão.

O Sr. Antonio José de Almeida não tem, pois, a recelar uma crise presidencial. O Sr. Manoel de Arriaga não podia fazer outra coisa senão o que o Sr. Bernardino Machado tem feito. O Sr. presidente da Republica expressou um desejo, que a opinião publica perfilhou, que todos os partidos sanccionaram. Esse desejo é já uma realidade.

Não, não é preciso appellar para as armas dentro da Republica. Os nossos destinos não pódem nem devem depender de armas, quer se empreguem nos golpes de Estado, quer se utilisem nos pronunciamentos, quer se brandam nas insurreições. O povo póde manifestar a sua vontade dentro da lei e dentro da ordem. Precisamente agora vai elle ser chamado a formular as decisões da sua soberania. Ninguem, e muito menos o Sr. Antonio José de Almeida, grande e convicto republicano, póde pensar em sobrepôr-se ás expressões legitimas dessa soberania, que é a unica que os homens da democracia reconhecem e acatam."

* *

Resumindo: vê-se que tendo o Sr. Antonio José de Almeida declarado que appellaria para a resolução, se preciso fosse, num caso extremo para o brio e a segurança da Republica, a "Capital" lhe respondeu que não ha motivos para elle recorrer ás armas só pelos casos que se têm dado.

Claro que, "postas as coisas nestes termos", ambos... têm razão.

Assim a tivesse o Sr. Bernardino Machado quando persiste na sua extranha fórmula de promover a reconciliação da familia portugueza em torno.. do Sr. Affonso Costa. A perigosa e jocunda utopia!...

E. DE HESSE.

SINISTRO MARITIMO

O Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, recebeu, hontem, telegramma do agente do Lloyd em Florianopolis, communicando ter o paquete *Jupiter* batido em uma pedra, nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz, naquelle porto, abrindo agua no paiol da proa.

Os passageiros foram transbordados para o paquete *Itatinga*, sendo o *Jupiter* encalhado na ponta da Armação.

O Sr. Servulo Dourado recommendou, por telegramma, hontem mesmo, que o agente do Lloyd em Florianopolis mande abrir inquerito sobre o sinistro, ratifique o protesto feito, requeira vistoria e arbitramento das avarias, descarregue as mercadorias porventura avariadas e informe minuciosamente de tudo á administração do Lloyd e providencie tambem sobre a audiencia do procurador seccional no Estado, visto como o Lloyd é hoje do patrimonio nacional.

FLORIANOLIS, 15.

Hoje, pela manhã, a população desta capital foi surprehendida com a noticia de estar o paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, correndo grave perigo na barra do norte, deste porto.

Mais tarde chegaram informes mais positivos, dizendo que o referido vapor batera de encontro á uma pedra, proximo á Ponta da Armação, occasionando o choque um grande rombo.

Tendo o respectivo commandante, Sr. Costa Mendes, reconhecido a impossibilidade da navegação, fez encalhar o navio em um abrigo ahi existente na mesma ponta.

O paquete *Itatinga*, esperado hoje, pela manhã, aqui, só chegou ás 11 horas, por ter prestado soccorros urgentes, necessitados pelo *Jupiter*.

Desta capital seguiram para a Ponta da Armação, varios rebocadores, afim de prestarem auxilios ao vapor encalhado. Os passageiros do *Jupiter* foram reconduzidos pelo *Itatinga* a este porto.

Varios profissionaes affirmam que o *Jupiter* não está completamente perdido, podendo ser reparado das avarias.

(Agencia Americana.)

Bello Horizonte

Dr. Delfim Moreira — Depois de alguns dias de estada nesta capital, onde foi alvo, como sempre, das mais legitimas demonstrações de admiração e reverencia, embarcou hontem, para o Rio, de onde voltará para Santa Rita do Sapucahy, o illustre presidente eleito de Minas.

A's 4.20 da tarde, á partida do nocturno, accorreram á estação da Central innumeros representantes de todas as classes sociaes, que foram levar ao eminente republicano a homenagem de suas despedidas.

Commissão de aguas e esgotos — Pelo Dr. Benjamin Brandão, por officio de quinta-feira ao prefeito da capital, foi entregue á administração municipal o reservatorio do Cercadinho, que estava sendo reconstruido pela referida commissão. Se bem que funccionando regularmente, ligado á rêde geral de distribuição desde outubro do anno proximo findo, não estavam completamente terminados os grandes serviços de reconstrucção e acabamento por que passara, faltando ainda a terminação da casa destinada á residencia do guarda desse reservatorio.

Agora, que se acha prompto no que é essencial, foi entregue á Prefeitura, que, naturalmente, mandará proceder no local aos serviços indispensaveis de embellezamento, comprehendida a arborização racional e ajardinamento possivel.

Os trabalhos de reconstrucção, de uma solidez a toda prova, feitos com a maxima economia, acham-se até agora sob magnificas condições, funccionando a caixa com a maior regularidade.

— Acham-se em bom estado de adiantamento os serviços de construcção da linha adductora que, partindo da caixa do Cercadinho e em uma extensão de mais de cinco kilometros, vai alimentar o novo reservatorio, que está sendo construido no alto da rua Além Parahyba, para a alimentação dos bairros da Lagoinha e Floresta.

Estes serviços, feitos por empreitada, estão sendo rigorosamente fiscalizados pela commissão, que tem tomado as melhores providencias para que, durante a construcção, de modo algum seja perturbado o transito de vehiculos e pedestres nas ruas e avenidas, por onde passa a linha adductora, que se acha nas proximidades da praça do Mercado.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Congonhas do Campo

União Congonhense — Graças ao espirito emprehendedor do Dr. Antonio Monteiro de Castro, tivemos o prazer de assistir á fundação da União Congonhense, cujo fim é diffundir a instrucção e proporcionar diversões literarias aos seus membros.

Perante crescido numero de senhoritas, Exmas. familias e cavalheiros, falou eloquentemente o Dr. Castro que expoz em linhas geraes sua idéa, e, depois de apresentar o Dr. Jonas Montenegro, orador official, deu-lhe a palavra. O discurso do Dr. Montenegro, interrompido varias vezes por applauso, esteve esplendido. Em seguida falou o vigario Jacintho Pinheiro e falou com infinita eloquencia. Nosso collaborador, padre João R. Oliveira, fez tambem um discurso. Todos os oradores teceram elogios á instrucção e cobriram de benção a União Congonhense, que é uma aurora de esperança. Uma banda musical deu muito realce á festa.

No fim fez-se eleição para os diversos cargos da sociedade, sendo eleito presidente o Dr. Castro.

Santuario do Bom Jesus — Pelo Revmo. director do Santuario, foram convidados a vir collaborar no Jubileu deste anno, aos padres Americo Taitsen, Silvestre de Castro, monsenhor Domingos Martins, Gregorio do Couto, Antonio Emygdio Correia, Domicio Nardy (doutor), Antonio Candido, Francisco Pedro de Araujo, Rodolpho Penna, Accacio Marques, Antonio Maria e Antonio Mauricio.

Estado sanitario — E' possivel que se espalhe por longe o boato alarmante de doença contagiosa em Congonhas. Para prevenir essa possibilidade, apressamo-nos em dar, conscienciosamente, noticia exacta do estado sanitario desta localidade, que é o melhor possivel. E' certo que houve uns tres casos de alastrim, não aqui, mas no Esmeril, distante quatro leguas; mas o governo já tomou todas as providencias necessarias.

Portanto, apesar de qualquer boato alarmante, mas infundado, pódem os Srs. romeiros estar tranquillos, porque em Congonhas até hoje, não ha epidemia alguma. E' o que em consciencia lhes garantimos.

Desastre — Tendo caido da prancha, onde vinham os trabalhadores do lastro da bitola larga para aqui o trabalhador de nome Matheus, falleceu instantaneamente com a cabeça esmagada pelas rodas da prancha.

O infeliz era residente no Redondo, para onde foi conduzido seu cadaver, por seus parentes, afim de ser ali sepultado.

Procecupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Januaria

Prolongamento do cáes — Um problema cuja solução não póde soffrer delonga, é o do prolongamento do actual cães, construido pela nossa Camara Municipal, no periodo legislativo de 1901 a 1904, sob a presidencia do coronel Antonio Rocha. E' que os edis daquelle tempo comprehenderam muito bem a necessidade de defender a cidade contra a acção lenta e destruidora do rio S. Francisco, principalmente na época de suas enchentes. Necessidade esta que persiste, porquanto não foi continuado o tal cães.

Com effeito, todos os annos, de fevereiro a março, o rio S. Francisco, por occasião das abundantes chuvas, que nas cabeceiras dos seus affluentes, como Urucuya, rio das Velhas, Pandeiros, Paracatú e outros, attingem a 150 centimetros, torna-se caudalosissimo, formando um verdadeiro mar Mediterraneo.

As chronicas da cidade registram enchentes desse rio pavorosas, taes como as de 1712, 1790, 1819, 1833 (anno da fumaça), 1837, 1845 e 1857 "da qual muitos anciãos nos contam episodios de alto valor historico e que nós respeitando o plano, que este despretensioso artigo obedece, silenciamos" a de 1865, que se deu inopinadamente, durante uma canicula abrazadora, obrigando o povo, da noite para o dia, pôr-se ao fresco, em demanda de regiões mais tranquilas; finalmente, a de 1906, cuja memoria é uma Odysséa de todos os horrores imaginaveis. Recordo que as aguas subiram a 47 palmos acima do nivel natural do rio, no tempo normal, com um desenvolvimento de 200 metros cubicos por segundo!

Mas, a nossa questão não é esta. Fizemos uma pequena digressão do assumpto, para mostrar que todo esse furor insano, registrado de uma maneira tetrica e sinistra nas chronicas da Januaria, vem assignalar os prejuizos á mesma causados pelo rio descoberto por Gonçalo Coelho em 1501, rio que os aborigenes denominavam Paranapitinga e que esse explorador portuguez baptizou com o nome de S. Francisco.

Que fim levou a rua dos Pescadores? a da Gamelleira, nem vestigios! Cantagallo, Catinguinha, Capembos Rajados, Baronezas, foram-se todas... A rua das Cabras resultou no ponto desta cidade, hoje conhecido com o nome de porto das Cabras.

E assim irão outras, caso não vá avante a idéa de prolongar-se o cáes. Esse projecto, a converter-se em lei, tem tambem o seu lado de belleza e esthetica.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus — Chegaram a Januaria as irmãs belgas, para fundar o collegio Sagrado Coração de Jesus, creado em agosto de 1912, por D. João Pimenta, bispo de Montes Claros.

Historiemos os acontecimentos.

Quando, naquella época, esse venerando prelado, cheio de virtudes e saber, percorria a sua vasta diocese, para desempenhar o seu espinhoso munus pastoral, teve occasião de constatar a necessidade que havia, em Januaria, de uma casa de educação e instrucção para o sexo feminino. Com o zelo apostolico que o caracteriza, tendo dado as mais exuberantes provas, quando bispo do Rio Grande do Sul, não perdeu tempo, congregou em torno de si todos os elementos efficientes para essa empreza de civilização e progresso, deixando organizada, ao despedir-se de nós, uma commissão que, mais tarde, foi modificada pela excusa de alguns dos seus membros e a admissão de outros, ficando ultimamente composta dos Srs. Dr. Antonio Generoso da Silva, coronel Firmo Lins, Dr. Claudemiro Alves Ferreira, coronel Antonio Rocha, coronel Cassiano Carlos da Cunha, professor Manoel Ambrosio de Oliveira, major Luiz de Castro, coronel João Lopes Rodrigues da Motta, major João Alves Ferreira Martins, coronel Manoel Jatobá, major Martiniano Mont'Alvão e capitão João Saraiva.

Dizer a actividade que a commissão empregou, preparando o edificio onde vai funccionar o collegio e a emulação patriotica do povo em corresponder ao seu appello, não é tarefa facil.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Lavras

Santa Casa — Realizou-se domingo passado a reunião prèviamente annunciada dessa pia instituição, afim de proceder-se, de accordo com os seus estatutos, a eleição da mesa administrativa.

Pelo provedor Dr. Paulo Menicucci foi apresentado succinto relatorio do movimento da Santa Casa, no qual se evidencia o progresso continuo desse estabelecimento de caridade.

Delle se verifica que, desde 2 de agosto de 1913 até 2 do corrente mez, passaram pelo hospital 3.659 doentes; falleceram 35 e foram submettidos 90 a diversas operações cirurgicas.

Por ahi se vê que o desenvolvimento sempre crescente dessa util associação em pról dos que soffrem é devido na maior parte á mesa administrativa que não tem poupado esforços em levantar o pio estabelecimento, que Lavras tanto se orgulha de possuir.

Por maioria de votos foi reeleito o provedor Dr. Paulo Menicucci, bem como o thesoureiro Sr. Jorge Penna, e secretario Dr. La-Fayette de Padua.

E' justo que o povo desta cidade continue a prestar todo o apoio moral e material á pia associação, afim de proseguir na santa cruzada iniciada, inclusive a conclusão do importante melhoramento, o pavilhão dos tuberculosos.

Estrada de Ferro Oeste de Minas — A directoria dessa importante viaferrea, secundando as resoluções tomadas pela Central, resolveu supprimir os trens directos desta cidade para Bello Horizonte e Formiga, correndo os trens para Bom Jardim sómente ás segundas, quartas, sextas e domingos.

Acreditamos que essa modificação seja apenas por algum tempo, durante a crise avassaladora, já em pleno dominio em todos os departamentos da vida publica e particular.

FOOT-BALL — Agricola "versus" Hymalaia — Realizou-se, no dia 3, com regular assistencia, no "ground" do Lavras Sport Club um encontro entre as "equipes" dessas duas importantes associações de "foot-ball" da Escola Agricola e do Gymnasio.

Podemos dizer que o "match" de segunda-feira, pelas excepcionaes circumstancias de acção dos dois clubs, foi o mais sensacional de que temos lembrança nos annaes de "foot-ball" lavrense.

No primeiro "half-time" o "team" esperança dominou de tal maneira decisivamente o seu inimigo rubro que se contava como certa a sua victoria. O bem "trenado" ataque do Hymalaia atirava-se heroicamente ás barras antagonistas entregues á guarda de Nunar, o "keeper" amarello, pondo em perigo constantemente o rectangulo agricola.

E, não foram inuteis os seus esforços, porque, no primeiro "half-time", a victoria estava do lado verde, emquanto o desanimo reinava nos arraiaes rubros.

Entretanto, estribados na urgente necessidade de levantar o seu "score", no segundo tempo, o Agricola redobrou os seus esforços e apesar do ardor com que se batiam os "players" esperança, conseguiu firmar a sua brilhante victoria, marcando 4 "goals".

Estavam satisfeitos os desejos do Agricola subrepujando o seu adversario.

Quando Olegario marcou o terceiro "goal" para sua "équipe", registrando dest'arte o empate dos dois clubs, correu um vento de enthusiasmo entre os torcedores do Agricola que vivavam delirantemente as suas cores.

O Hymalaia, no primeiro tempo, nos surprehendeu com o seu jogo admiravel; a defesa portou-se com grande heroismo, rebatendo sempre promptamente os "kicks" inimigos e impediam-no a sua aproximação do "goal" que Newton defendia com brilhantismo.

A linha atacou de rijo, enviando a esphera para frente, salientando-se na acção Aristides, o melhor "player" que possue o Hymalaia, e Maciel, que marcou o primeiro ponto do "team" esperança.

No "team" agricola, a defesa jogou mais que o ataque. Benuare, Solon e Gontran foram os mais fortes.

Benuare, com o seu jogo admiravel, leal, firme e extremamente dedicado aos seus; Solon, com as suas espertezas impediu sempre que a esphera fosse aos pés inimigos, e Gontran teve felizes rebatidas.

O ataque em conjunto jogou muito bem.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Oliveira

Deputado Irineu Machado — Conforme noticiámos, chegará a Oliveira no dia 8 do corrente ás 11 e meia da manhã o illustre deputado Dr. Irineu Machado. O povo em geral e seus amigos em particular preparam-lhe festiva e carinhosa recepção.

Na estação de Antonio Justiniano será o Dr. Irineu Machado recebido por uma commissão composta dos senhores Drs. José Ribeiro da Silva, Olegario Ribeiro de Castro, Carlos Bernardes Costa, Leopoldo Ferreira Monteiro, Revdmo. padre Lopes Cançado, major Bicalho Junior e pharmaceutico Antonio F. da Costa Carvalho. A' chegada, na estação desta cidade será recebido pela commissão composta das seguintes senhoritas: Candida de Castro, Ascenção de Castro, Maria Augusta Toscano, Dodóca e Lilia Costa, Alice e Olympia Teixeira, Marieta Alves, Noemi Ribeiro, Maria Evangelina, Therezinha Bicalho, Dalila Teixeira, Wanda e Zezé Souza, Alice, Annita e Dulce Cançado, Maria M. Teixeira, Maricas e Lavina Castro, Maria Alves, Nair Lobato, Maria Conceição e Maria Antonia Mendes, Candinha Tito, Lulú Marçal, Santinha Castro, Arminda Vieira, Candinha Noronha, Judith Ribeiro, Euphrosina Caminha, Edelvira, Esmeria e Edith Miranda, e Dodó Lobato.

O banquete que será offerecido será servido em casa da Exma. senhora D. Elvira Chagas, tendo ficado o mesmo a cargo de uma commissão composta das Exmas. Sras. DD. Elvira Chagas, Dulce e Carmen Chagas, Lilita Ferreira e Theodora Moura; auxiliadas pelas senhoritas: Sinhá Werneck, Celina de Oliveira, Cecy Xavier, Quita Mendes, Candida e Marieta Pinheiro, Marieta Castro, Candoca Lobato, Conceição Alves e Zelia Castro. O baile será em casa da Exma. Sra. D. Maria Candida Ribeiro Lobato, e a cargo das Exmas. senhoras DD. Manuelita Chagas, Maria Candida Ribeiro Lobato, Adelaide Castro e Guilhermina A. Dibeira, auxiliadas pelas senhoritas: Lavinia Lobato, Inah Xavier, Sara Lobato, Walkiria Fernal, Didith e Anicesia Alves, Diva e Branca Pinheiro Chagas, Eustochia Ribeiro, Carola e Dudú Ferreira, Julieta Gama, Anesia Ribeiro e Alice Cruz.

Diversas bandas de musica abrilhantarão as festas, que promettem ser esplendidas.

Nota-se grande enthusiasmo na recepção ao illustre parlamentar.

Os gatunos — Parece que providencia alguma foi dada para a repressão da gatunagem que de bastante tempo a esta parte caiu sobre Oliveira como os gafanhotos na Argentina.

A prova disto é que continuam a ser assaltados os quintaes e os gallinheiros, procedendo os gatunos com tanta calma e segurança como se estivessem em suas proprias casas, se as têm.

Se o destacamento policial de Oliveira é insufficiente para garantir a propriedade de seus habitantes, requisite-se maior numero de soldados, que o Sr. Dr. chefe de policia não se recusará a isso, logo que tenha conhecimento da série de roubos e furtos de que tem sido victima a população de Oliveira, que vive em continuos sobresaltos.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã; assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Patos

Melhoramentos municipaes — Lentamente embora, seguindo o caminho ha muito trilhado por grande numero de cidades mineiras, Patos vai apresentando alguns melhoramentos, obedecendo a lei da evolução. Os melhoramentos visiveis consistem em algumas construcções de estylo moderno, em um jardim, algumas lampadas pelas ruas, uma linha telephonica para a séde de um dos districtos, etc.

Como se póde ver, a marcha vai lenta, mas perceptivel.

Seguindo o exemplo de innumeros arraiaes, villas e cidades do Estado, Patos trata de se abastecer de agua potavel, realizando assim, em virtude da referida lei da evolução, uma aspiração quasi semi-secular de seus habitantes. Que jorre a agua desejada, tanto no tempo das aguas como no rigor da secca e com a agua, que venham outros melhoramentos. Relativamente perto de linha ferrea, seria de vantagem que um ramal da E. F. de Goyaz se dirigisse para Patos, onde encontraria desenvolvido commercio, uberrimas terras, etc.

Agua, luz, telegrapho, estrada de ferro, são melhoramentos importantes e não difficeis de chegarem á realidade em Patos, devido ás circumstancias favoraveis. Para agua, ha verba, para luz ha meios, o telegrapho está muito perto, a estrada de ferro tambem.

Abjuração e casamento — Entraram para o gremio da religião catholica, no dia 25, os nossos conterraneos Exma. D. Eulalia Pereira da Cruz, digna viuva do saudoso capitão João Camillo da Cruz, e seus dignos filhos Armenio Camillo da Cruz, Annibal Camillo da Cruz e duas moças.

Ao acto compareceu avultado numero de pessoas, que se congratularam com os novos catholicos, que foram felicitados.

Neste dia realizou-se, em nossa matriz, o feliz consorcio do nosso amigo Armenio Camillo da Cruz com a senhorita Judith de Moraes Pessoa, digna filha do Sr. Antonio de Moraes Pessoa e da finada D. Candida de Moraes Pessoa.

No acto religioso, que foi presidido pelo conego Getulio de Mello, serviram de paranymphos, por parte do noivo, o capitão Aurelio Caixeta de Mello e senhora, e por parte da noiva, o capitão Anselmo Andrade e senhora.

Em seguida ao religioso teve logar o acto civil.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O director do patrimonio nacional recommendou ao collector das rendas federaes em S. Gonçalo, Estado do Rio, que faça excluir da relação de foreiros do dito municipio o nome da inspectoria de portos, rios e canaes, visto ter sido a fazenda da Boa Vista adquirida pela mesma á Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil.

— De accôrdo com o parecer, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Chrisman & C., estabelecidos em Nitheroy, pedindo approvação de um novo plano para clubs de mercadorias.

— O Sr. ministro da fazenda, á vista da quitação concedida pelo Tribunal de Contas ao agente do correio de Santo Aleixo, Estado do Rio, Justiniano Montenegro, mandou entregar a João Baptista da Costa Monteiro a caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade que se achava caucionada no Thesouro em garantia da responsabilidade daquelle ex-funccionario.

— De accôrdo com os pareceres da directoria de estatistica commercial, o Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do delegado da mesma em Pernambuco, Thomaz Griffith, indicando Augusto da Silva Neves para substituil-o durante o seu impedimento.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Campos Novos do Paranapanema, Estado de S. Paulo, indicando Emilio Contrucci para seu auxiliar.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 15 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves e Zoroastro Cunha (4).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas quatro Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 17 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 45, de 1914, substituindo o art. 4º do Dec. Leg. n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911 (preço de locação nos pequenos mercados) (*com o substitutivo n. 45 A, de 1914*).

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

EXPEDIENTE

Constou de:

Mensagem pedindo a abertura do credito de 6.875:292$686, para o Ministerio da Marinha;

Mensagem pedindo o credito de réis 4.984:298$608, para legalizar a escripturação da despeza effectuada com o pagamento dos juros do emprestimo para a construcção das estradas de ferro de Itapura a Corumbá e de Goyaz;

Officio do Sr. ministro da fazenda dando informações sobre o requerimento em que F. Adamczyk propõe fazer melhoramentos nesta capital;

Officio do Sr. ministro da viação dando informações sobre o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas;

Officio do Sr. ministro da marinha enviando a relação dos addidos á sua repartição;

Officio do Sr. ministro da guerra informando a commissão de finanças sobre o patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria;

Telegramma do Sr. Marco Aurelio Avellaneda Higo, presidente da Camara dos Deputados da Argentina, agradecende as condolencias enviadas pela Camara do Brazil, por occasião do passamento do Sr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

Os brazileiros na Europa

O Sr. Celso Bayma occupou a tribuna e respondeu ao discurso proferido, ha dias, pelo Sr. Pedro Lago, a respeito da situação afflictiva em que se encontram os brazileiros actualmente na Europa.

O representante de Santa Catharina affirmou que, ao contrario do que dissera o Sr. Pedro Lago, o illustre ministro das relações exteriores, Sr. Lauro Müller, não encontrou obstaculo algum por parte dos seus collegas de gabinete nas medidas que tomou para cautelar os interesses dos nossos patricios que se acham no velho mundo.

Ao contrario, todos os ministros, com o Sr. presidente da Republica á frente têm agido no sentido de repatriar os nossos patricios.

Se essas medidas não tiveram a preste medidas que tomou para acautelar os in unicamente devido á situação anormal em que se encontra a Europa.

As viagens do Lloyd

O Sr. Monteiro de Souza, occupando em seguida, a tribuna, solicitou do Sr. ministro da fazenda providencias no sentido dos vapores do Lloyd que vão fazer viagens a Nova York façam escalas mais frequentes nos portos do extremo norte do paiz, visto, segundo lhe informam alguns collegas, já estar providenciado quanto a alguns delles fazerem essa escala. Tendo apresentado uma indicação á commissão de justiça, sobre a navegação de cabotagem, vem trazer ao conhecimento de seus collegas um telegramma de Nova York, hontem estampado, pelo qual se vê como os Estados Unidos estão providenciando nesse sentido para a sua navegação interna.

A emissão

O Sr. Fonseca Hermes disse que se tem espalhado o boato de que ha na Camara propositos de protelar o andamento do projecto que trata da emissão do papel moeda.

Isto não é verdade.

Está informado e tem recebido declarações nesse sentido, de que não se fará questão partidaria de tão urgente medida.

Recebido o projecto do Senado, elle foi distribuido ao Sr. Antonio Carlos, que se recolheu á sua residencia, onde está elaborando o parecer.

Sendo importantissimo o assumpto, S. Ex. quer dar á Camara todas as informações possiveis e fundamentar longamente o seu voto.

Logo que os papeis sejam entregues, a commissão assignará o parecer, que será discutido com a necessaria urgencia.

Em seguida, o Sr. José Bezerra pronunciou algumas palavras, negando ser exacta a noticia de que o general Dantas Barreto telegraphara á bancada pernambucana aconselhando-a a votar contra o projecto de emissão.

Para o orador, o projecto é um monstro financeiro e, por occasião da sua discussão, combatel-o-ha, sem, entretanto, protelar a sua votação.

Não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de finanças reune-se amanhã, ás 14 horas.

PROTESTO CONTRA UMA DEMISSÃO

Ainda na hora do expediente o Sr. Irineu Machado protestou contra a demissão do supplente de pretor da 2ª pretoria desta capital, demissão essa que o representante de Minas acha injustificada e feita por perseguição, visto não se ter prestado a manejos politicos o funccionario exonerado, Sr. Amaral França, moço a cujo caracter, como particular e como magistrado, o orador teceu grandes elogios.

O Sr. Irineu attribue essa demissão ao chefe do P. R. C., a quem reptou a provar que o Sr. Amaral França fosse um funccionario desidioso.

PELA INSTRUCÇÃO

Inspecção escolar no Districto Federal—Commentarios aos relatorios.

VI

Os inspectores da zona suburbana, destacadamente Venerando da Graça e Velho da Silva, antigos professores, probidosos conhecedores de sua profissão, não cessam de salientar a falta de auxiliares de que se resentem as escolas um pouco distantes, pois que, das da zona rural nem é licito falar. A directoria geral, não tendo pessoal sufficiente para o serviço, tomou um criterio para a distribuição dos adjuntos, puramente administrativo, que não satisfaz as exigencias do serviço escolar. A base para a distribuição desses professores foi o quociente da matricula dividido por 30. A cada grupo de 30 alumnos se dava um professor, sem que fosse possivel attender á divisão dos alumnos em classes e secções; o serviço se tem feito quasi sempre com prejuizo dos alumnos e sobrecarga de trabalho para os professores, que são forçados a leccionar duas e tres turmas de classes differentes e de diversos aproveitamentos. A nova lei municipal procurou garantir a zona suburbana determinando que, no concurso de auxiliares de ensino, as inscripções fossem feitas separadamente de candidatos aos logares do suburbio e da cidade.

Por falarmos nesse concurso de auxiliares, vem o pello rectificar uma affirmação um tanto precipitada, que fizemos, num destes artigos, quando a elle nos referimos. Dissemos que sem *vexame*, ninguem acceitaria a commissão de examinador, no receio de inutilizar dignos esforços, desconhecidos pelas autoridades superiores, que, corresponsaveis pelo julgamento, não tomaram a peito a defesa dos examinadores, como deviam. O director geral da instrucção, Dr. Ramiz Galvão, em um bello gesto, que redime inteiramente a culpa de seu silencio anterior, acaba de dar uma alta prova de apreço e de consideração aos seus auxiliares, naquella emergencia, convidando-os de novo a fazer parte das mesas examinadoras, louvando-os abertamente no relatorio apresentado ao prefeito, para ser incorporado á mensagem de setembro, e exprimindo-se em officio a cada um delles, nestes termos:

"*Recorrendo ainda uma vez á vossa competencia intellectual e moral, estou certo de que vos desempenhareis deste encargo com a rectidão de proceder e com o devotamento á causa do ensino publico, de que haveis dado sobejas provas em todas as commissões que esta directoria vos tem confiado.*"

Aquelles que por espirito de intriga e por perversidade affirmavam que o director geral não fôra solidario com as commissões, e era conhecedor das irregularidades havidas no julgamento, tiveram a resposta cabal nesse documento. Os examinadores convidados não se devem recusar, embora sirvam sob a pressão e o *vexame* da probabilidade de uma nova annullação, se não tiverem ainda aprendido a ler, através das assignaturas dos candidatos, os nomes dos poderosos patronos.

Deverão ainda aceitar como uma deferencia pessoal ao director geral, dando-lhe a melhor prova de apreço, estima e amisade que lhe poderiam dar, sacrificando por elle e pelo bem da *causa do ensino*, uns tantos assomos, muito comprehensiveis de amor proprio, tão melindrado no concurso de adjuntos de terceira classe. Se as commissões não tivessem procedido com a mais louvavel correcção, com o mais inquebrantavel espirito de justiça, com a maxima comprehensão de seus deveres de juizes, o director geral de instrucção não os convidaria para a mesma tarefa, nas mesmas condições. Sempre é digno de louvor o que em tempo repara uma falta.

Aliás, as consciencias limpas e affirmativas do dever cumprido restrictamente deram os justos applausos aos examinadores, e nenhum elogio official ou officioso é equivalente a este.

Ainda em referencia ao serviço escolar na zona suburbana, procuraram tomar medidas garantidoras da permanencia de professores naquelles districtos do sertão carioca, e augmentaram com mais uma complicação os já complicados direitos dos professores. Como se conciliarão as disposições da actual reforma com os artigos de leis anteriores não revogados, e com as sentenças dos tribunaes, referentes á promoção dos diplomados pelos diversos regulamentos, tantos por um, tantos por outro, tantos por merecimento, tantos por antiguidade?

Como serão respeitados esses direitos, se o prefeito fizer promoções condicionaes de adjuntos de 2ª classe a cathedraticos, com obrigação de residencia por quatro annos, nos locaes mencionados na reforma? Quantas questões judiciarias surgirão, em as quaes a Municipalidade será fatalmente condemnada?

Todas essas resoluções, de duvidosa legalidade, arrastam-se esmagadas pelos arestos dos tribunaes e trazem comsigo profundos vicios originarios.

Este anno foi inteiramente improficuo para o ensino municipal, pela falta de professores e pelas perturbações de reformas. O anno vindouro começará dando-nos nova orientação e novas leis de instrucção publica, de accordo com o espirito da nova gente do governo novo. Que o destino permitta aos mesmos legisladores de hoje mais esclarecimento no começo do outro quatriennio.

F.

A mentira na escola — (A escola e o caracter — F. W. Fœrster.)

(Continuação.)

Ha muitas coisas que rodeiam as crianças e não lhes prendem a attenção. E' um erro dizer a meninos: "Deveis ter visto ou ouvido isto ou aquillo."

Póde-se tirar partido da suggestão que certas formas da linguagem exercem, com o fim de evitar ás crianças mentiras por irreflexão. Accusando-as, não lhes perguntem: "Fizeste isto?" Perguntem sim: — "Por que fizeste isto?" Não indaguem: "Falaste?"; perguntem: "Que disseste?".

E' sabido que foram Stern e seus collaboradores os primeiros a demonstrar por uma série de experiencias, feitas em adultos, a principio e depois em crianças, o pouco fundo que ha em nossas affirmações, até mesmo nos casos de actos e factos ou objectos muito simples e faceis de serem observados em conjunto, de um só golpe de vista. Affirmam elles, entretanto, *a educabilidade do testemunho* e recommendam uma *pedagogia da memoria* ou *das lembranças*, que exercite os meninos no exame (contrôle) de suas proprias impressões, neste ponto de vista. (*Ler sobre o assumpto — Experiences collectives sur les témoignages*, de Claparede, e *Recherches experimentales sur l'educabilité et la fidelité du témoignage*, de Mlle. Borst.) Estas proposições são dignas de nota, porque seria facil ligar a esses exercicios toda a sorte de applicações praticas, muito suggestivas, no dominio da pilheria e da maledicencia. Fundando-se em experiencias que impressionaram as crianças, facil é fazer-lhes sentir sua responsabilidade de um modo efficaz. Stern recommenda para os menores quadros muraes, representando objectos diversos (tesouras, laranjas, martelos, copos, serras); mostrados aos alumnos durante alguns segundos e retirados, pergunta-se aos escolasticos o que viram. Os alumnos, como o professor, ficarão estupefactos com a inexactidão das respostas.

A mentira pathologica, isto é, a perturbação doentia da faculdade de distinguir entre as percepções vindas do exterior e as fantasmagorias da imaginação, nos interessa aqui, sómente até o ponto em que a educação póde remedial-a. O subtitulo da obra de Delbrück, a este respeito, *Estudo da passagem de um processo normal psychologico a um symptoma pathologico*, é significativo.

Deixando-se um menino adquirir o habito da mentira, que não é morbido — mentira fantasista sobretudo — corre-se o risco de [illegible] nelle, ao desenvolvimento de uma molestia que o tornará incapaz de distinguir claramente o mundo interior de seus pensamentos da ambiencia exterior. Acabará por acreditar em suas proprias mentiras; á força de enganar os outros, chega a enganar a si mesmo — facto de experiencia antiga. A psychiatria demonstra, além de tudo, os perigos com que o habito de mentir a si mesmo ameaça a saude mental do individuo. Até mesmo onde ha predisposições morbidas, se podem prevenir essas anomalias, proseguindo methodicamente a *educação do testemunho*, e de maneira geral estimulando a criança a examinar-se interiormente.

—Passemos agora ao que se chama a mentira altruistica, a mentira por motivos nobres. Se o me-tre se serviu, como aconselhamos, da psychologia do testemunho para fazer comprehender aos alumnos quanto é importante que elles attinjam nas suas proposições uma exactidão capaz de inspirar absoluta confiança — não será difficil convencel-os de que, em theoria ao menos, toda a especie de mentira, até as bem intencionadas, repousa em um falso e perigoso calculo.

Aquelle que mente abala sua propria fé na verdade, sem que o enganado encontre soccorro na mentira; por compaixão mal entendida occultam-lhe a realidade na qual é necessario que viva, abala-se sua confiança na absoluta veracidade do proximo no momento em que seria particularmente preciosa. Para proclamar o dever de dizer sempre a verdade, bastaria considerar quanto somos solicitados de todas as partes a alterar os factos, por um motivo qualquer. Fica tudo perdido se se começa a procurar compromissos e a apoiar, uma vez que seja, uma rara excepção. Nessa intenção é essencial, para a formação do caracter, estudar com a collaboração dos discipulos todos os casos nos quaes a mentira pareça legitimar-se, e mostrar-lhes claramente que toda a tactica de mentiras é uma tactica politica de visão curta.

. . . .

Justifica-se bastante vezes, na escola, a mentira dos alumnos que, respondendo a um inquerito sobre assumpto de que nada contrario á verdade, tiveram a intenção sabem ou dizendo não importa *quê* em generosa de defender e desculpar um condiscipulo. O que dissemos acima se applica a esta especie de mentira. Este modo de agir (é bom dizer) se inspira no principio de que o fim justifica os meios; mas, de facto, não ha fins na vida aos quaes se possam subordinar os fins moraes.

O que se obtem, violando as leis da consciencia, não poderá ser um beneficio para ninguem: as facilidades, as vantagens adquiridas desta sorte não são mais do que premios obtidos com prejuizo grave do caracter de todos aquelles aos quaes isso interessa.

Para prevenir os desvios da veracidade, é extremamente importante falar minuciosamente dos alumnos de certos graves conflictos escolares, a que elles podem facilmente ser arrastados, esclarecendo deste modo seu julgamento moral.

Succedeu que tive de me occupar com alumnos das classes médias da *arte de não mentir*. Tratava-se de utilizar, em bem da verdade, da faculdade inventiva que as crianças com tanta facilidade desenvolvem para mentir: achar meios de dizer a verdade em situações difficeis, sem para isso dar attenção inutil a outras obrigações sociaes ou a outras considerações.

O caso classico, eil-o por exemplo, submettido ao juizo de cada alumno: o professor acha uma caricatura desenhada no quadro negro e pergunta: "Quem fez isto?" O discipulo interrogado, conhecendo o delinquente, deve dizer — Não sei, ou trair o camarada? Que deve ter mais em conta a affeição pelo culpado, ou a obediencia ao mestre?

Começamos pela ultima parte da pergunta. Quasi todos os meninos queriam que o alumno declarasse que de nada sabia; as meninas, quasi sem excepção, eram de opinião que elle se submettesse ao mestre.

Fiz-lhes notar que as duas soluções eram extremas e exclusivas; uns, só cuidaram do mestre, outros, só do condiscipulo. Só se resolve um problema desta ordem, quando se consegue encarar bem os dois pontos de vista. Se vós fosseis mestres saberieis que, sem obediencia, não ha ensinamento possivel.

Não ha meio de conciliar o que se deve ao mestre e o que se deve ao amigo?

Respondeu um rapaz — E' necessario contar ao mestre com a condição de que elle não castigará o culpado. A este objectei que o mestre não se póde conformar assim com uma submissão condicional. Emfim, algum se propoz a responder: "Peço permissão para não indicar agora o culpado; mas me comprometto a agir de modo que elle mesmo, mais tarde, se denuncie." A classe unanimemente se declarou satisfeita.

Esses entretenimentos familiares são uteis, não só como ensino do amor á verdade, como tambem para estabelecer relações de confiança entre o professor e os discipulos.

Vale mais ajudar o menino a encontrar por seu esforço o bom caminho, mostrar-lhe a conveniencia deste esforço, estimulal-o, do que prégar theoricamente a conducta que deve seguir.

Quantos corações jovens se azedam ou se desesperam, porque nos conflictos desse genero, em logar de agir, como quem tem o encargo de almas, o professor procede como agente de policia!

Uma conversação séria não patenteia mais força moral do que um recurso de disciplina?

Não ir nunca ao fundo das resistencias que encontra, não manifestar mais que indifferença pelos conflictos intimos do menino, é matar nelle o desejo de emparelhar, pela sympathia, com o mestre.

Vejamos, emfim, o que Hall agrupa debaixo da denominação de mentiras egoisticas.

E', sem duvida, a esta classe que pertencem, em maior numero, as mentiras escolares. Trata-se de evitar com ellas aborrecimentos e castigos.

Como Hall fez notar, a inclinação da época para tudo o que torne a vida mais facil, pelo gozo e pelo prazer a todo preço, se manifesta tambem na geração nova.

Os pais, nos quaes faltam principios firmes, accedem a todos os desejos dos filhos, anniquilando nelles, ás vezes, o sentimento de sacrificio.

Que ha de admirar, se o individuo não mais dispõe da força de renunciamento, indispensavel a qualquer que queira ser consequente com seu amor á verdade?

Valeria a pena discutir muitas vezes, na escola esta questão, da veracidade, collocando-a no ponto de vista da gymnastica da vontade, do augmento da energia, e da coragem. Formar-se-hia assim, nesta mocidade tão bem disposta, um sentimento geral, esclarecido, que saberia applaudir, como manifestação de verdadeira virilidade, não só a arte de *piquer une tête*, no decurso de um banho, mas, tambem a confissão corajosa das tolices e das faltas commettidas; a mentira seria banida do mesmo modo que outras fórmas de poltronice e todas as dissimulações indicativas de fraqueza.

Na educação moral, trata-se de exprimir sempre as exigencias de ordem superior, na linguagem das aspirações mais naturaes a cada idade. Para os rapazes de idade intermedia a coragem é a virtude mais apreciada. Para traduzir em sua lingua o dever de dizer sempre a verdade, deve-lhe ser representado como um exercicio de coragem. Em sentido inverso, póde-se partir da coragem, explicar sua natureza e mostrar como e por que a verdade com que a prova mais forte e o melhor indicio da coragem. A mocidade está cheia de tendencias moraes muito vivazes. Tudo isso está, sem duvida, ainda contradictorio e repleto de inconsequencias. Coragem e pusilanimidade, piedade e crueldade, devotamento e egoismo cohabitam nella, sem que o moço tenha consciencia destas contradicções. O verdadeiro educador sabe apresentar suas exigencias, como corollario de aspirações de que os proprios moços reconhecem o valor. A mocidade sente perfeitamente o que é logico; por isso, é clarividente, quando se trata das inconsequencias da vida dos adultos.

(*Continúa.*)

REVISTA DO NORTE

Já está á venda o primeiro numero da "Revista do Norte", publicação destinada á propaganda dos Estados do norte da Republica.

O numero agora publicado, além de variada leitura, traz artigos sobre esses Estados, desde o Amazonas até S. Paulo, acompanhados de bons retratos dos seus respectivos governadores.

Bem impressa em papel assetinado e capa a cores, a nova revista apresenta-se com probabilidades de longa e brilhante carreira.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Marcellino Bordini, estafeta de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo aposentadoria — Indeferido;

Maciel Vaz, estafeta de 2ª classe, da mesma repartição, fazendo identico pedido — Indeferido;

Henrique de Magalhães Saroldi, pedindo pagamento da quota para funeral ou luto a que tinha direito seu irmão Cesario Saroldi, amanuense da Directoria Geral dos Correios — Deferido;

D. Idalina Maria da Rocha, viuva de Manoel José da Rocha, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Eulalia Soares de Oliveira, viuva de Francisco Torres de Oliveira, 1º official da Directoria Geral dos Correios, fazendo identico pedido — Deferido;

D. Maria de Freitas Cresta, viuva de Jacomo Cresta, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo montepio — Apresente certidão, provando que os filhos do contribuinte nada percebem dos cofres publicos;

D. Adelaide Pereira Barbosa, viuva de Julião José dos Santos, continuo da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Apresente certidão de obito do seu marido, prove se existem ou não Julia, Presciliana e Isaura; faça com que Manoel, actualmente maior, se represente no processo, por meio de petição e, finalmente, junte certidão da Central do Brazil informando se o contribuinte era empregado effectivo e sobre o ordenado annual que o mesmo percebia.

D. Maria Barbosa de Castro Schmid, viuva de Carlos Schmid Pereira da Cunha, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Prove a requerente que é a mesma Maria Barbosa da Costa Schmid, mencionada na certidão de nascimento de Carlos;

D. Anna Barbosa, pedindo, por certidão, o teor dos titulos de pensão ns. 474 e 477, conferidos a si e á sua mãi em 1894 — Certifique-se o que constar.

MELHORAMENTOS NOS TELEGRAPHOS

A respeito dos melhoramentos ultimamente introduzidos no telegrapho nacional, em Guaratinguetá, publicaram os nossos collegas daquella localidade "Correio da Noite" e "Correio Popular" o seguinte:

"Correio da Noite" — Ainda hontem, assistimos ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio da estação, melhoramento inadiavel, de grande importancia para o nosso progresso; acompanhando esse progressivo desenvolvimento tão sensivel, presenciamos quarta-feira passada, ás festas com que foi solemnizada a nova installação de apparelhos no telegrapho nacional. Constituia já uma necessidade esta inauguração e, assim foi comprehendida pelo illustre Dr. Pamplona, digno director dos telegraphos, seus esforçados e bons auxiliares. O apparelho que substituiu a antiga installação, inaugurado na presença do inspector de linha senhor Alcinio de Almeida, autoridades e representantes da imprensa, é do mesmo systema que a antiga installação Morse, porém, mais segura e mais precisa, ao lado da maior esthetica.

"Correio Popular" — Com os melhoramentos introduzidos na estação telegraphica desta cidade, fica o posto servindo de quatro linhas para o norte e quatro para o sul, o que assegura toda a rapidez no serviço. As novas installações foram feitas com todos os requisitos da esthetica e solidez, em fios de tres millimetros, abertos, sobre "clacts", em reguas envernizadas, convenientemente isoladas. O ramal que vem da estrada á estação foi todo renovado, com fios de cobre, em postes de 13 metros de altura. Deante as muitas pessoas presentes ás festas da inauguração, notámos ás seguintes: coronel Julio Antunes de Oliveira e Exma. esposa, Alcinio de Almeida, inspector de linha; Dr. Affonso Guimarães, delegado de policia; Nero Senna, Pedro Marcondes, prefeito municipal; José Dip, Dr. Benedicto Meirelles, doutor Gustavo G. Souza, Octavio de Mello, director do grupo escolar; Antonio B. Junior, Francisco de Figueiredo, Oscar Velho, Dr. Antonio Pinto, engenheiro da residencia; doutor Isaac Garcez, engenheiro do districto do Estado de S. Paulo, etc.

Está publicado o segundo numero do "Academico", orgão dos estudantes, sob a direcção de C. Daniel de Deus.

De leitura variada, está o novo jornal bem impresso em magnifico papel assetinado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

PERVERSIDADE

O portuguez Domingos Alves mostrou hontem, pela madrugada, quanto é capaz de commetter perversidades.

Tendo como inimigo o nacional Accacio Pereira, só esperava um momento azado para tirar uma desforra, e esse momento apresentou-se-lhe hontem.

Os dois encontraram-se na casa de pasto da praia de S. Christovão n. 9 e ahi entraram a discutir. Em dado momento, Domingos sacou de uma faca e, com um golpe certeiro, vasou o olho esquerdo do seu desaffecto.

Em seguida evadiu-se.

A victima foi medicada na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ao hospital da Misericordia.

A policia do 10º districto procura o aggressor.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e o conselho desse circulo, reunem-se amanhã, 17 do corrente, ás 19 horas, em sessão ordinaria, afim de resolver assumptos de interesse geral da classe.

A Universal, sociedade anonyma de peculios com séde á rua Visconde de Inhauma n. 80, realiza amanhã o sorteio para os socios de dez e vinte contos de réis, ás 2 horas da tarde.

Turf

Derby Club

A CORRIDA DE HOJE

Grande premio "Excelsior"

O glorioso Derby Club realiza hoje, no seu elegante hippodromo de Itamaraty, a sua 11ª corrida da actual "season", da qual fará parte o grande premio "Excelsior", na distancia de 1.750 metros e com o premio de 5:000$, destinado á turma dos dois annos estrangeiros.

Dará inicio á reunião o pareo "Cosmos", na distancia de 1.600 metros, apresentando-se ao "starter" para a conquista da victoria, os animaes Maipú, Parade, Mistella, Zingaro e Pretty Polly.

A eguinha da "ecurie" Paris domina completamente os seus adversarios nesse pareo, devendo vencer facilmente a carreira.

Esmeraldina, Dynamite, Boronat, Divette, Chananéco, Amazone, Grapiapunha e Princeza do Sul são os concurrentes ao segundo pareo, denominado "Progresso", na distancia de 1.500 metros e com o premio de 1:500$000. A victoria acha-se entre Princeza do Sul, Divette e a representante da coudelaria Brazil.

O pareo "Extra" será disputado por Itatinga, Tufão, Woolf's Lad, Lady Olive, Minas Geraes, Diomed, Democratica, Belle Angevine, Stromboli e Cinco de Março.

A parelha do "stud" Expedicus deve vencer este pareo, dada as condições em que se acha.

Woolf's Lad que dizem ter-se sentido durante a semana, para nós, não passa de um grande carapetão, pois, que o representante do "stud" Oriental têm trabalhado bem e os seus proprietarios têm muita "chance" de victoria.

O "clou" da festa é, sem duvida, o grande premio "Excelsior". Nelle acham-se inscriptos os nossos melhores dois annos, salientando-se Mont-Blanc, Alcalá, Campo Alegre, Sultão e Ipamery.

Os demais pareos acham-se criteriosamente organizados, devendo attrair ao nosso mais elegante hippodromo grande quantidade de "turfmen".

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Parade — Zingaro.
P. do Sul — Dynamite.
Tufão — Woolf's Lad.
Jandyra — Make Money.
Mont'Blanc — Ipamery.
Mogy Guassú — Voltige.
Sagaz — Bohême.

AZARES

Mistella, Divette, Belle Angevine, Lord Lister, Alcalá, Mont d'Or e Condor.

Taça Seabra

Os chronistas sportivos, que occupam as vinte primeiras posições neste interessante certamen, deram para a reunião de hoje, no hippodromo de Itamaraty, os seguintes palpites:

Augusto Correia — 136 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
P. do Sul — Dynamite — Chananeco
Tufão — W. Lad — Itatinga
Jandyra — M. Money — G. Breez
Ipamery — M. Blanc — Alcalá
Mont d'Or — Mogy — Voltige
Sagaz — Bohême — Condor

Mauricio Belmar — 133 pontos.

Parade — Maipu' — Mistella
Dinamyte — P. do Sul — Divette
Itatinga — Stromboli — W. Lad
M. Money — Jandyra — Durian
M. Blanc — Alcalá — C. Alegre
Mogy — Werther — Voltige
Sagaz — Condor — Brutus

Eduardo Bahia — 131 pontos.

Parade — Zingaro — Maipu'
P. do Sul — Divette — Dynamite
Itatinga — W. Lad — M. Geraes
Jandyra — M. Money — Confiance
M. Blanc — Alcalá — C. Alegre
Mont d'Or — Voltige — Mogy
Sagaz — Condor — Zelle

Jorge Cunha — 127 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
Divette — P. do Sul — Dynamite
W. Lad — Itatinga — Stromboli
Jandyra — G. Breeze — P. Polly
Ipamery — Alcalá — M. Blanc
Mogy — Mont d'Or — Voltige
Sagaz — Condor — Brutus

Raul Waldeck — 127 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
P. do Sul — Divette — Dynamite
Tufão — W. Lad — M. Geraes
Jandyra — Money — Durian
Ipamery — M. Blanc — Alcalá
Mogy — Werther — Voltige
Sagaz — Zelle — Brutus

Oscar de Carvalho — 126 pontos

Parade — Zingaro — Mistella
P. do Sul — Dynamite — Divette
Tufão — W. Lad — B. Angevine
Jandyra — M. Money — L. Lister
M. Blanc — Ipamery — Alcalá
Mogy — Voltige — Mont d'Or
Sagaz — Bohême — Condor

Cardoso de Almeida — 126 pontos.

Parade — Maipu' — Zingaro
P. do Sul — Dynamite — Divette
W. Lad — Itatinga — Stromboli
Ipamery — M. Blanc — Alcalá
Mont d'Or — Mogy — Voltige
Sagaz — Condor — Bohême
Jandyra — M. Money — Durian

Luiz Nascimento — 126 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
Dynamite — Divette — P. do Sul
Tufão — W. Lad — M. Geraes
Jandyra — Make Money — Durian
Mont Blanc — Werther — Mont d'Or
Condor — Brutus — Sagaz

Francisco Valle — 124 pontos.

Parade — Zingaro — Maipu'
Dynamite — P. do Sul — Divette
Tufão — Wolf's Lad — M. Geraes
Jandyra — Make Money — Durian
Mont Blanc — Alcalá — Ipamery
Mogy Guassu' — Voltige — Mont d'Or
Sagaz — Condor — Zelle

Aldo Klaes — 124 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
P. do Sul — Dynamite — Chananeco
Wolf's Lad — Itatinga — B. Angevine
Make Money — Jandyra — G. Breeze
C. Alegre — Ipamery — Alcalá
Mogy Guassu' — Mont d'Or — Werther
Sagaz — Condor — Brutus

Guilherme Seixas — 123 pontos.

Parade — Zingaro — Maipu'
Dynamite — P. do Sul — Chananeco
Wolf Money — Jandyra — Pretty Polly
Mont Blanc — Ipamery — C. Alegre
Mont d'Or — Voltige — Mogy Guassu'
Condor — Brutus — Sagaz

Daniel Blater — 123 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
Dynamite — P. do Sul — Divette
W. Lad — Tufão — Stromboli
Jandyra — M. Money — Lord Lister
Mont Blanc — Ipamery — C. Alegre
Voltige — Mogy Guassu' — Werther
Sagaz — Bohême — Condor

Adjalme Correia — 123 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
Dynamite — P. do Sul — Divette
Wolf's Lad — Tufão — Stromboli
Jandyra — M. Money — Lord Lister
Mont Blanc — Ipamery — C. Alegre
Voltige — Mogy Guassu' — Werther
Sagaz — Bohême — Condor

Vigier Filho — 123 pontos.

Parade — Zingaro — Maipu'
Dynamite — P. do Sul — Chananeco
Wolf's Lad — Itatinga — M. Geraes
Make Money — Jandyra — S. Clemente
Mont Blanc — C. Alegre — Ipamery
Voltige — Mont d'Or — Mogy Guassu'
Condor — Sagaz — Zelle

Raul de Carvalho — 122 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
Dynamite — P. do Sul — Divette
Tufão — Wolf's Lad — B. Angevine
Jandyra — M. Money — Lord Lister
Mont Blanc — C. Alegre — Alcalá
Mont d'Or — Mogy Guassu' — Voltige
Sagaz — Bohême — Condor

Netto Machado — 122 pontos.

Parade — Zingaro — Maipu'
P. do Sul — Dynamite — Amazone
Tufão — Wolf's Lad — Itatinga
Jandyra — Make Money — G. Breeze
Mont Blanc — C. Alegre — Alcalá
Mogy Guassu' — Mont d'Or — Voltige
Sagaz — Brutus — Amazon

Cleantho Jequiriçá — 122 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
P. do Sul — Dynamite — Chananeco
Tufão — Wolf's Lad — Itatinga
Jandyra — Make Money — Durian
Mont Blanc — Ipamery — C. Alegre
Mont d'Or — Mogy Guassu' — Voltige
Sagaz — Bohême — Brutus

Mario Alves — 122 pontos.

Parade — Maipu — Zingaro
Tufão — Wolf's Lad — M. Geraes
P. do Sul — Dynamite — Chananeco
Jandyra — M. Money — Pretty Polly
Ipamery — Mont Blanc — Alcalá
Mont d'Or — Mogy Guassu' — Voltige
Sagaz — Bohême — Condor

Briani Junior — 121 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
P. do Sul — Dynamite — Divette
Wolf's Lad — Itatinga — Stromboli
Boulevard — Jandyra — Lord Lister
Ipamery — Mont Blanc — Alcalá
Voltige — Mogy Guassu' — Werther
Condor — Sagaz — Zelle

Simões Ferreira — 121 pontos.

Parade — Zingaro — Mistella
Divette — P. do Sul — Dynamite
Wolf's Lad — Itatinga — Tufão
Jandyra — G. Breeze — Pretty Polly
Ipamery — Alcalá — Mont Blanc
Mogy Guassu' — Mont d'Or — Voltige
Sagaz — Condor — Brutus.

Turf campineiro

Com o seguinte programma realiza-se hoje, no hippodromo de Campinas, mais uma reunião, que promette ser excellente:

Pareo "Ensaio" — 1.000 metros — Veado, 54 kilos; Rosa, 54; Salvatus, 54, e Ipê, 54;

Pareo "Combinação" — 1.500 metros — Frisa, 51 kilos; Ministro, 54; Ipoméa, 51, e Roxane, 51;

Pareo "Abertura" — 800 metros — Doge, 46 kilos; Ubirabá, 48; Frisa, 52; e Creoula, 54;

Pareo "Hippodromo" — 1.609 metros — Eclipse, 53 kilos; Vestal, 51; Six-pence, 54, e Atalanta, 51;

Pareo "Imprensa" — 1.000 metros — Isabeau, 52 kilos; Frisa, 54; Ipoméa, 52, e Salvatus, 50.

Diversas

Devido á absoluta falta de espaço ainda hoje, não podemos publicar a nossa "Semana Sportiva".

— Ipamery anda bem e é um perigo no grande premio. Tem trabalhado em boas condições, sob a direcção do jockey Torterolli.

— São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de hoje no hippodromo de Itamaraty:

Pareo "Cosmos" — Parade, D. Suarez; Maipú, Octaviano Coutinho; Zingaro, Claudio Ferreira; Pretty Polly, Antonio Vaz, e Mistella, Dinarte Vaz.

Pareo "Extra" — Itatinga, R. Paris; Tufão, não corre; Wolf's Lad, P. Zabala; Minas Geraes, Lourenço Junior; Diomed, David Croft; Democratica, R. Cruz; Belle Angevin, Braithwaite; Stromboli, Claudio; e Cinco de Março, Joaquim Coutinho.

Pareo "Progresso" — Esmeraldina, Gibbons; Dynamite, Araya; Boronat, D. Vaz; Divette, Olmos; Grapiapunha, F. Saul; Princeza do Sul, D. Ferreira; Chananeco, A. Fernandez, e Amazone, (se correr), R. Cruz.

Pareo "Dr. Frontin" — Voltige, A. Zalazar; Mont d'Or, Araya, Werther, Claudio, e Mogy-Guassú, D. Ferreira;

Pareo "Supplementar" — Condor, D. Soares; Sagaz, A. Fernandez; Boheme, Claudio; Zelle, A. Olmos; Brutus, D. Ferreira, e Amazon, ainda não tem jockey designado.

Grande premio "Excelsior" — Campo Alegre, Zabala; Mont Blanc, Araya; Chileno, Alberto Silva; Alcalá, D. Ferreira; General Popoff, A. Olmos; Cirano, R. Paris; Ipamery, Torterolli, e Sultão, D. Suarez.

Pareo "Itamaraty" — Your Name, Soares; Lord Lister, R. Cruz; Pretty Polly, Claudio; Durian, A. Olmos, Confiante, D. Vaz; Jandyra, Marcellino; Golden Breeze, Lourenço Junior; Make Money, D. Ferreira; Boulevard, Joaquim Ribeiro, e S. Clemente, Joaquim Coutinho.

— Apesar da supposta "molestia" do potro Woolf's Lad, o mesmo tomará parte na corrida de hoje.

— Stromboli anda em boas condições, e os azaristas que abram os olhos.

— São da nossa collega a "Tribuna", de hontem, as seguintes linhas:

"Já dois nossos collegas se insurgiram contra a inclusão da egua Parade no pareo "Cosmos", da corrida de amanhã, classificando-a como um verdadeiro escandalo.

Nada mais injusto. O pareo "Cosmos" é reservado a animaes de tres annos, sem victoria, e a pensionista da ecurie Paris ainda não ganhou no prado prado Itamaraty. A directoria da illustre sociedade tem mantido o referido pareo em todos os seus programmas, e nelle foi que obtiveram a sua primeira victoria Thêve, Mondrong, Calepino, Donabate, Rohallion e varios outros de tres annos de excellente classe.

O que seria censuravel é que a directoria se lembrasse agora de supprimir o pareo, unicamente porque a Parade é a "força"...

— Corria hontem com muita insistencia, nas rodas sportivas, que a egua Parade não tomaria parte na corrida de hoje, no Derby Club, afim de que os interessados ganhassem no cavallo Zingaro, no qual jogaram forte somma.

Cremos que tal boato não tem fundamento, porquanto o proprietario da "ecurie" Paris não se submetterá a certos "papeis"...

— E' quasi certo não tomarem parte na corrida de hoje, no hippodromo de Itamaraty, os animaes Your Name e S. Clemente.

— Continúa nas mesmas condições a egua Esmeraldina, do Dr. Caetano da Silva.

— Está galopando melhor a egua Dynamite, que ainda domingo ultimo, no Derby Club, produziu pessima carreira.

— Boronat está trabalhando em Santa Cruz.

— Divette, anda regularmente e é séria competidora no pareo "Progresso".

— Chananeco, nas mesmas condições.

— Amazone ainda não desceu de Santa Cruz; é provavel que desça hoje.

— Princeza do Sul, que actualmente está entregue ao "entraineur" Alberto Teixeira, deve ser a facil vencedora no pareo "Progresso".

— Maipú, que no ultimo domingo deitou modestia, anda em boas condições.

— Parade continúa na mesma "fórma".

— Mistella tem sido trabalhada por J. Zacky e anda em regulares condições.

— Zingaro tem melhorado bastante e será dirigido por Claudio Ferreira.

— Pretty Poly ainda não mostrou "para o que veiu".

— Your Name, que está confiado ao jockey Domingos Soares, nada tem melhorado, parecendo não tomar parte na corrida de hoje.

— Durian, sempre roncador, ainda não correrá em fórma.

— Confiante continúa em muito más condições e está entregue ao "entraineur" Antonio Bustamante.

— Jandyra deve ser a vencedora do pareo "Itamaraty".

— Golden Breze nada tem melhorado.

— Mak Money tem sido pilotado em trabalho pelo jockey Antonio Vaz e achamol-o em melhores condições.

— Boulevard II continúa no mesmo. Será seu piloto o jockey Zalazar.

— S. Clemente tem trabalhado em boas condições e é sério competidor no pareo "Itamaraty".

— Sabemos por pessoa bem informada que é serio competidor no grande premio "Excelsior" o potro Alcalá, que será dirigido por Domingos Ferreira.

— Sultão continúa no mesmo estado de "entrainement" de domingo ultimo.

— Sobre Cruz Alta nada poderemos dizer.

— O soberbo potro Mont Blanc, da coudelaria Brazil mantem-se nas mesmas condições de domingo passado.

— Chileno anda regularmente.

— Janina tem dado bons galopes.

— You-You, sua companheira de "box", anda regularmente movida.

— Campo Alegre, que no hippodromo de Itamaraty corre melhor, será apresentado hoje em excellentes condições.

— Pierrot tem trabalhado melhor e será dirigido por Dinarte Vaz, caso tome parte no grande premio "Excelsior".

— Ipamery, a esbelta eguinha do Sr. Moreira, a qual tão bonitos triumphos tem alcançado nestas ultimas carreiras, reputamol-a uma das mais terriveis competidoras no grande premio "Excelsior".

— Mont d'Or, sob a direcção de Luiz Araya, trabalhou toda a semana em regulares condições, tendo, portanto, "chance" de victoria na corrida de hoje.

— Werther, a nosso ver, não está em completo "entrainement". Claudio Ferreira o montará.

— Pela ultima corrida que produziu no Jockey Club, deve ser hoje favorito o cavallo Mogy Guassú, pois a differença sobre Voltige no "handicap", é bastante grande e bem vantajosa.

Será seu jockey o habil Domingos Ferreira.

— Parece ser hoje, afinal, o dia em que o cavallo Condor deitará a sua modestia para o lado, e fará correr devéras os seus mais fracos competidores no pareo "Supplementar". Emfim!...

— Sagaz sempre "como foi" e em perfeito "entrainement".

— Boheme continúa no mesmo.

— Zelle, na nossa opinião, nada fará nesta corrida.

— Brutus está lindo e bem disposto. Será seu piloto Domingos Ferreira.

— Amazon não correrá.

— Trabalhou hontem 1.600 metros no prado Fluminense, no tempo de 108 segundos, o cavallo Record, nacional, entregue ao "entraineur" Eulogio Morgado.

— Acha-se ligeiramente enfermo o "entraineur" da "écurie" Paris, Sr. Manoel de Mello.

— Está trabalhando regularmente a egua Vanguarda.

— Está quasi restabelecido o "entraineur" Bernardino Julio de Souza, que, ha pouco tempo, foi victima de uma quéda de um cavallo.

— Acha-se bastante enfermo o jockey-aprendiz Aggêo de Souza.

Correspondencia

Zuzú — Ora, não seja tolo, moço! Você pensa que macaco velho mette a mão em "cumbuca"?! Está enganado!

Zangão — E'! E' isso mesmo! O Blatter parece até a Allemanha.

Está desafiando todo o mundo. Mas, como a coisa não veiu até cá, faço como o soldado velho, do pepino: puxo a espada velha cansada, ponho-me em guarda e dando uma "chapoletada", digo: sai fóra cabelo velho; este "troço" não é p'ra mim!

E, assim, fico livre do tal de "pepino"... encarapuçado!

Jeny — Ah! mademoiselle! Para a proxima semana daremos a nossa secção humoristica, inclusive as "Notas alegres".

Surrize — A sua carta não póde ser publicada, porque põe Domingos Ferreira nas nuvens, e crêmos que elle não é um "deus"!

FOOT-BALL

Realiza-se em 23 do corrente, no "ground" do Carioca Foot-Ball Club, á estrada D. Castorina n. 264, o grandioso festival de sports, figurando um "match" de "foot-ball".

SINISTRO MARITIMO

O Dr. Estanislão Pamplona, director dos telegraphos, recebeu hontem, pela manhã, o seguinte despacho do engenheiro chefe do districto telegraphico de Santa Catharina:

"Vapor "Jupiter" do Lloyd Brazileiro, hontem á noite, ao sair barra, bateu Ponta Armação, arrombando porão prôa, encalhando ao norte dessa ponta.

Vapor "Itatinga", entrado pela manhã, foi prestar soccorros. Seguem d'aqui outros soccorros. Respeitosas saudações."

MATERNIDADE DO PARANÁ

Inaugurou-se no dia 2 do corrente, em Coritiba, a Maternidade, creada sob os auspicios da Universidade do Paraná.

A Maternidade de Coritiba, ao que escrevem os jornaes daquella capital, é uma instituição modelo.

Está instalada com todo o capricho no predio n. 42 da rua Commendador Araujo e da sua disposição interna temos a descripção seguinte, feita pelo *Commercio do Paraná*.

"No rez do chão fica, á direita de quem entra, a sala de visitas, servindo de gabinete da governante, que é a Sra. Mathilde Ceschin, diplomada pela Universidade de Padua, e mobilada com modestia, mas com gosto. Logo por trás desta sala, fica a rouparia, em dois largos armarios de pinho, cujas prateleiras estão pejadas de roupas, lençóes, toalhas, fronhas, acolchoados, cobertores, etc., tanto para adultos como para crianças. A seguir, fica a alcova da directora. Do outro lado do corredor, defronte da sala de visitas, fica uma pequena ante-sala e logo depois o consultorio para mulheres e crianças. Ahi, além do "bureau-ministre" do medico, vê-se um armario com instrumental cirurgico e de diagnostico, apparelho para intubação do larynge, ophthalmoscopio, aspirador de Dieulafoy, machinas electricas e chardin, de correntes continua e faradica, esthetoscopicos, plessimetro, etc.; uma cadeira gynecologica; uma mesa de cristaes para instrumentos; uma mesa para objectos e varias cadeiras. Para este gabinete ainda vem uma balança para pesar crianças. Nesse consultorio, além das consultas gratuitas que serão dadas ás mulheres e crianças pobres, se attestará tambem amas de leite, para o que ha um registro especial com certificados.

O serviço deste consultorio, que attenderá ao serviço externo de consultas de mulheres gravidas ou não e ás crianças, começará segunda-feira, das 8 as 10 horas, e terá logar todos os dias uteis; este serviço ficará a cargo do Dr. Petit Carneiro, tendo como auxiliar o Dr. Assis Gonçalves.

E' chefe de clinica da Maternidade o Dr. Reynaldo Machado.

As mulheres pobres gravidas que quizerem se internar, deverão fazel-o, nos 10 a 15 ultimos dias da gestação, apresentando-se no consultorio ao medico de serviço das 8 as 10 horas da manhã.

Por trás do consultorio, entra-se no dormitorio das gestantes que esperam: só tem quatro leitos. Na proxima segunda-feira, sabemos que o medico de serviço aceitará 10 gestantes, que, em parte, se aloiarão em outros compartimentos.

Ainda no rez do chão, fica a sala de isolamento, para infeccionadas, se houver, a qual contém dois leitos, com um guarda roupa especial, para roupas destinadas ás infeccionadas, que não são misturadas com as das parturientes. Nos fundos, encontram-se o water-closet, o quarto da roupa suja, o banheiro para as gestantes que esperam e o quarto do servente.

No fundo do pateo existe um compartimento, com um auto-clave especial, destinado a ferver as roupas das infeccionadas.

Subindo-se ao sobrado, vai-se á sala de partos e operações, com dois leitos de partos especiaes, divisiveis em duas metades; ahi se encontra um pequeno esterilizador de gaz aquecendo um esterilizador nickelado para ferros e um autoclave para peças de curativo; no meio da sala uma mesa esmaltada para operações, uma mesinha de cristal, um injector transportavel e um lavabo de pedal; do lado, um excellente armario de imbuia com ferramenta completa para partos e seus accidentes.

Por trás desta sala, fica o quarto do interno. Em seguida, entra-se na enfermaria geral de puerperas, com 10 leitos cada um, com suas cobertas e taboleta para a papeleta.

Ao lado de cada leito ha um berço para os recem-nascidos. Todos esses moveis são de ferro: camas, mesas de cabeceira, berços, carrinho para distribuição de comida, etc., foram fabricados nesta capital pelo Sr. Augusto Kuren, da rua Marechal Floriano. Quasi todo o resto da mobilia e material fornecido pelos Srs. Iguassú Franco & C. e José Gravina & C.

Ao lado da enfermaria geral, que occupa dois aposentos da frente do sobrado, fica o quarto das duas enfermeiras, Sras. Olga Sartini e Rosa Rosenfeld, que vieram da Maternidade de S. Paulo.

Ha ainda, nesse mesmo andar, a sala de costuras das gestantes que esperam; o refeitorio com mesa, *buffet* e guarda-comida, o banheiro dos empregados e a cozinha, tudo na melhor ordem e no mais meticuloso asseio.

O estabelecimento tem mais uma cozinheira, uma copeira e um servente".

Até hoje, as despezas feitas com a montagem da Maternidade, orçam em....... 14:935$400 e o auxilio recebido da Associação de Damas da Assistencia á Maternidade e á Infancia, em 5:131$200.

A Municipalidade concorre com...... 10:000$ para a manutenção da Maternidade, e o governo federal deverá concorrer, no presente orçamento, com..... 15:000$, que o governo vai requisitar, conforme já foi despachado pelo Sr. Dr. Carlos Cavalcanti.

HORA LEGAL

Esta sociedade anonyma de capitalização inaugura amanhã, ás 16 horas, os escriptorios de sua succursal nesta capital, á Avenida Rio Branco n. 43, 1º andar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Relação dos candidatos ao concurso de auxiliar de ensino da zona urbana:

1—Maria Lydia de Mello e Alvim.
2—Oscar Reis.
3—Ermelinda Cordeiro.
4—Oswaldo Werneck Machado.
5—Eugenio de Magalhães Menezes.
6—Raul Gameiro.
7—Damon Siqueira.
8—Julieta Santos Gomes.
9—Oswaldo Gomes de Almeida.
10—Estevão Isidoro Coelho.
11—Cecilia de Souza Meirelles.
12—Olga Isabel de Menezes.
13—Carlos Imbassahy.
14—Ines Spada.
15—Renato Machado Werneck.
16—J. Meirelles Cirne.
17—Raul Pinto Cardoso.
18—Maria Carolina de Lima.
19—Manoel Bessa Menezes Junior.
20—José da Silva Guimarães.
21—Cecy Freitas de Oliveira.
22—Carolina Araujo.
23—Balduina de Castro Ribeiro Nunes.
24—Iracema de Castro Ribeiro Nunes.
25—Maria Teixeira Lopes.
26—Carmen Teixeira Lopes.
27—Ermelinda de Souza Nobrega.
28—Odette Borges de Mattos.
29—Miguel Angelo de Alexandre.
30—Sylvio Moniz Guimarães.
31—Raul Drummond Gonçalves.
32—Elvira Braniel.
33—Maria José dos Santos.
34—Bertha Arnellas.
35—Semiramis da Costa.
36—Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
37—Julio Cesar de Mello Souza.
38—Gilberto de Macedo Soares.
39—Generosa Arantes Silva.
40—Maria Candida de Miranda Reis.
41—Zulmira Fausto de Souza.
42—Lucy Fausto de Souza.
43—Virgilia Fogaça Pereira.
44—Terencio Chaves.
45—Emygdio Guimarães da Cruz.
46—Julio Serpa.
47—Umberto Pereira Gonçalves.
48—Nephtalina da Silva Florião.
49—Amelia Isoldi.
50—Eugenio Cruz Machado.
51—Eugenio Gomes Garcia.
52—Maria Antonieta Pinto.
53—Maria Luiza Kruger Figuet Carneiro.
54—Joanna Pereira Cabral.
55—Nelson Lima Santos.
56—Iracema Maria da Silva.
57—Isaac Bergstein.
58—Alvaro Rodrigues Madeira.
59—Luiz de Lemos Caldas.
60—Ernesto Ozorio.
61—Juvenal de Souza Braga.
62—Domingos Lopes Amador.
63—Raphael de Lossio.
64—João Moreira Pacheco.
65—Odon Freire.
66—José Miguel Fernandes Junior.
67—Raul Dorat Lessa.
68—Iracema Soares.
69—Ilka Souza Lima Nazareth.
70—Margarida de Lima Durão Mallet.
71—Agar Cardoso.
72—Edgard da Cunha Machado.
73—José Castro de Pinho.
74—Cesar Ebering.
75—Alice Bibiana Barcellos.
76—Ondina Pires Villas Boas.
77—Nestor Gomes Oliva.
78—Antonio Vicente Fernandes.
79—Clementina Mariana de Macedo.
80—Nathalina de Paiva Oliveira.
81—Celeste Aurora Ferreira.
82—Carlos Alberto Coelho.
83—Alvaro Bastos.
84—Luiz Emygdio de Mello.
85—Olga de Moraes Sarmento.
86—Odette Vieira Winter.
87—Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
88—Samuel Alvares Puentes.
89—Alvaro Braz da Cunha.
90—Nicolina Borlal Frossard.
91—Luiz Sobral Pinto.
92—Adelia Rios.
93—Augusto Seabra Moniz.
94—Pericles Simonardo Ribeiro.
95—Albertina dos Santos.
96—Maria de Oliveira Imbuzeiro.
97—Albertina Lane Borges.
98—Maria de Lourdes Calaza Oliveira de Menezes.
99—Mercedes Gomes Calaza.
100—Ercilia do Couto Caffarema.
101—Alfredo Machado.
102—José Baptista dos Santos Junior.
103—Almerinda Isoldi.
104—Clara Inah de Araujo.
105—Julia de Andrade Pinheiro.
106—Edgard de Brito Chaves.
107—Francisca da Costa Pinho.
108—Alice Sacramento de Barros.
109—Maria Antonieta Machado Gomes.
110—Juracy Magalhães Machado.
111—Iracema da Silveira.
112—Carmen da Cunha Machado.
113—Esther da Cunha Machado.
114—Noemia Vicenzina Cristofane.
115—Leopoldina da Conceição Rodrigues.
116—Maria Elisa de Salles.
117—José Augusto da Silva.
118—Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho.
119—Maria Jesuina de Moraes Freitas.
120—Guiomar Maria dos Santos.
121—Idalina Gonçalves.
122—Manoela Guerrero Ceres.
123—Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
124—Custodio Gonçalves Borges.
125—Esmeraldina Antonia Diniz.
126—Isaltina Antonia Diniz.
127—Maria de Lima e Moura.
128—Dulce Pereira.
129—Marietta Nogueira de Mello.
130—Alzira Rosadas Fernandes.
131—Iracema Tavares.
132—Laura Mendonça Correia de Sá.
133—Carlos Werneck.
134—Aurelia Pereira da Cunha.
135—Orlandina de Souza.
136—Aurelia de Mendonça.
137—Judith Magioli.
138—Augusto Victor do Espirito Santo.
139—Pedro de Saboia Bandeira de Mello.
140—Alzira Moniz de Alvim.
141—Julieta Moura Bastos.
142—Emygdia Eugenia Leitão.
143—Clara Gonçalves Pereira.
144—Elvira Pereira.
145—Adalia de Assis.
146—Marialva Montenegro de Souza.
147—Enedina Pereira da Silva.
148—Alice Teixeira Alves.
149—Laura Gonçalves.
150—Albina Pereira.
151—Demosthenes Alves de Carvalho.
152—Zulmira Marques Nunes Filha.
153—Hamleto Cunha.
154—Alda Portilho.
155—Iara Portilho.
156—Alice Gomes Loureiro.
157—Umbelina Revoltina Fragoso.
158—Maria José Tavares Guimarães.
159—Alvaro da Cunha Duque Estrada.
160—Judith Lopes de Oliveira Santos.
161—Fernando Borges Gurjão.
162—Lydia da Conceição Cardoso Guimarães.
163—Regina Leite Lourico.
164—Maria da Gloria Alves.
165—Onira Alves.
166—Renato Cardoso.
167—Dirceu Pereira.
168—Isaura Nunes de Lemos.
169—Carmen da Motta Lourenço.
170—Antonio Correia da Silva.
171—Licinia Almeida.
172—Alda Pereira da Fonseca.
173—Levino Firmo de Lima.
174—Nestor Magno de Carvalho.
175—Carolina dos Santos Artayeti.
176—Albertino de Souza Fernandes.
177—America Correia de Oliveira.
178—Antonieta Ferreira.
179—Ericyna Jansen de Magalhães.
180—Celso Affonso Soares Pereira.
181—Maria Luiza Fontenelle.
182—Eusebia Gomes Rodrigues.
183—Guiomar do Figueiredo.
184—Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes.
185—Maria Gomes de Mello.
186—Guiomar França Leite.
187—Mariota de Castro Vianna.
188—Altino Cabral Botelho Benjamin.
189—Augusto de Azevedo e Silva.
190—Renato C. de Oliveira.
191—Arthur da Motta Pereira.
192—Salyrio da Silva Pitta.
193—Adelaide Guiomar de Avila Lima.
194—Luiz Palmeira.
195—Alvaro Palmeira.
196—Francisca Monte de Hannequin.
197—Josepha de Alvarenga Fonseca.
198—Djanira Santos.
199—Maria da Gloria Cantuaria.
200—Alzira Pereira de Souza.
201—Francisco Alvares Barata.
202—Arnaldo Araripe.
203—Octacilio Maria Teixeira.
204—Damasio Joaquim da Silva.
205—Ely de Azevedo Silva.
206—Maria de Lourdes Lopes.
207—Adalgisa de Oliveira Fernandes.
208—Cacilda Solé Mato.
209—Leonor da Silva Barros.
210—Manoel Maria de Paula Ramos.
211—Herondina Rosa Terra.
212—Jayme Baptista Rombo.
213—Herminia Celestino.
214—Bertha Augusta Pereira.
215—Evangelina Celestino.
216—Noemia Baptista.
217—Octavilla Silva.
218—Déa Simões Mendes.
219—Iracema Ribeiro Dutra.
220—Otto Leitão de Sá Brito.
221—Elpidio José de Almeida.
222—Atalia Vargas.
223—Heney G. Lima.
224—Dinorah Domingino.
225—Maria Amalia da Costa.
226—Maria de Lourdes Pinto de Azevedo.
227—Mathilde Dulce de Seixas.
228—Maria Manoela de Souza Reis.
229—Nelson Vieira de Castro.
230—Cesar Faleão.
231—Deolinda Lopes Vieira Quartim.
232—Maria Idalina Barbosa.
233—Maceda Rodrigues Ramos.
234—Luiz Antonio Correia de Lacerda.
235—Pedro das Chagas Werneck de Lacerda.
236—Adolpho Rodrigues.
237—Josephina Menezes da Costa.
238—Dagmar Sampaio Cardoso.
239—Cacilda Diaz de Cruz.
240—Virginia Izetti.
241—Philomena Placido Teixeira de Souza.
242—Ermelinda Rosa Gomes Braga.
243—Murillo de Araujo.
244—Georgina Nunes dos Santos.
245—Cesar Falcão.
246—Taciana Gonçalves.
247—Maria de Azevedo Balthazar.
248—Maria Esberard Leite.
249—Moema de Araujo Monteverde.
250—Alberto Costa.
251—Diamantina Celica Ferreira Franco.
252—Laurentina Gomes Loureiro.
253—José Lopes Pinto Junior.
254—Olga Rosauro da Cunha.
255—Luiza Sapienza.
256—Annibal Cruz.
257—Maria Esther Garcez Caldas Barreto.
258—Carmen Martins de Sá.
259—Sylvia Bastos.
260—Djanira Marques de Souza.
261—Djanira Pinto.
262—Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
263—Albertina Amande.
264—Albertina Almeida.
265—Arthur Almada Lima.
266—Luiza da Gama Cabral.
267—Luiz José Leite Junior.
268—Maria da Gloria Gomes.
269—Sebenhina Braga.
270—Elba dos Santos Nóra.
271—Amelia Augusta da Costa.
272—Luisa Delfim.
273—Roberto de Miranda Jordão.
274—Maria da Gloria Silva.
275—Luiz Drummond.
276—Gustavo Santos.
277—Alexis da Silva Amaral.
278—Raul Alves da Rocha Paranhos.
279—Orminda Silva.
280—Heros de Moura Vianna.
281—Carolina Castagno.
282—Luiz Gonçalves Vieira.
283—Dulce Moniz de Albuquerque.
284—Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas.
285—Luiz Tupy Arantes.
286—Radamés Tupy Arantes.
287—Anna Alves de Andrade.
288—José Franklin de Mattos.
289—Aida de Castro.
290—Pedro Richard Filho.
291—Rubem Manoel da Silva.
292—Euclydes Forjaz.
293—Raul Quintanilha.
294—Iracema da Silveira Mendonça.
295—Leopoldina Cordeiro.
296—Maria Noemi de Souza.
297—Dora Alcida de Seixas.
298—Albertina Porto Correia.
299—Atalá de Faria.
300—Brahmina Adelina Baggi de Araujo.
301—Maria Luiza Leal.
302—Maria Pereira Sodré.
303—Alzira Pacheco da Silva.
304—Oswaldo dos Santos Dias.
305—João Evangelista Correia de Mello.
306—Manoel Bezerra de Oliveira Lima.
307—Jayme Borges Bailly.
308—Thereza Marques.
309—Deborah Marques.
310—Norival de Lima Ferreira.
311—Haydéa Cunha.
312—Mario Monteiro.
313—Noé de Souza Abalo.
314—Oswaldo Soares.
315—Jorge Ferreira Machado.
316—Barnabé Lopes Junior.
317—Angelina Bonelli.
318—Isaura Pereira.
319—Maria Motta Cardoso Pires.
320—Eponina Gaudie Ley.
321—Olga Coruja dos Santos.
322—Anna dos Santos Marzaga.
323—Carivaldo Lima.
324—Maria Lima.
325—Luiza Nogueira.
326—Maria da Conceição Leitão de Campos.
327—Maria Ferreira Barbosa.
328—Judith Ferreira Barbosa.
329—Alfredo Rosado Fernando.
330—Dulce Braga de Oliveira.
331—José de Castello Branco.
332—Plinio Paulino da Silva Pires.
333—Olympio de Oliveira Chaves.
334—Maria da Gloria Martins Torres.
335—Abel Carlos Soares Nunes.
336—Rosalina Brandi.
337—Olavo Canavarro Pereira.
338—Amelina Fernandes de Azevedo.
339—Antonio Canavarro Pereira.
340—José Rodrigues de Miranda.
341—Honorio Rosa Filho.
342—Edmundo Pereira.
343—Glauco Ribeiro.
344—Zenith Goulart Ferreira.
345—José Pinto de Mello.
346—Beatriz Ferreira Lopes.
347—Francisco Constancio Gy.
348—Octacilio Baldraco Teixeira.
349—Ramiro Silva de Masson.
350—Manoel da Silva Correia.
351—Sebastião Correia.
352—Antonio Pinto de Avellar Fernandes.
353—Maria Pinto de Avellar Fernandes.
354—Cacilda Lopes de Oliveira.
355—José Simões de Souza.
356—Celestino Vasques de Freitas.
357—Carmen Nina Vinhaes.
358—Magnolia Nina Vinhaes.
359—Affonso Vasconcellos Varzea.
360—Amadeu Vasques de Freitas.
361—Lavinia Aurelia Sodré Correia.
362—Sylvio Washington Guimarães.
363—Oscar Rebello.
364—Silvino Anesio da Costa.
365—Aristão Gonçalves Neves.
366—Yara Abalo Monteiro.
367—Rubem de Lemos Bittencourt.
368—Eduardo Correia de Azevedo.
369—Judith Correia Rodrigues.
370—Arnilo W. F. Genofre.
371—Henrique Pinto Novaes.
372—Cecy da Cruz Senna.
373—Palmyra da Cruz Senna.
374—José Machado Mendes.
375—Octavio Moreira Baptista.
376—Antonio Luiz Costa Campos.
377—Henedino Ferraz K. Marçal.
378—Okenalvina Bittencourt Massena.
379—Maria Seixas de Porciuncula.
380—Domingos da Costa Rodrigues.
381—Francisco Schettino.
382—Orlando da Costa Rubim.
383—Mario Gomes.
384—Maria Clara de Meirelles.
385—Sarah de Mendonça.
386—Georgina Sarmanho.
387—Rosalva Pires.
388—Luiz da Cunha Vieira.
389—Augusta Haydéa Martins de Souza.
390—Carlos Moraes Guimarães.
391—Esther Wormes.
392—Celina Conçalves Bastos.
393—Zuleika Simões Lobato.
394—Olympia Barradas Sampaio.
395—Arthur Costa.
396—Maria de Lourdes Mello.
397—Julio Miguel de Carvalho.
398—Nelson Carlos Mello e Souza.
399—Adalberto Guimarães de Oliveira.
400—Orlando Armando Maury.
401—Justo Antonio de Oliveira.
402—Diogenes Gomes Pereira da Silva Junior.
403—America Pereira.
404—Helga da Nova.
405—Walfrido da Costa Dourado.
406—Odette Toledo Luna.
407—Theodulo de Brito Chaves.
408—Elgard Garcia Lobão.
409—Hilda Pinto Mendes.
410—Mario Coutinho.
411—Julieta de Almeida.
412—Alberto Potier Junior.
413—Guilherme Victor de Araujo.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 14 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos candidatos ao concurso para auxiliar de ensino da zona suburbana:

1—Nair Santelmo Gomes dos Santos.
2—Eurydice de Andrade.
3—Corina Vidigal Machado.
4—Maria Magdalena Machado Rocha.
5—Julieta Souza Carvalho.
6—Balduino Foster da Costa.
7—Gregorio Gomes de Aguiar.
8—Florisbella de Vasconcellos.
9—Odette Faria Pinto.
10—Sylvia Mello.
11—Violeta Amaral.
12—Alice Amaral.
13—Robertina Leitão.
14—Isabel Moreira de Souza.
15—Norberta Moreira de Souza.
16—Maria Olga Duarte.
17—Virginia Castanheira.
18—Joanna de Oliveira Costa.
19—Arthur Bogado de Oliveira.
20—Alceste Pinto Pereira Chousal.
21—Isabel Amaro de Oliveira.
22—Antonina da Silveira Caldeira.
23—Edith da Silveira Caldeira.
24—Claudina Rosa da Silva.
25—Ernestina Rosa da Silva.
26—Constança Pereira da Silva.
27—Margarida Correia.
28—Manoel Teixeira de Magalhães Filho.
29—Lavina Barbosa Lemos.
30—Georgina Magalhães.
31—Marieta de Oliveira Carvalho.
32—Cesalpina de Paiva Ramos.
33—Olga Villalba de Medeiros.
34—Guiomar Villalba de Medeiros.
35—Almerinda Antunes Suzano.
36—Guiomar Doyle da Silva Costa.
37—Carmelia Augusta da Silva.
38—Anna de Araujo Coelho.
39—Rosa da Silva Carrão.
40—Maria do Carmo Bomfim.
41—Iracema da Silveira Coelho.
42—Sylvio Guarino Fernandes de Sá.
43—Maria Olinda Loureiro.
44—Frederico Augusto de Oliveira Junior.
45—Renato Ernesto de Amorim Bezerra.
46—Margarida Maria dos Santos.
47—Jacintha Maria dos Santos.
48—Emilia dos Santos Mello.
49—Magdalena Tover Goulart Fraga.
50—Ottilia Carneiro Lopes.
51—Iracema Machado.
52—Jurema Machado.
53—Antonieta Santarém Castanheira.
54—Nair dos Santos Bittencourt.
55—Maria Rosalina Salgado Minet.
56—Celina de Castro.
57—Kilda Magalhães.
58—Arnaldo Monteiro Alves Barboso.
59—Luiza Telles.
60—Alvaro José da Silva Cunha.
61—Abigail Ferreira Pinto Doria.
62—Odette Pereira Braga.
63—Lucia Moreira Maia.
64—Joaquina de Castilhos.
65—Marat Descartes Freire Gameiro.
66—Adalberto Barreto.
67—Arlindo Mariz Garcia.
68—Horacio de Carvalho.
69—Noemia do Patrocinio.
70—Carmozina Campos.
71—Irene Zelia Gonçalves.
72—Hilda da Silva Pilar.
73—Stella Borges Carneiro.
74—Alayde de Souza Figueiredo.
75—Idalcinda de Souza Figueiredo.
76—Esther do Nascimento.
77—Elvira Gonçalves Roma.
78—Ondina de Magalhães Ludoff.
79—Alice Feijó.
80—Maria Magdalena Feijó.
81—Edgard Lobo Vianna.
82—Amanda Pacheco.
83—Esmeralda de Carvalho.
84—Manoel Coelho Cintra.
85—José Aristides de Moraes.
86—Alda Costa.
87—Henrique de Sá Oliveira.
88—Ophelia de Souza Moreira.
89—Stella de Barros.
90—Ottilia Affonso Fernandes.
91—Margarida Gonçalves.
92—Aristides Cesar Leal.
93—Avelina Mattoso.
94—Eurydice Mattoso.
95—Luiz Caldas de Menezes e Souza.
96—Itala Estrella.
97—Waldemar Ferreira Pimenta.
98—Zulmira Alcina de Oliveira.
99—Waldemar Soares Barbosa.
100—José da Costa Barros.
101—João Jover Goulart Fraga.
102—Stephania Fabiano Soares.
103—Antonia Pereira de Castro.
104—Philomena Isabel de Freitas.
105—Nadir de Oliveira.
106—Aracy de Oliveira.
107—Esmeralda Amarante Benck.
108—Odilon Pires Araujo.
109—Jacintha Cavalcanti Ramalho.
110—Regina Vieira Ferreira.
111—Maria da Gloria Borges.
112—Antonieta de Oliveira Santos.
113—Evangelista Custodia Araujo Lima.
114—Rita dos Santos Nóra.
115—Maria dos Santos Nóra.
116—Paula Gomes Moniz.
117—Narciso dos Anjos Lima.
118—Synval de Almeida.
119—Eponina de Freitas Regazzi.
120—Celinia de Freitas Regazzi.
121—Anna Noemi Ferreira.
122—Adelaide Lemos.
123—Ruth da Silva.
124—Corintha Pires Louzada.
125—Maria da Guia Paiva Araujo.
126—Edina Fileto.
127—Maria José de Andrade.
128—Odette das Mercês Teixeira.
129—Aida Lodi Batalha.
130—Brandilina Lodi Batalha.
131—João Ribas Chagas Pereira.
132—Candida Leite Pinto.
133—Carmen Brito de Oliveira.
134—Aristarcho Washington Migon.
135—Helena Imbuzeiro.
136—Claudio Imbuzeiro.
137—Armando Moutinho de Magalhães.
138—Hilda Moutinho de Magalhães.
139—Junilia de Lima Torres.
140—Heitor Raymundo de Mello.
141—Innocencio Silva Filho.
142—José Augusto Laranja.
143—Hilda Cerqueira Ribeiro.
144—Clarisse Cordeiro da Silva.
145—Olinda Oliva da Fonseca.
146—Mozart Correia.
147—Euripedes Mendes Nascimento.
148—João Marcos Teixeira Bastos.
149—Zuleika Marques Nunes.
150—Damião Pedro Freire Gameiro.
151—Fortunata de Castro.
152—Maria da Cunha Loretti Ferreira.
153—Thomaz Monteiro Guimarães.
154—Neuza do Couto Ramos.
155—Ondina da Costa Dourado.
156—Alchimena do Couto Ramos.
157—Consuelo de Souza Mello.
158—Olga de Souza Bezerra.
159—Thetis Drummond.
160—Inah de Miranda Ribeiro.
161—Carmen Lopes Rodrigues.
162—Maria da Gloria Santaella.
163—Maria de Sampaio Vianna.
164—Cicero Accioly Costa.
165—Vasco de Lacerda Gama.
166—Wanda Rangel.
167—Adelia de Oliveira Monteiro.
168—Margarida de Oliveira Monteiro.
169—Jovita de Oliveira Monteiro.
170—Oscarina Carvalho da Rosa.
171—Luciana de Oliveira.
172—Risoleta Vieira.
173—Maria da Gloria Saxe.
174—Amelia de A. Correia.
175—José Lourenço dos Santos.
176—Adelaide de Vasconcellos Chaves.
177—Guiomar Lima de Souza.
178—Philogonio de Araujo Pinho.
179—João Baptista do Amaral.
180—Augusto Pinto da Costa Junior.
181—Joaquim Henrique Coutinho.
182—Adelina Mafalda Ribeiro.
183—Maria Sá.
184—Alice Sá.
185—Horacio Principe da Silva.
186—Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
187—Pedro Fernandes da Costa.
188—Alberto Antonio da Costa.
189—José Principe da Silva.
190—Hermenegilda de Almeida Baptista.
191—Haydée Amelia Freire.
192—Ismenia Correia da Costa.
193—Francisco Borges Leitão.
194—Belmiro da Silva Figueiró Filho.
195—Emygdio de Barros.
196—Abigail Velho da Silva Pinho.
197—Irene Gonçalves Fontes.
198—Octavio Dantas de Brito.
199—Clementina Bustamante Sá.
200—Celina Pereira.
201—Simão da Costa.
202—Flodoardo Gonçalves Maia.
203—Telemaco Gonçalves Maia.
204—Maria Thereza de Carvalho.
205—Sylvio de Abreu.
206—Amelia Barbosa.
207—Jacy Walker.
208—Nair de Souza.
209—Candida Rodrigues de Moura.
210—Magno B. Pinto.
211—Maria Gervazoni.
212—Feliciana de Freitas.
213—Albertina Georgina Duarte Silva.
214—Angelina Duarte Silva.
215—Dolores Sibanto Saës.
216—Idalina de Araujo Dias.
217—Ascensão Rios.
218—Angelina da Silva.
219—Regina A. Maia Rubião.
220—Julia da Costa.
221—Mario Cabral Junior.
222—Gertrudes da Cruz Guarino
223—Dalila Cruz.
224—Eduardo Tourinho.
225—Paschoal Imparato.
226—Arcy S. Tenorio.
227—Olga Maria de Oliveira Luz.
228—Eremita Alves de Macedo.
229—Almerinda Augusta Teixeira Lopes.
230—Clotilde Garcia.
231—Ernesto Elydio da Silveira Junior.
232—Anna Macedo Fernandes.
233—Mariana de Lima Calleia.
234—Adelia da Rocha Faria.
235—Clarinda Rangel de Vasconcellos.
236—Ricardina Pereira de Rezende.
237—Maria Lopes Motta.
238—Armando da Costa Ramos.
239—Cecilia de Paula.
240—Ernani Santos de Brito.
241—Nodar de Queiroz Palm.
242—Laura Bezerra de Freitas.
243—Maria de Vasconcellos Francich
244—Leodelina da Motta Guimarães.
245—Irio Silva Lopes.
246—Maria Alexandrina Medina.
247—Loetitia da Cruz Cardoso.
248—Guilherme Bastos Villares.
249—Servulo Genofre.
250—Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
251—Heitor Pedroso.
252—Marieta de Mendonça.
253—Manoel Rodrigues.
254—Mario José Vieira.
255—Maria da Gloria Teixeira.
256—Elvira Teixeira.
257—Eulina Gonçalves.
258—Maria da Gloria do Espirito Santo.
259—Alice Pessoa.
260—Aurora Botelho Chaves Ferrão.
261—Stellita Guimarães.
262—Aurora Alves.
263—Ernestina Forçage.
264—Amador Brandão.
265—Maria Magdalena F. Gonçalves.
266—Almerinda M. da Silva.
267—Angelica Lessa Campello.
268—Hilda Calasans de Menezes.
269—Luciano Pinto Lopes.
270—João Antonio de Oliveira.
271—Lucio Dias Ribeiro.
272—Washington Cavalcanti.
273—Arnaldo dos Reis.
274—Eurico de Oliveira Santos.
275—Ophelia Baldissarini.
276—João Baptista de Almeida.
277—Nelson Machado Coelho.
278—José Rodrigues Fortes Bustamante.
279—Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
280—Celina Stella Guimarães.
281—Celestino Cavalheiro Roldan.
282—Carmen Magioli.
283—Amazilis Fiuza.
284—Manoel Alves de Castilhos.
285—Maria Cordon.
286—Edgard Correia de Brito.
287—Odette Correia de Brito.
288—Carmen de Carvalho.
289—Raul Isaias de Paula.
290—Lucia Nina de Medeiros.
291—Waldemar Ferreira Deahres.
292—Martha H. Moneghetti.
293—Emma Esmeralda Dias.
294—Eugenio de Lima.
295—Aracy de Oliveira Figueiredo.
296—Mario Augusto Nogueira.
297—Porcina Luiza de Jesus.
298—Victor Simonin Leal.
299—Lydia Simonin Leal.
300—João Magalhães Maia.
301—Arlinda Ribeiro Pinho.
302—Edwiges Marques.
303—Jandyra da Silva Mercês.
304—Delor Moraes de Oliveira.
305—João José Teixeira.
306—Marieta Sant'Anna.
307—Nelson Caldas.
308—José Dias de Souza e Silva.
309—Leonidas de Carvalho.
310—Albertino Ferreira Dias.
311—Aurelio Cesar da Silva.
312—Abigail Ferreira Doria.
313—Leonidia Teixeira.
314—Salvador Viegas.
315—Maria Magdalena Maciel de Mattos.
316—Ernesto Cohn Filho.
317—Juventina de Araujo.
318—Ilka de Medeiros Santos.
319—Cybelle Soares Leite.
320—Manoel da Silva Bastos.
321—Carmelita Bastos.
322—Olga da Rocha.
323—Clelia da Rocha.
324—Dulce Gonçalves Costa.
325—Gustavo Maia.
326—Fernandes Loretti Junior.
327—Alice da Conceição.
328—Edith Gama Dias Braga.
329—Carlos J. C. Vieira.
330—João da Cruz Silva.
331—Alvaro Ferraz Durão.
332—Rosina de Lima Torres.
333—Lindolpho Niemeyer.
334—Custodio Madeira de Freitas.
335—Octavio Gonçalves da Costa.
336—Elias Silveira Lobo.
337—José Mariano da Silveira Lobo.
338—Arthemizia Bivar.
339—Lia Carlota de Carvalho.
340—Antonieta Cesarina Fontes.
341—Manoel Luiz Machado Junior.
342—Oscar Daniel de Deus.
343—Anisio de Albuquerque Maranhão.
344—João Carlos Frambach.
345—Georgina de Souza Teixeira.
346—Corintha de Souza Teixeira.
347—Raul da Costa Teixeira.
348—Carolina Maia Leitão.
349—Anna Rosa Maranhão.
350—Elisa Rodrigues Nascimento.
351—Octavio Joaquim de Carvalho.
352—Paulo Costa Moura.
353—Henrique Guilherme Fernandes da Costa.
354—Edmundo José de Mello.
355—Manoel Joaquim Barbosa Costa.
356—Adamastor Emilio Hayatt.
357—Lourdes Tristão.
358—Iracema da Silveira Bello.
359—Manoela Magalhães.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 14 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será prévíamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para alli livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados os capitães-tenentes Benedicto Ernesto da Cunha Leal e Olavo Coutinho Marques, respectivamente, dos cargos de directores das escolas de aprendizes marinheiros dos Estados do Ceará e de Pernambuco.

Aquelle official foi nomeado director desta ultima escola eo segundo, da primeira.

— Embarcaram os 1ºs tenentes medicos Drs. Augusto Toscano de Brito e Carlos Viveiros da Costa Lima, respectivamente no "S. Paulo" e "Primeiro de Março"; do 2º tenente pharmaceutico João da Silva Pereira, no "Barroso", e do 2º sargento auxiliar de escrevente João Mauricio da Silva, no mesmo cruzador.

— Foram desligados o 2º sargento auxiliar de escrevente João Mauricio da Silva, do corpo de marinheiros nacionaes, e remador Manoel Bonifacio da Costa, ambos da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o ultimo a pedido.

— Desembarcaram os 1ºs tenentes-medicos Drs. João da Cunha Gaspar e Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, respectivamente do "S. Paulo" e navio carvoeiro "Sargento Albuquerque".

— Passou o capitão-tenente graduado medico Dr. Oswino Alvares Penna, do "Primeiro de Março", para o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque".

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, depois de amanhã, o capitão José Carlos Vital Filho, o sargento amanuense Sebastião Teixeira da Rocha, e o sargento ajudante Francisco Soares Guedes.

— O Sr. ministro despachou o seguinte requerimento:

Primeiro-tenente medico Dr. Galdino Ferreira Martins, pedindo licença para tratar-se no Estado de Minas Geraes — Concedo dois mezes de licença, a partir da data da inspecção de accordo com esta, ficando assim rectificado o despacho relativo ao peticionario, publicado no "Diario Official".

— O Sr. ministro permittiu ao 1º tenente do 9º regimento de infanteria, João Augusto Gomes, poder ir ao Estado de Matto Grosso, onde poderá demorar-se tres mezes, sendo-lhe concedida passagem do Estado do Rio Grande do Sul para o de Matto Grosso, da qual indemnizará os cofres publicos, por desconto no primeiro ajuste de contas.

— O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 11º regimento de infanteria Augusto Fernandes de Barros pediu para gozar, em Porto Alegre, os tres mezes de licença que obteve para seu tratamento pela junta do conselho superior, que o inspeccionou de saude.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto, solicitou a respectiva licença para residir na cidade de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, durante o tempo que permanecer na 2ª classe do exercito.

— Sr. ministro concedeu mais 15 dias, em prorogação, para demorar-se nesta capital, ao 1º tenente pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho.

— O Sr. ministro, concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe de ida e volta, desta capital á estação de Pinheiro, ao 1º tenente Agostinho Goulart; duas, desta capital á Recife, para pessoas da familia do 1º sargento do 16º batalhão de infanteria Alcebiades José Teixeira; uma, desta capital á Recife, a uma pessoa da familia do 2º sargento do 6º regimento de infanteria Julio Bruno do Couto; duas desta capital á Coritiba, para pessoas da familia do 2º sargento do 2º regimento de artilheria montada Archimedes de Oliveira Cruz, todas de 1ª classe, e para desconto dentro do actual axercicio; uma, de 1ª classe, desta capital á Bahia, ao tenente-coronel Emilio dos Santos Cabral, sendo de ida e volta e para desconto dentro do actual exercicio, e uma de 1ª classe desta capital a S. Paulo, a uma pessoa da familia do sargento ajudante do 13º regimento de cavallaria Ataliba Machado Telles, para desconto dentro do actual exercicio; e por despacho de 11 do corrente, a mesma autoridade deferiu o requerimento em que o 2º sargento do 2º regimento de infanteria Vicente Eulalio de Oliveira pediu duas passagens de 2ª classe, sendo uma de ida e outra de volta, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de transportar para esta capital sua progenitora, que se acha na Villa Divinopolis, Estado de Minas Geraes, todas para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão Basilio Augusto Wildt, do 31º batalhão, por ter sido inspeccionado e julgado prompto para o serviço; 1ºs tenentes Washington Barbosa Rodrigues Pereira, do 3º batalhão de artilheria, por ter sido julgado prompto para o serviço, e pharmaceutico Odorico Octavio Odilon Filho, por ter de seguir para o Maranhão.

— Como pediu, passou a prompto de auxiliar de escripta da 2ª divisão, do Departamento da Guerra, o 1º sargento Severino Rodrigues de Farias.

— Foram dados hontem os seguintes despachos nos requerimentos de diversas praças pedindo engajamento: no do 2º sargento do 1º regimento de artilheria Orozimbo dos Santos, para a 13ª região: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª região, se quizer"; no do 2º sargento do 1º batalhão de engenharia José Lourenço de Oliveira, para o 15º regimento de infanteria: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª região"; no do anspeçada do 1º batalhão de engenharia Luiz Pereira Nunes, para o 14º regimento de infanteria: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª região, querendo", e no do soldado corneteiro do 3º regimento de infanteria, Amaro Justino Calixto, para o 15º regimento de infanteria: "Engaje-se para um dos corpos de infanteria da 9ª região, querendo; tudo em data de 14 do corrente.

— Por despacho do Sr. ministro, de 11 do corrente, foi mandado cassar a licença para residir fóra do asylo de Invalidos da Patria, ao asylado Claudionor Alves da Fonseca, que deverá recolher-se ao dito asylo.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de artilheria montada Manoel Pinheiro Bezerra Cavalcanti solicitou transferencia para o 3º batalhão de infanteria de posição.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão João Sother da Silveira;

Acha-se de serviço ao posto medico, Dr. Alves Cerqueira;

Do serviço ao quartel-general acha-se um official da brigada estrategica, que tambem dará os officiaes para ronda, e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete, e a patrulha para a estação de D. Clara;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula;

Dia ao quartel-general, tenente Americo do Espirito Santo Fonteura;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria, e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordens serão dadas pelos 12º batalhão de infanteria, e 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, expulsou das respectivas fileiras, por serem de pessima conducta, os soldados Alberto Adão de Oliveira, do 4º batalhão de infanteria, e Paulo Ribeiro Guimarães, do regimento de cavallaria daquella corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Martini;

Medicos: de dia ao hospital, doutor Galvão; de promptidão, Dr. Paz, e interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet, e pratico Arnaldo;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Ronda de visita, tenente Arthur;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Prado Derby Club, tenente Bernardino;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma;

Guardas: Amortização, alferes Lage; Conversão, alferes Fonseca; Thesouro, alferes Prado, e Moeda, alferes Abelardo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Telles; no 3º, tenente Astolpho; no 4º, tenente Carneiro; no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Castello Branco;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra, e 2º, alferes Eloy; manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Alcebiades;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Affonso;

Uniforme, 3º.

Religião

16 DE AGOSTO — S. ROQUE, C.

Nasceu S. Roque em Montpellier, de familia nobre. Bem moço ainda, abrazado pela fé, dirigiu-se a Roma, afim de cumprir a promessa de uma peregrinação ao tumulo dos apostolos.

Em Roma, assistiu á devastação que a peste exercia então na Italia.

Cheio de piedade para com as victimas, consagrou-se a minorar seus infortunios, visitando-os e fazendo quanto estava ao seu alcance.

Deus abençoou os seus esforços e grande numero de milagres operou São Roque em sua piedosa missão. Caindo enfermo, atacado pela peste, viu-se abandonado em Plasencia, ficando são milagrosamente.

Voltou a sua terra natal e operou innumeros milagres, morrendo ahi, santamente, alguns annos depois.

E' S. Roque advogado e protector dos homens contra a peste.—Z.

Dominga XI depois de Pentecostes.

Evangelho.

Naquelle tempo, saindo Jesus dos termos de Tyro, veiu por Sidonia ao mar de Galiléa, por meio dos termos de Decápolis. e lhe trouxeram um surdo e mudo e lhe rogavam que impuzesse a mão sobre elle. E tomando-o da turba á parte, lhe metteu seus dedos nos ouvidos, e cuspindo lhe tocou a lingua. E levantando os olhos ao céo, suspirou e disse Ephpheta, isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abriram e a prisão da lingua se soltou, e falava bem. E lhes mandou que a ninguem o dissessem; mas, quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavam, dizendo: tudo fez bem: e aos surdos fez ouvir e aos mudos fez falar — (Marc c. VII).

Cathedral metropolitana.

Nesta cathedral serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 8 horas, missa do curato, pelo padre Carlos Costa, com denunciação dos proclamas; ás 9 horas, a da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares pelo monsenhor Pio dos Santos, e ás 10 horas, a cantada do Cabido, pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, sendo celebrante o conego monsenhor Pio dos Santos, acolytado pelos padres Playan e Fossel, servindo de mestre de ceremonias o padre Costa.

Arcebispo da Bahia.

Deve partir hoje da capital bahiana, á bordo do paquete *Ceará*, o arcebispo metropolitano da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva.

S. Em. vem em visita á nossa archidiocese, onde se demorará algumas semanas.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Com missa solemne, ás 11 horas, pelo commissario visitador da ordem, padre Pinto de Almeida, realiza-se hoje no templo desta ordem, á rua General Camara, a festividade de Nossa Senhora da Gloria.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito prégador conego Rezende, vigario do Engenho Novo.

A orchestra está a cargo do maestro Luiz Pedrosa.

Hoje ficará exposta até ás 12 horas a imagem da excelsa virgem Nossa Senhora da Gloria.

Igreja Evangelica Fluminense.

No templo desta igreja, sito á rua Camerino n. 102, terão logar hoje os seguintes actos do costume:

A's 11 horas abrirá os trabalhos do "Estudo Biblico" o presbytero José L. F. Braga Junior, superintendente do mesmo, sendo estudado o episodio de S. Matheus, cap. 21, 33-46; "Os máos lavradores".

A's 12 horas, culto e prégação do Evangelho da paz.

A's 18 horas, ensaio de hymnos sacros.

A's 19 horas, conferencia religiosa, conferenciando o Dr. Alexandre Telford, lente do Seminario Theologico Congregacionalista do Rio de Janeiro.

Para todos estes actos **a entrada é inteiramente franca.**

Vinde e assisti.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio-dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiando por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dôres, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo haverá amanhã chrisma, ás 13 horas, administrado pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação o Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo de guarda.

A's 17 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial ás 10 horas, com pratica pelo vigario conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim de Soares Alvim.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do Rio Grande, em Jacarépaguá realiza hoje a inauguração de dois predios destinados á escolas, havendo missa, ás 11 horas, ladainha, leilão de prendas, musica e fogos, á noite.

— Na cidade do Piraby, estado do Rio, celebra-se hoje a festa da padroeira Santa Anna, prégando, ao Evangelho e ao "Te-Deum", monsenhor Euripedes Pedrinha.

— Realizaram-se hontem em quasi todos os templos desta archidiocese, solemnes officios em louvor á Nossa Senhora da Gloria.

Procissão de prece.

Sairá hoje, ás 16 horas, da capela de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, a procissão de prece, que percorrerá o seguinte itinerario: capela Guilhermina, José Domingos, Angelina, Manoel Victorino, Luiz Carneiro, Daniel Carneiro, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, José dos Reis, Affonso Ferreira, Guinesa, Goyaz, Guilhermina e Capela.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Feliciano do Espirito Santo, 22 annos, Necroterio Policial; Carlos, 15 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 70, casa XV; Brazilina Pires de Souza, 21 annos, casada, ladeira do Barroso n. 235; Estardo Barbosa de Paula, um anno, Hospital de S. Sebastião; Ramiro Leal, 17 mezes, rua Machado Coelho n. 56; Francisco Mandarino, 47 annos, casado, travessa Santos Rodrigues n. 17; Braz Cantizani, 29 annos, casado, rua Magalhães n. 30; Olivia, dois annos, rua Barão da Gamboa n. 3; Dulce, tres annos, rua Dr. Maciel n. 69; Euclydes Pereira Machado, 19 annos, solteiro, Hospital da Saude; Carlos Francisco Muller, 72 annos, casado, rua Paula e Silva n. 15; Altamiro Monteiro, tres annos, rua Alcantara numero 209; Praxedes Nemesia de Faria Ramos, 79 annos viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 429; Vicencia Cabinda, 110 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Maria Candida, quatro annos e cinco mezes, rua da Prainha n. 92; Oswaldo, dois dias, rua Ermelinda n. 22; Ivone, dois annos, rua Harmonia n. 24; Anna Jesus, 80 annos, casada, rua Silva Gomes n. 53; Mario, 11 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 12; Clandionor, 19 mezes, rua Bella de São João n. 96; Antonio Lopes Teixeira, 70 annos, casado, rua Benedicto Hippolyto n. 207; Antonio de Almeida, 41 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Deolinda da Conceição, 54 annos, casada, rua Sara n. 74; Manoel Vieira da Costa, 25 annos, solteiro, rua Favella n. 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Lopes de Sá, nove dias, rua Dr. Carmo Netto n. 236; Antonio Ferreira Moura, 50 annos, solteiro, rua de São Clemente n. 388; Joaquim, 18 mezes, rua da Passagem n. 83; Maria, 15 mezes, rua do Pão n. 123; João Antonio Gomes da Silva, 55 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 111; Margarida Fernandes, 36 annos, casada, rua S. João Baptista n. 55, casa II; João Felix, 77 annos, solteiro, rua da Alfandega n. 216; Rita Henriqueta Lacerda Carvalho, 77 annos, rua Barão de Guaratyba n. 224; Zelia, oito mezes, rua General Severiano n. 46; Alvaro de Araujo Cunha, 43 annos, casado, rua Barão de Ladario n. 39; Marietta Celeste Maureau, 43 annos, casada, Hotel dos Estrangeiros.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Clotilde, 17 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 148; Oswaldo de M. Pinto, 38 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 87; Carlos Mougzuchelli, 70 annos, casado, rua Oriente n. 67; Antonio Dias Alves, 19 annos, casado, rua Cunha Barbosa n. 58; Augusto, um anno, rua Santo Christo n. 161; Carmelinda, seis annos, rua Benedicto Hippolyto n. 215; Boaventura Soares da Silva, Asylo São Luiz; Waldemiro, tres mezes, ilha Baiacú; Dr. José de Serqueira Dalero, 58 annos, casado, rua Vieira Bueno n. 23; Alzira da Rocha Castro, 21 annos, casada, rua Barcellos n. 51; Zuleida, tres mezes, Praça Onze de Junho n. 146; Anna da Conceição Loureiro, 59 annos, casada, rua da Caixa d'Agua n. 14; Zelpha, 40 dias, rua Nova de São Leopoldo n. 84; Augusto A. de Figueiredo, 40 annos, casado, rua da Alegria n. 125; Theodoro Schultz, 32 annos, solteiro Necroterio Publico; Arlete, quatro mezes rua Carolina Reydner n. 23; Auzenda, 20 mezes, rua Faria n. 41; José de Sá, dois annos, rua Luiz Barbosa n. 18, casa II; Maria Magdalena de Jesus, 60 annos, viuva, Hospital da Saude; Antonio Novaes 81 annos, viuvo, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Antonio, quatro annos, rua Bella Vista n. 140; Marcelina Gomes Monteiro 60 annos, casada, Porto de Inhaúma; Silvina, tres mezes, rua Bella de São João n. 127, casa 15.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Negreiro Eiras, 55 annos, solteiro, Hospital da Ordem; Maria F. Mendes, 61 annos, viuva, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adelaide, um anno, rua São Clemente n. 46; Delfina Maria da Conceição, 54 annos, viuva, Ladeira do Leme n. 221; Armando, sete dias, rua Vinte de Novembro n. 281; Alvaro de Araujo Cunha, 43 annos, casado, rua Barão de Ladario n. 39; José Sancles Ferreira, 38 annos casado rua do Riachuelo n. 353; Nair, seis mezes, rua Villa Rica n. 25.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Saturno, para Santos e mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje

Austrian Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Camoens, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria da Capital Federal, plano n. 309 da 110ª extracção, realizada hoje:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

44231...	50:000$000	3361 ..	500$000
15541...	6:000$000	4.99 ..	500$000
51801...	5:000$000	10083...	500$000
53711...	2:000$000	11365...	500$000
5-241...	2:000$000	12241...	500$000
8613 ..	1:000$000	20036...	500$000
17937...	1:000$000	23674...	500$000
21005...	1:000$000	36914...	500$000
26508...	1:000$000	39020...	500$000
26612...	1:000$000	4-706..	500$000
26824...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1294	12985	19406	33567	47146
2133	13387	21977	36006	52035
3159	13790	23500	36313	54628
6682	14638	25064	38663	54950
7806	15222	27916	38703	55831
10076	15269	27924	39128	56673
10414	15519	29465	42347	56845
10634	16638	29495	43632	57484
10981	16879	29649	45481	58781
12913	17839	30224	46897	59796

APPROXIMAÇÕES

44230 e 44232.............. 300$000
15540 e 15542.............. 200$000
51800 e 51802.............. 100$000

DEZENAS

44231 a 44240.............. 60$000
15541 a 15550.............. 40$000
51801 a 51810.............. 30$000

CENTENAS

15501 a 15600.............. 15$000
44201 a 44300.............. 20$000
51801 a 51900.............. 10$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 10$ e os terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até ás 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 41, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 64.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 21 de agosto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

[illegible] de hontem:	
Em ouro	48:0685510
Em papel........................	79:2208312
Total..........................	127:2978822
Rendas de 1 a 16...............	2.056:3413885
Em igual periodo de 1913.......	5.127:9108612
[illegible] em 1913..	3.070:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

16	Portos do sul, *Jupiter*.
18	Southampton e escalas, *Araguaya*.
18	Portos do norte, *Sergipe*.
19	Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19	Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20	Callão e escalas, *Oriana*.
20	Portos do norte, *Pará*.
21	Portos do sul, *Murtinho*.
21	Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22	Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
23	Southampton e escalas, *Darro*.
24	Genova e escalas, *Brasile*.
25	Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26	Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28	Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sahir.

16	Recife e escalas, *Hassurê*.
16	Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16	Buenos Aires e escalas, *San Andrea*.
17	S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17	Rio da Prata, *Saturno*.
18	Rio da Prata, *Araguaya*.
18	Laguna e escalas, *Anna*.
18	Nova York, *Paraná*.
19	Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
19	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19	Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19	Southampton e escalas, *Andes*.
20	Manáos e escalas, *Ceará*.
20	Villa Nova e escalas, *Iris*.
20	Portos do norte, *Maranhão*.
21	Liverpool e escalas, *Oriana*.
22	Rio da Prata, *K. Victoria*.
22	Bilbáo e o escalas, *P. de Satrustegui*.
23	Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23	Panamá e escalas, *Oropesa*.
24	Portos do norte, *Tupy*.
24	Rio da Prata, *Brasile*.
25	Genova e escalas, *Regina Elena*.
26	Southampton e escalas, *Amazon*.
28	Liverpool e escalas, *Demerara*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Carlos F. Uhle, pedindo vistoria em 30 caixas contendo 288 garrafas e 144 meias garrafas de vinho espumante, vindas pelo vapor *Ceres*, entrado em fevereiro ultimo—Despache de accordo com a verificação.

— Luiz Pinto, pedindo nova conferencia em um pacote contendo 12 camisas de tecido de seda e algodão em partes iguaes, tendo do lado da seda fios visiveis de algodão, da taxa de 24$640 por kilo, e que foi despachado como roupa feita de tecido de seda pura, da taxa de 61$600 por kilo—Prosiga-se o despacho de accordo com as verificações

— Alberto Gomes & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pelas notas numeros 1.522 e 1.523, de julho proximo passado—Cobre-se a armazenagem sem aggravação, de accordo com o n. 1 do artigo 595 da Consolidação.

— Granado & Filhos, pedindo reconsideração do despacho dado para uma caixa vinda pelo vapor *Amiral V. de Joyeuse*, em maio ultimo, contendo entre outras mercadorias cinco kilos e 600 grammas de saes granulados, da taxa de 3$200 por kilo—Como requerem. Archive-se.

— A The Royal Mail Steam Packet Company, pedindo restituição dos direitos pagos a mais no despacho n. 46, de julho ultimo, na importancia de 98$920—Restitua-se, nos termos da informação da 2ª secção.

— H. de Moraes, pedindo o levantamento de uma caução na importancia de 100$—Deferido.

— Foram designados para servir durante a semana de 16 a 22 do corrente os funccionarios abaixo designados:

Alfandega:

Distribuição interna—Alfredo Pinto e V. Paulino;

Correio—Elias Ribeiro, Carlos Pinto, Antonio de Almeida e Alencar Coimbra;

Conferentes de saida—Dias da Silva e M. Nascimento;

Arqueação e avarias—J. Barral, Affonso de Faria e Capistrano Nunes;

Conferencias internas—Luiz Soares.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio de Almeida e Misael Penna, e 3ª, Amaro Camara e Adriano Ferreira;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e Ribeiro Catalão;

Conferencia interna:

Sobre agua e estiva—Andrade Costa;

—Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Rego Monteiro, Montenegro e R. Lima; 4, 5 e 6, Silva Rego, Cruz Secco e M. Barros; 7, 9 e 10, Proença, R. Tinoco e Mario Correia; 17, 18 e externos, Andrade, Malcher e Lehmann.

Armazens—Ns. 1, Rocha Lima; 2, Rego Monteiro; 3, Montenegro; 4, Silva Rego; 5, Monteiro de Barros; 6, Cruz Secco; 7, Mario Correia; 9 e 10, Proença; 17, Andrade, e 18, Lehmann.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 363—O inspector em commissão recommenda ao chefe da 3ª secção, providencias no sentido de serem remettidos á guarda-moria, com a maxima urgencia, todos os despachos livres, de 1º de outubro a 31 de dezembro de 1913.

—Foram distribuidos hontem, na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 1.063, do vapor oriental *Parahyba*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Luiz Camyrano; ao Sr. L. Barbosa;

N. 1.064, do vapor allemão *Alrich*, procedente de Durban, consignado a Herm. Stoltz; ao Sr. Catalão;

N. 1.065, do vapor hollandez *Gelria*, procedente de Amsterdam, consignado a Martinelli; ao Sr. Toscano;

N. 1.066, do vapor inglez *Desna*, procedente de La Plata, consignado á Mala Real; ao Sr. A. Mello.

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua fórmula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: do Bello Horizonte e vie Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 8.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Eustachio dos Santos Guimarães

✝ Maurillo Arthur Guimarães e Levino Guimarães Leite convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que mandam celebrar por alma de seu pai e avô MANOEL EUSTACHIO DOS SANTOS GUIMARÃES, amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina da do Senado, e desde já se confessam agradecidos.

D. Julia Angelica Del Vecchio

✝ O Dr. Adolpho José Del Vecchio e sua senhora, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio e senhora, José de Carvalho Del Vecchio, sua senhora e filha, e o Dr. Antonio José de Miranda Carvalho, senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados da fallecida D. JULIA A. DEL VECCHIO agradecem penhorados, ás pessoas que os acompanharam no transe doloroso, por que passaram e rogam-lhes a caridade de assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Alberto Jacques

✝ O major Cezimbra Jacques convida as pessoas de sua amisade e do seu finado filho, aspirante a official ALBERTO JACQUES, para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas.

Mariana Azevedo Monteiro de Castro

✝ Rosa Monteiro de Castro, Maria Benedicta Pereira de Azevedo, Dr. Carvalho Azevedo e senhora (ausentes), Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Quintilliano de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, Job de Carvalho Azevedo, senhora e filho, filha, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos de MARIANA AZEVEDO MONTEIRO DE CASTRO, agradecem profundamente a todas ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia de sua prezada mãi, filha, irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em repouso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ENGENHEIRO NAVAL

Alvaro Rosauro de Almeida

✝ A viuva, filhos, irmão, sogra e cunhadas do fallecido capitão de mar e guerra ALVARO ROSAURO DE ALMEIDA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

D. Cordolina da Silveira Lins de Almeida

✝ Henrique Mamede Lins de Almeida, sua esposa, filhos, genro, nora e netos, penalizados pelo fallecimento, em Pernambuco, da sua prezada mãi, sogra, avó e bisavó D. CORDOLINA DA SILVEIRA LINS DE ALMEIDA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, e desde já se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer.

João Antonio Gomes da Silva

Agente da Prefeitura

✝ Josephina Pereira da Silva, suas filhas e cunhadas agradecem á todas ás pesoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e cunhado, e as convidam a assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidas por esse acto de religião e caridade.

Dr. Carlos Conteville

Ingenieur des Arts et Manufactures de L'Ecole Centrale de Paris

✝ A viuva Carlos Conteville e seus filhos (ausentes), Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia (ausentes), viuva Guenon e familia (ausentes), Charles Frouin e familia (ausentes), Charles Soulet e familia (ausentes), Fernand Maurice Grangé e familia, viuva Josephine Stephan e familia (ausentes), viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e amigo Dr. CARLOS CONTEVILLE mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos Srs. commandantes de navios nacionaes e estrangeiros que acha-se fechado o porto desta capital, durante a noite, a partir do dia 12 do corrente em diante. Só será permittida a saida de qualquer navio á noite, mediante passe especial da Capitania do Porto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos Srs. commandantes de navios nacionaes e estrangeiros que não poderão receber a bordo qualquer quantidade de carvão sem previa communicação a esta Capitania do Porto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto previno aos senhores commandantes de navios mercantes que fica expressamente prohibida toda e qualquer conversação radiotelegraphica entre os navios, no porto desta capital.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

DECLARAÇÕES

Jacarépaguá

Realiza-se no dia 16 do corrente a inauguração dos dois predios pertencentes á Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande, destinados a escolas. Haverá missa ás 11 horas e á noite ladainha — O SECRETARIO.

A' PRAÇA

A. Ramos & C. informam a todas as praças e pessoas com quem têm transacções commerciaes que, conforme o distrato de 2 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se o socio José Fernandes Carvalheira, pago e satisfeito de seus haveres, ficando todo o negocio social, activo, passivo e firma, á responsabilidade do socio Appolino Ferreira Ramos.

Cataguazes, 12 de agosto de 1914 — APPOLINO FERREIRA RAMOS — JOSÉ FERNANDES CARVALHEIRA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(Irajá)

De ordem do carissimo irmão juiz, communico aos fieis devotos que, em consequencia da alteração no horario dos trens da Estrada de Ferro Leopoldina, ficam transferidas as missas que têm sido celebradas nos domingos e dias santos ás 9 e 10 horas da manhã para ás 9 1|2 e 10 1|2 horas, continuando a haver no sabbado ás 9 e 12 horas.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

A COSMOPOLITA

6º sinistro da 5ª serie e 8º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Fortaleza, Estado do Ceará, o consocio José Prisco Rodrigues Lima, inscripto nas series 5ª e 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos nas referidas series, até 14 de novembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 13 de setembro proximo.

Barbacena, 14 de agosto de 1914 — A DIRECTORIA.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Missa em louvor a S. Joaquim

A administração desta irmandade fará celebrar, de accordo com o seu compromisso, no altar de S. Joaquim, domingo, 16 do corrente, ás 9 horas, missa, acompanhada de orgão e canticos sacros, prestando-se gentilmente a cantar, durante esse acto, a nossa irmã vice-provedora graduada Exma. Sra. D. Maria Margarida Boselli. Celebrará essa missa o Revdmo. padre Americo da Costa Nilo, o qual, por occasião do Evangelho, dissertará sobre a vida de São Joaquim.

A's 10 horas será celebrada a missa compromissal da irmandade.

De ordem do irmão provedor convido todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a esses actos.

Secretaria, 13 de agosto de 1914— O secretario, HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos arts. 54 a 56 do compromisso e de ordem do Exmo. Sr. marechal provedor, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 23 do corrente, no consistorio desta irmandade, funccionando provisoriamente á rua Primeiro de Março n. 39 (1º andar), munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa, que tem de funccionar em 1915, as quaes deverão conter 30 nomes, sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos marechal Luiz Antonio de Medeiros, tenente-coronel Dr. João do Nascimento Guedes, major Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes, capitães Antonio Ferreira da Fonseca, Abel Galvão da Fontoura e Manoel Frazão Correja, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 51), nem os dos irmãos generaes Manoel Antonio da Cruz Brilhante e Dr. Manoel Pereira de Mesquita, coronel Alfredo José Abrantes, tenente-coronel Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, major Dr. Graciano Feliciano de Castilho, capitães Julio Cesar de Noronha, Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, Manoel Bezerra de Gouveia, Bernardino Vieira Lima, Joaquim Sotero Ferreira Cantão e 1º tenente Benedicto Olympio da Silveira, por já terem servido durante tres annos consecutivos (art. 56).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) Junta medica; b) Commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio.

As listas para a primeira conterão 12 nomes e para a segunda 10.

Consistorio no Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1914 — DR. MANOEL PEREIRA DE MESQUITA, escrivão.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ AMANHÃ

20:000$000 POR **1$800**

Quinta-feira, 20 do corrente

40:000$000 POR **3$600**

Quinta-feira, 3 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por **9$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Rio de Janeiro

2ª serie

10ª chamada — 14º fallecimento

Tendo fallecido no dia 14 de junho proximo passado, em S. Miguel do Veado, Estado do Espirito Santo, a Exma. Sra. D. Francisca Thereza de Jesus, associada inscripta na 2ª serie (peculio de 3:000$), apolice numero 567, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$000 (tres mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

4ª serie

15ª chamada — 42º fallecimento

Tendo fallecido no dia 25 de janeiro proximo passado, em Soledade, Estado de Minas Geraes, o Sr. Custodio Alves Taveira, associado inscripto na 4ª serie (peculio de 30:000$), apolice n. 227, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Serie especial

15ª chamada — 21º fallecimento

Tendo fallecido no dia 30 de março proximo passado, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. dona Maria Jacintha de Jesus, associada inscripta na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 252, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$000 (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Aceitam-se agentes.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procuram empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha, com muita pratica de pensão ou mesmo para cozinheiro de armazem; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, 40$; na avenida Gomes Freire n. 26, Lapa, telephone n. 446, central.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga numero 117. Telephone n. 3.616, central.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Francisco Fragoso n. 27, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua da Alfandega n. 161, 2º andar. Tratar com Silvio Lopes.

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma criada para arrumadeira e copeira; na rua Voluntarios da Patria n. 285, Botafogo; prefere-se de côr; aluguel, 30$ mensaes.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua Gonçalves Dias n. 39.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira, portugueza; trata-se na rua Duque de Caxias n. 29.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras, não se importam de ir para fóra; rua Maranguape n. 16, sobrado, quarto n. 4.

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de uma pensão ou governante de casa de familia de tratamento; na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um menino para serviços leves; trata-se na rua Evonéa n. 8.

OFFERECE-SE um moço com muita pratica de commercio, afiançado, com 18 annos de idade; rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE uma senhora para governante de casa de familia de tratamento ou gerente de uma pensão dando boas referencias; para tratar na rua Machado de Assis n. 5.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando as melhores referencias, só para fazer limpeza de escriptorio; dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 198, com D. Maria.

OFFERECE-SE um moço portuguez para qualquer emprego, conhecendo o francez e o inglez; carta a este jornal com as iniciaes Z. M.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a casaes sem filhos ou a senhores que trabalhem fóra, um quartinho em um porão completamente independente; na rua Buarque de Macedo n. 73.

25$000

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, grande terreno todo cercado, em frente a uma estação dos suburbios; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, no largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 40$, grandes e bonitos quartos de frente, e uma magnifica sala por 50$, na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE um quarto para senhora séria e só, em casa de familia; na rua General Roca n. 145, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE dois bons armazens, com duas portas cada um, logar commercial; na rua Estacio de Sá n. 9: tratam-se no n. 7, com Martins.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços solteiros ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Frei Caneca n. 340.

40$000

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; têm encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7: tratam-se nos mesmos, com Petronilha.

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moços do commercio; no becco dos Ferreiros n. 13.

50$000

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem mobilia, a moços de tratamento; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE bellos commodos, a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Mariz e Barros n. 117, praça da Bandeira.

ALUGAM-SE optima sala e quarto, juntos ou separados; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE uma casa no Rio das Pedras, á rua Andrade Araujo numero 110, com grande chacara e muita agua; trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal, a uma ou duas senhoras ou a um casal sem filhos; na rua S. Clemente n. 103, casa 1, avenida Maria Clara.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a empregados do commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE metade de uma casa a uma pequena familia, em sitio muito aprazivel e com esplendida vista sobre a bahia; na rua Barão de Guaratiba n. 126; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 141.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com janela; na rua Monte Alegre numero 3.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 26.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua de S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro da Providencia n. 54.

56$000

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua da Capella sem numero, Bomsuccesso; tratam-se na rua Jockey Club numero 195.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua S. José n. 8, 2º andar; é de frente e arejado.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom e arejado quarto, com janelas, luz electrica, tendo bom banheiro e todo o conforto, a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

65$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, em uma avenida, com grande sala, dois quartos e cozinha; para ver e tratar, na rua S. Francisco Xavier n. 486, quitanda.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGA-SE, pelo preço acima e a 50$, um quarto mobilado, com luz electrica e bom banheiro; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, esgoto, chuveiro e tanque de lavagem; trata-se no n. 136.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, com entrada independente e com todas as commodidades; na rua da Constituição n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado, constando de uma grande sala com uma sacada com quatro portas; na rua do Livramento n. 157.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, quintal e jardim; as chaves estão na fabrica de moveis e colchões, em frente á estação da Piedade.

80$000

ALUGAM-SE, esplendidas casas, acabadas de construir, com todas as instalações, agua, esgoto e luz electrica, tendo cada casa dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, lavatorio, W. C., com chuveiro, quintal grande e todas as commodidades para familia, perto dos bonds; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 21, casa 7, com duas salas, um grande quarto, corredor, cozinha e quintal; trata-se na rua Senador Furtado n. 112 A.

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Visconde de Itamaraty n. 101, Maracanã; as chaves estão no numero 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE a estudantes, empregados no commercio ou a senhora que trabalhe fóra, uma esplendida sala com duas janelas de frente e luz electrica, com direito a um magnifico banheiro, em casa de senhora de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, bella vista, etc.; na rua Francisca de Andrade n. 11, em Santa Thereza.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGAM-SE quatro boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31 e 37: tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge, no armarinho.

90$000

ALUGAM-SE casas novas, pelo preço acima e a 130$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, forrada, pintada e com luz electrica; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer.

ALUGA-SE, em Icarahy, excellente casa acabada de construir, tendo dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, com dia, illuminação electrica e grande quintal; na rua Independencia n. 180, moderno, 4, casa; as chaves estão na primeira casa; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 13.

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGAM-SE as boas casinhas numeros 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão na mesma rua n. 67, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira numero 39, avenida.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, juntos ou separados, sala de frente e quarto a pessoa de tratamento; General Camara numero 66.

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 40, chalet n. II, com duas salas, um quarto no andar terreo, e no 1º andar tres salas, cozinha, fogão novo e pia e tudo o mais necessario; serve para duas familias.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa; na rua Boa Vista n. 45, com duas salas, tres quartos, com grande terreno e frente para duas ruas.

ALUGA-SE o predio n. I da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, elegante e confortavel; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32-VIII, Haddock Lobo, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na casa VI do n. 32.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, a casal; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, Villa Isabel; trata-se na quitanda proxima, por favor, com o Sr. Jardim.

112$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal; na rua Santa Luzia n. 75, Maracanã; as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19, pintada e forrada de novo, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

120$000

ALUGA-SE o bom predio da rua S. Leopoldo n. 265, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão nos fundos.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc., para pequena familia socegada; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE um bonito sobrado, com luz electrica, na rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves numero 133.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Roberto n. 44, esquina da rua S. Carlos, com tres espaçosos quartos e duas salas, cozinha, luz electrica e tudo mais necessario, tendo terreno na frente para jardim, sendo a casa nova e está pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110, e trata-se na praça do Castello n. 6.

ALUGA-SE a casa assobradada, da rua Monte Alverne n. 39, com entrada ao lado, duas salas e quatro quartos, serve para duas familias; trata-se na rua Farnese n. 18, morro do Pinto.

ALUGA-S7 o segundo pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencia; as chaves estão no primeiro pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45 e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e grande quintal; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

FOLHETIM 138

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXVII

NO CASTELLO DE ARFEUILLE

Ao passo que o conde de Bussiéres e Nestor Dumoulin, logo depois de descerem da carruagem que os conduziram de Vesoul a Frémicourt, tomavam a pé pelo caminho do Seuillon, a condessa de Bussiéres e Edmundo dirigiam-se lentamente para o cemiterio onde entraram. A condessa caminhava, apoiada no braço de Edmundo.

Ao cabo de alguns momentos pararam. Edmundo, mostrando uma sepultura á condessa, pronunciou as seguintes palavras:

—E' ali!

A nobre dama e o mancebo ajoelharam ao lado um do outro, e oraram durante alguns momentos, com a fronte curvada. Quando se ergueram, a condessa tinha o lenço ensopado em lagrimas.

Para sairem do cemiterio, caminharam de novo por entre cruzes e sepulturas. De subito Edmundo, parando de chofre, murmurou:

—Veja!

Achavam em face de um pequeno monticulo de terra, sobre o qual se achava collocada provisoriamente uma cruz de madeira, pintada de negro. Liam-se nella as seguintes palavras pintadas de branco:

JACQUES MELLIER

Durante um momento Edmundo permaneceu pensativo. Depois, erguendo a cabeça, murmurou tristemente:

—Além repousa meu pai... aqui meu avó materno!... Edmundo de Bussiéres, e Jacques Mellier... a victima e o assassino!

A condessa respondeu:

—O criminoso arrependeu-se, Deus perdoou-lhe!

Em seguida sairam do cemiterio e foram entrar na carruagem, que as esperava á porta da hospedaria da povoação. Edmundo disse uma palavra ao cocheiro, e o vehiculo começou a rodar rapidamente em direcção ao Seuillon.

Ouvindo rodar uma carruagem no pateo da herdade, Dumoulin disse:

— Eis a Sra. condessa e o Sr. visconde que chegam!

Lucila precipitou-se para fóra da sala de jantar, bradando como louca:

— Filho! filho! filho!!

Pedro Rouvenat, João Renaud, e Dumoulin seguiram-n'a ao passo que Branca permanecia immovel, apoiada a um movel.

— Minha querida filha, lhe disse o conde de Bussiéres: pelo meu braço, pode tambem ir ao encontro do seu noivo.

Lucila, louca de jubilo, corria de braços abertos para a carruagem, que acabava de parar em face da porta da casa. Edmundo desceu vivamente, e lançou-se nos braços de sua mãi. Quanta ventura, quanto jubilo haveria naquelle delicioso abraço... digam-n'o as mãis...

Rouvenat, que avançara tambem para o vehiculo, estendeu a mão á condessa para a ajudar a descer.

—E' o Sr. Pedro Rouvenat, não é? lhe disse ella, com o sorriso nos labios.

— Sim, minha senhora, respondeu elle, inclinando-se respeitosamente: Pedro Rouvenat, o velho servidor do Seuillon.

Dos braços de sua mãi, Edmundo passou para os de João Renaud. Pedro Rouvenat aproximou-se do mancebo ao qual disse:

— Devo-lhe a vida, senhor! Permitte que o velho servidor da sua familia lhe beije as mãos?

Edmundo lançou-se-lhe ao pescoço e beijou-o nas faces, respondendo:

— Retribuo os beijos que o Sr. Rouvenat deu ao pequeno Edmundo ha treze annos, no quarto da hospedaria de Saint-Irun.

A condessa dizia para Lucila:

— Não, não mais se separará do seu filho, Lucila; terá os seus quartos no castello de Arfeuille, assim como em Paris, no palacio da familia Bussiéres.

— Agradeço profundamente a sua bondade, Sra. condessa, respondeu Lucila. A minha intenção é viver no mais absoluto retiro, aqui mesmo, no Seuillon. O meu filho agora pertence mais á Sra. condessa do que a mim, reconheço-o.

Acompanhal-a-ha, e eu vel-o-hei partir sem fraqueza. Para a felicidade do meu filho, terei coragem para todos os sacrificios. Mas o Seuillon pertence ao meu filho, e eu atrevo-me a esperar, que elle virá aqui uma vez ou outra para abraçar sua mãi.

— Minha querida Lucila, não quero contrariar a sua vontade, replicou a condessa. Mas, sem que abandone completamente este formoso valle, onde eu gostaria tambem de passar alguns dias, poderá ir visitar os nossos filhos em Arfeuille. Somos duas mãis, que soffremos muito... havemos de comprehender-nos bem.

As duas mulheres abraçaram-se com effusão.

No entretanto, Edmundo, afastando-se de Rouvenat, avançara ao encontro de Branca.

A donzella, commovida e ruborizada, baixava timidamente os olhos.

— Edmundo, disse o conde de Bussiéres: a tua noiva está apoiada no braço do teu avô. Diante de mim, filho, podes dar-lhe o primeiro beijo.

Branca apresentou a face candida sobre a qual Edmundo, não menos commovido do que ella, pousou os labios muito de leve.

— E' e será sempre a minha doce fada da esperança, Branca! murmurou o mancebo em voz baixa...

EPILOGO

No mez de setembro do mesmo anno, os principaes personagens da nossa narração estavam reunidos em Arfeuille. O proprio Rouvenat havia-se resolvido a deixar o Seuillon. Confiára, por alguns dias, a direcção da herdade a João Roblot, o qual estava já designado para lhe succeder. O bom Rouvenat entendera, que não podia dispensar-se de assistir ao casamento da sua afilhada.

Depois do casamento civil, a benção nupcial foi lançada aos novos esposos na capela do castello. A formosa Branca, a filha de João Renaud, o matador de lobos e da boa Genoveva, era viscondessa de Bussiéres.

Branca foi acclamada pela população. A sua maravilhosa belleza provocava todas as admirações. Desde o castello até á "mairie", o cortejo passou por debaixo de doze arcos triumphaes, erguidos pelos habitantes de Arfeuille, e caminhou por sobre um tapete de flores.

Pedro Rouvenat estava radiante de jubilo, e o bom Jeronymo Greluche, dependurado do seu braço, não queria separar-se delle.

João Renaud, que remoçára vinte annos, desde que cortára as longas barbas e os cabellos, e desde que deixara o seu vestuario de mendigo, estava embriagado de felicidade. E todavia de momento a momento arrasavam-se-lhe de lagrimas os olhos... Pensava em Genoveva, e dizia de si para si:

—Ah! se ella fosse viva! se estivesse aqui.

Lucila, enthusiasmada, dizia á condessa:

—Depois de tantos dias desolados e sem ventura, não podia de modo algum esperar uma tão grande, uma tão completa felicidade!

—Minha querida Lucila, respondia a condessa de Bussiéres: o bom Deus compensa as mãis desgraçadas, concedendo-lhes as felicidades dos filhos!

Depois da ceremonia religiosa, todas as raparigas da povoação entraram, vestidas de branco, no pateo do castello. Offereceram á formosa viscondesinha um ramo de flôres formosissimas, e uma dellas recitou um bello discurso, muito bem estudadinho, que impressionou muito agradavelmente todos os ouvintes.

Branca respondeu com algumas palavras affectuosas, e beijou a discursadora, o que deu logar a uma nova explosão de enthusiasmo.

Ao mesmo tempo, em redor do castello, os rapazes daquelles sitios faziam "falar a polvora", como dizem os arabes.

Toda a gente grauda da povoação de Arfeuille, asism como dos arredores, tinha sido convidada para um esplendido banquete, que durou desde as cinco horas da tarde até depois das oito horas da noite.

Logo em seguida foi queimado um soberbo fogo de artificio, que fôra mandado fabricar expressamente em Nevers, e cuja peça principal representava duas enormes letras entrelaçadas, um E. e um B., iniciaes dos felizes noivos.

Depois do fogo de artificio, que fizera as delicias dos camponezes, que em grande numero haviam corrido a presenciar a festa, os jardins e uma parte do parque appareceram subitamente illuminados por innumeras lanternas venezianas, e por fogos de Bengala de todas as côres.

A orchestra estava no seu logar. O som dos instrumentos fez-se ouvir nos ares, e ás dansas começaram. Era geral a alegria.

Edmundo, segurando entre as suas a pequenina mão da gentilissima esposa, dizia-lhe com voz commovida e cheia de affectuoso enternecimento:

—Haverá neste mundo uma outra felicidade, que possa comparar-se com a minha? Não, não creio. Ah! nunca esquecerei aquelle quarto de hospedaria, em Gray, onde por primeira vez te encontrei, minha querida Branca, e onde tu, vendo-me cheio de desespero, me disseste: "Deus não ha de abandonal-o!" Recordai-me-hei tambem sempre do adro da igreja de Frémicourt, e daquella bonita vereda florida, que corre nas margens da Sablense... Branca, minha bem amada Branca: aquelle caminho pittoresco está na propriedade do Seuillon e pertence á nossa mãi... Havemos de ir ali visital-o muitas vezes, não é verdade?

Branca respondeu:

—Sim, iremos muito depressa passar de novo naquelle caminho, onde tu, meu querido Edmundo me disseste que eu era para ti a fada da esperança... Foi ali, Edmundo, foi ali que eu senti as primeiras pulsações do meu coração, até então adormecido...

—E desde então... foi o amor, o sentimento que tiveste por mim, Branca?

—Foi amor, sim... Se não tivesses voltado para mim, teria morrido, Edmundo!

—Branca, minha adorada Branca!

A filha de João Renaud encostou a cabeça sobre o hombro de Edmundo, e murmurou:

—Meu padrinho mandou reedificar e mobilar a pequena casa, em que eu nasci, em Civry... Edmundo: agradar-me-hia ir ali passar alguns dias, sósinha comtigo.

—Será satisfeito o teu desejo Branca. D'aqui a alguns dias acompanharemos até o Seuillon minha mãi e o nosso amigo Pedro Rouvenat, e, se quizeres, passaremos um mez na tua pequena casa de Civry.

A poucos passos dos noivos, Pedro Rouvenat e Jeronymo Greluche, conversavam tambem.

—Veja os nossos filhos... dizia Rouvenat, designando enternecido o gracioso grupo.

—Os nossos filhos, sim... respondeu não menos commovido o bom Greluche.

Os dois homens curvaram a cabeça, ficaram silenciosos durante alguns momentos, e deixaram correr lagrimas de intima commoção.

—Jeronymo Greluche, que tenciona fazer agora? perguntou por fim Rouvenat.

—Para falar francamente, amigo e Sr. Rouvenat, nem eu sei bem.

—Venha viver commigo no Seuillon, meu caro Greluche.

Depois de haver reflectido durante um momento, Greluche estendeu a mão a Rouvenat, e respondeu:

—Aceito; irei viver comsigo no Seuillon. Todavia...

—Todavia...

—Ha de permittir-me que leve commigo os meus queridos bonecos.

FIM

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

ITASSUCÊ

Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, domingo, 16, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a
Victoria — Segunda-feira, 17.
Bahia — Quarta-feira, 19.
Maceió — Quinta-feira, 20.
Recife — Sexta-feira, 21.

VOLTA

Saida de Recife — Domingo, 23.
Maceió — Segunda-feira, 24.
Bahia — Terça-feira, 25.
Victoria — Quinta-feira, 27.
Chegada ao Rio — Sexta-feira, 28.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE predios para pequenas familias, com todo o conforto necessario; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, porão habitavel, grande quintal e bond á porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

ALUGA-SE, por 250$, em magnifico local de Copacabana, rua Marinho n. 53, uma linda casa moderna, com quatro quartos, duas salas, copa, banheira esmaltada, agua quente, quintal, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 55, ou na rua da Assembléa n. 44.

ALUGA-SE, por 160$, a casa numero 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; as chaves estão no Restaurant Ipanema, fim da linha dos bondes; trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

ALUGA-SE, por 300$, a casa da rua Visconde do Rio Branco n. 12, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE, por 172$, a casa de rua das Palmeiras n. 28, Botafogo; as chaves estão no n. 23; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o grande predio do largo da Cancela n. 67, S. Christovão, proprio para cinema ou pensão.

ALUGA-SE o predio novo da rua General Caldwell n. 165, por 240$, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; tem grande quintal; informa-se no mesmo.

ALUGA-SE, por 110$, o predio da rua Liberdade n. 43, completamente reformado, com duas entradas ao lado, dois quartos, duas salas, porão, quintal e gaz; trata-se na mesma rua n. 51, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 5 da travessa do Lopes; para tratar na Casa Silva, na rua Senador Euzebio n. 154, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um predio mobilado na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504, para pessoas de tratamento; trata-se no mesmo, preço 300$000.

ALUGAM-SE em casa de familia uma boa sala com tres sacadas ou dois quartos a rapazes do commercio, ou á casal e tambem para escriptorio; rua Sete de Setembro n. 111.

ALUGA-SE o elegante predio n. 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado, estylo moderno, recentemente construido á rua do Engenho Novo n. 39, a dois minutos apenas da estação do Sampaio e linhas de bond, com duas salas, quatro optimos dormitorios bem arejados, banheira, water-closet, despensa, cozinha e quintal murado com tanque de lavagem e water-closet para criados, grande terreno arborizado e cercado de zinco, todo o predio illuminado a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheira; as chaves estão no largo da matriz do Engenho Novo n. 25 e para tratar na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 31; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

VINHO DO RIO GRANDE.

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHODE DENTRO

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina, logar saudavel.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica e porão habitavel; as chaves estão no n. 48 A, Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 105, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e jardim ao lado; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, illuminados com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 147; só a familia.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, tendo tres quartos, tres boas salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria numero 72, armazem.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 111; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo duas salas, tres quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE a casa da villa Jacyló n. 6, na rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13, com bons commodos, forrada e pintada de novo; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a linda moradia da ladeira do Barroso n. 27; trata-se na ladeira do Faria n. 31, com o proprietario.

150$000

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 224, em frente ao Collegio Militar, uma porta, com fundos para familia; informa-se no açougue.

ALUGAM-SE dois bons armazens, em bom e magnifico ponto commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, onde se tratam.

ALUGAM-SE as casas da villa Palacio ns. 8, 10 e 12, na rua Silveira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE um aposento mobilado, com pensão de primeira ordem, em casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 108.

ALUGAM-SE um bom porão por 50$ e dois quartos e uma sala propria para um casal decente; preço razoavel; na rua das Dores n. 43, Todos os Santos.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

LIÇÕES de córte e costura, garante-se preparar em tres mezes. 25$ mensaes; rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa.

CURSO DE CANTO da professora Mathilde Abrantes da Motta, á rua Visconde de Itamaraty n. 11, a preços modicos e tendo aulas gratuitas.

EMPREGADO

Offerece-se, chegado de Portugal, com boa calygraphia e com pratica de escrever á machina. R. Senhor dos Passos n. 53, sobrado.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PREDIO

Aluga-se o predio da ladeira do Castello n. 10. As chaves estão, por favor, no botequim do mesmo numero. Trata-se no escriptorio do «Parc Royal.»

O QUE É "A HORA LEGAL"

SOCIEDADE ANONYMA

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

Para melhor orientação de quem quizer empregar seus capitaes, em busca de um resultado certo e altamente compensador, transcrevemos em seguida os calculos arithmeticos sobre os quaes se baseiam as operações d'A HORA.

QUADRO DEMONSTRATIVO

Para manter o pagamento constante de cada serie de 24 inscriptores, á razão de 24 vezes a sua entrada, durante 576 horas, é necessaria a formação de outras 24 series, de 24 inscriptores, emittidas seguidamente uma após outra, cujas series serão designadas alphabeticamente até a vigesima quarta letra.

FORMAÇÃO DAS SERIES

A' primeira serie, no fim de 24 dias, com a inscripção de 100 para cada hora, resultará a importancia de 1:382$400.

Iniciando-se, no 25º dia, o pagamento da primeira serie, que se prolongará pelo tempo de 576 dias, por isso que em cada dia só se effectuará o pagamento correspondente a uma hora, e terem 24 dias exactamente 576 horas, teremos:

2.400 X 576 X 24 (inscriptores) = 33:177$600.

Para fazer face a esse pagamento será necessario um numero de series, constituindo um grupo A, que produzirá, durante aquelle tempo, a mesma importancia, isto é:

33:177$600 = 24 series X 1:382$400.

Ao iniciar-se o pagamento da 2ª serie do 1º grupo, estará, "ipso facto", formado o 2º grupo B, de 24 outras series de 24 inscriptores cada uma, e assim successivamente até a 24ª serie do 1º grupo de 24 series.

Para garantia das ultimas 24 series, que forem emittidas, e na hypothese da paralysação do movimento constante da formação dos grupos A, B, C, etc., applicar-se-ha o fundo de reserva constituido com a importancia das joias, com que cada inscriptor terá de contribuir no acto da inscripção, garantindo, assim, o pagamento da ultima serie que tenha sido emittida, verificada a hypothese figurada da paralysação do movimento.

Para esse fim, a importancia da joia em cada inscripção será sempre igual á importancia total das entradas, ficando assim eliminada toda e qualquer feição de jogo, das transacções d'A HORA LEGAL.

MOVEIS

Artigos de armador e estofador

REPOSTEIROS
STORES
CORTINAS
SANEFAS
BANDEAUX, etc.

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios	com 10	peças	560$000
Salas jantar	" 17	"	440$000
" visitas	" 15	"	250$000
	42	"	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

EU CURO A HERNIA

Escrevam, pedindo a amostra gratuita de meu tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

GARANTIA DE 500.000 réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte á hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu tratamento differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-m'o pelo correio, e o meu livro, a cópia da minha garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

Dr. Wm. S. RICE (S. 555), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e senhor—Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome.......................................

Direcção...................................

....

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A' Victoria Universal

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

Continúa com os seus preços cada vez mais baratos, devido ao grande "stock" da nossa fabrica; assim é que pedimos ás Exmas. familias não comprarem roupas brancas sem visitarem a nossa casa, e ver os preços marcados em todos os artigos, desde o mais barato ao mais finissimo.

Costumes para crianças desde 2$800, meias para homens desde 300 réis, ditas para senhora desde 600 réis, gravatas artigo fino e variado desde 300 réis. Toalhas felpudas, tres 1$000.

Assim como um variado sortimento em cretones, morins, roupa de cama e mesa, ESPECIALIDADE em camisaria para homens, senhoras e crianças,

Grande sortimento de suspensorios, meias e gravatas de pura seda.

Saias brancas bordadas, grande sortimento a 2$900.

CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

TELEPHONE 953, CENTRAL

Amigos velhos, inseparaveis

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

Pelotas, 17 de novembro de 1890—*João Hubert Jaccottel.*

MUITO GRATO AO PEITORAL

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO, passo o presente attestado.

Serafim Ignacio de Freitas.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi **231** — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 15 de agosto de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB W — Prest 76..... N. 031
CLUB X — Prest. 71..... N. 031
CLUB Y — Prest. 71..... N. 031
CLUB Z — Prest. 66..... N. 031

MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O — Prest. 76..... N. 031

PIANOS RITTER

CLUB G — Prest. 140.... N. 231
CLUB H — Prest. 114.... N. 231
CLUB I — Prest. 88.... N. 231

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest 71..... N. 031

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D — Prest. 71..... N. 231

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. **231** NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat—O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Casção.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano.............. 12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial. 10$000
ROYAL, o melhor relogio.............. 5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever.............. 5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos).............. 5$000
STAR, a bicyclette mais resistente.............. 5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS --

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se
A CASA "STANDARD"
Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914

LICENÇA PERDIDA

Pede-se á pessoa que encontrou uma licença, matricula e carteira da carroça 2.169, de carne verde, o favor de entregar a R. Leopoldina Rego, 402 Estação de Olaria, que será generosamente gratificada.

FOZ DO DOURO

CLEMENTE GOMES ALVES

Pessoa de familia precisa urgentemente falar-lhe na rua da Prainha n. 68.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
248—20ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Quarta-feira, 19 do corrente
298—12ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente
A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO—327—2ª
100:000$000
Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann
54 RUA OUVIDOR 54

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA
Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos porcasas as mais importantes da Europa e da America do Norte—Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G
Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente... 3 %
Depositos a 30 dias........ 3 1/2 %
Depositos a 60 dias........ 4 %
Depositos a 90 dias........ 3 %
Em conta corrente com limite 4 %

(Até 50 contos de réis

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA NORMAL

Preparam-se candidatos á matricula da Escola Normal.

Mensalidade........ 30$000
INSTITUTO NORMAL
89, BARÃO DE UBA', 89

VENDE-SE

Um casal de pavões á rua das Laranjeiras n. 92, Casa de aves.

EM 10 HOMENS
NOVE SÃO SEMI-VIVOS
SOIS UM DESTES ??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e o afasta de todos os prazeres da vida, conservando-o em condição de manifesta inferioridade perante os outros e a mulher em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero, sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril, em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie póde ser consultado no seu gabinete á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

ESPLENDIDOS COMMODOS

Alugam-se em casa completamente nova, proxima a Avenida Beira Mar, commodos mobilados ou sem mobilia, a preços razoaveis. Têm luz electrica e banhos quentes ou frios. Para ver e tratar a qualquer hora á rua Dr. Correia Dutra n. 65.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica. Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Rosa n. 63, e do 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e do 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

PROFESSORAS DE CORTE

Ensina-se a cortar por medida, e a armar em manequim, preços modicos; tambem se faz toda a sorte de toilettes e se cortam moldes sob medida; rua Sete de Setembro n. 188, 1º andar.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 39
Telephone 3.666—Norte.

GRATIS

NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili.

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, de graça, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta no preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem o hão-de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção 98
No. 28 Avenida Rio Branco, 245 Rio de Janeiro

EMPREGO PARA 1152 PESSOAS

"A HORA LEGAL" dá collocação a 1152 pessoas (damas e cavalheiros) competentes e afiançados.

Attende-se das 10 ás 3 horas, do dia 17 do corrente em diante, no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 43, 1º andar.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dilui-lo em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem dividir o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

ARMAZEM

Aluga-se á rua da Alfandega n. 120, quasi esquina da rua Uruguayana; trata-se na praça Tiradentes n. 12, ourivesaria.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PASSEIO AO PÃO DE ARSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade**.

TELEPHONE SUL-768

JARDIM ZOOLOGICO

— ABERTO DIARIAMENTE DE SOL A SOL —

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos, 500 réis; até 6 annos, gratis.

BONDS—Andarahy Grande, Villa Isabel, Lins Vasconcellos, Villa Isabel - Engenho Novo

Grande augmento nas collecções de animaes.
Estupendas secções de aves.

Lulú, o incomparavel chimpanzé (unico no mundo que dá beijos!!) viajará no carroussel á 1, 2, 3 e 4 horas da tarde.

A's 4 1|2 horas — Ração ás féras. Apreciar, então, a inigualavel ferocidade da

PANTHERA NEGRA DE JAVA!!

Exemplar rarissimo; unico existente na America do Sul!!

AVISO—A criança até 10 annos, portadora deste annuncio, entrará gratis no Jardim, hoje, 16—8—914.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE MATINÉE ÁS 2 HORAS HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE

Ultimas e definitivas representações da revista de grande espectaculo, em tres actos e 15 quadros,

PAZ E UNIÃO

Crispim, NASCIMENTO FERNANDES.

AMELIA PEREIRA, no fado da alta, na pianista e na Bohemia; RAPHAELA FONS, na Cigana, na meada e na Pierrete; GEORGINA GONÇALVES, no Açafate de Costura, e na Menina da Praia; JOAQUIM PRATA, no Cidadão Braz; ROLDÃO, no fado corrido e no S. Martinho.

Grande desafio do fado corrido entre Nascimento Fernandes e Roldão.

Direcção musical de **Filippe Duarte**

Entrada geral.............. 1$000

AMANHÃ—1ª representação da opereta portugueza, em tres actos, original de EDUARDO SCHWALBACH, musica de FILIPPE DUARTE,

O CHICO DAS PÉGAS

PALACE THEATRE

Regente da orchestra, maestro LUIZ PROVESI

HOJE - 16 de agosto - HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO NACIONAL!

QUINTO ENCONTRO

Campeonato Brazileiro DE LUCTA ROMANA

promovido pelo Centro de Cultura Physica e dirigido pelo illustre sportman

ENÉAS CAMPELLO

Completarão o resto do programma os artistas da excellente troupe

DARWIN

O maior successo deste anno

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
Cav. Ettore Vitale

HOJE -- Domingo, 16 de agosto -- HOJE

Ultima representação em matinée ás 2 horas

A CASTA SUZANNA

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia, corpo de coros e de baile.

PREÇOS POPULARES

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 16 de agosto de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

EM MATINÉE--A'S 14 1/2
E A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouveia**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre -- ALFREDO SILVA

Que linda musica! Estupendo successo das bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

MONTAGEM DESLUMBRANTE! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE DIZER!

AMANHÃ e todas as noites— **CASOS E COISAS**

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE DOIS ESPECTACULOS HOJE

Matinée ás 2 horas, com a ultima representação da celebre opereta de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Brilhantemente representada e montada pela COMPANHIA TAVEIRA

SOIRÉE
ás 8 1/2 em ponto

com a representação da grande e deslumbrante revista do illustre escriptor portuguez Eduardo Schwalbach

Verdades e Mentiras

E' o ultimo domingo em que se representa a **rainha das revistas**. O melhor, o mais decente e o mais artistico espectaculo da actualidade.

Entrada geral...... 1$000

Amanhã não ha espectaculo. Terça-feira: Ultima representação **da revista Verdades e Mentiras.**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82
(ao lado da garage Rio Branco)

HOJE HOJE

Celebre illusionista **Cav. A. MAIERONI**

2 ESPECTACULOS 2

Matinée, ás 14 1/2 ---- A' noite, ás 20 3/4

SONHO OU REALIDADE

Extraordinarias experiencias de exito mundial pelo Cav. A. MAIERONI e senhora, coadjuvados por Mister Hone-Hoé.

LEOPOLDIS em seu novo repertorio excentrico.

O SALÃO MAGICO

As verdadeiras e reaes illusões. Surprehendentes apparições e desapparições de senhoras, senhoritas, fantasma, espectros e personagens em plena luz.

TELEPATHIA E SUGGESTÃO MENTAL

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e geral, 500 réis.

TODAS AS NOITES [illegible]